

Declarações de Witacker Provocam Baixa do Café

AS ALTERAÇÕES A LONGO PRAZO NA TAXA DE CÂMBIO IMPÕEM ATIVA LIQUIDAÇÃO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O café, para entrega futura, sofreu hoje a baixa de um centavo e três quartos, um quarto de centavo menos do que a máxima da baixa diária permitida, que é de dois centavos.

Ativa liquidação coincidiu com a notícia de que o novo ministro da Fazenda do Brasil, sr. José Maria Witacker, declarou hoje que fará alterações, a longo prazo, na taxa de câmbio para a exportação e no financiamento do pagamento das dívidas do governo.

Contudo, a importante firma BACHE AND CO., de Wall Street, opinou que talvez o café volte a entrar numa tendência alista, se tiverem êxito os esforços que realizam os países produtores para estabilizar os preços.

O sr. Witacker, em sua declaração desta manhã, sua declaração sobre esta situação, pois nada disse a respeito do acordo em princípio adotado há alguns dias pelo ex-ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin, e o gerente geral da Federação de Cafeicultores da Colômbia, sr. Manuel Mejía.

Tal acordo parece contar com o apoio de outros países produtores de café e está sendo discutido entre os delegados que participaram da Conferência da FEDECAME, reunida em San Juan, Porto Rico.

No caso de se conseguir o apoio geral para o acordo, seria fixado um preço mínimo para a exportação do café; retiraria-se todo o estoque excedente dos mercados, em fins de junho, e se reteria fora do mercado certa quantidade das novas colheitas.

As negociações que se fizeram nesse sentido entre os 14 países produtores de café na América Latina, segundo a BACHE AND CO., fizeram já sentir seu efeito no mercado de posições futuras de meses distantes, as quais têm menor descontos que as entregas mais próximas.

Fonte bem informada, ligada aos importadores de café nos Estados Unidos, comentando a declaração do sr. Witacker, disse:

«Se o sr. Witacker, como ele disse, der mais cruzados ao exportador de café brasileiro, para cada dólar que receber no mercado do grão, então, como consequência natural, o exportador poderá vender seu café mais barato».

Os importadores dos Estados Unidos interpretaram a declaração do sr. Witacker no sentido de que o exportador brasileiro poderia vender mais caro seu café (Conclui na 1ª pág., 5ª coluna).

SÍNTESE Internacional

- O presidente da República da Guatemala, Carlos Castillo Armas, informou que seu governo não concederá a Ordem do Quetzal ao eminente cientista norte-americano, doutor Salp, como reconhecimento à descoberta de uma vacina contra a poliomielite.
 - A União Soviética Radical comunicou, em Buenos Aires, que seu ato, em homenagem ao Dia das Américas, não poderá efetuar-se, porque a polícia noticiou o partido de que a Secção de Segurança Pública proibiu. Os radicais haviam organizado a reunião para hoje, na praça de Itália.
 - O sr. Camille Chamoun, discursando em Buenos Aires, ressaltou que suas entrevistas com os dirigentes italianos e turcos tinham contribuído para estreitar as relações de amizade do Líbano com esses dois países.
 - Anunciam os serviços de imigração norte-americanos, que partirão com destino à China, no domingo, três estudantes chineses. Esses jovens fazem parte do grupo de 75 estudantes que tiveram autorização, recentemente, para regressar à China.
 - Porta-voz do governo britânico confirmou que já foi adida a visita do sr. Chou En Lai, primeiro ministro da China, ao Exterior da Grã-Bretanha, e que não era ainda no momento a data da sua chegada a Bangum.
 - Ditem de Copenhague que a Comissão de Finanças da Câmara votou, por unanimidade, o crédito de 1,7 milhões de coroas, destinado à vacinação antipoliomielítica, de 400.000 escolares dinamarqueses.
- (Desp. da U. P. e AFP)

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO MOURA BRASIL

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefones: 22-1968

ESPERANÇAS NA REUNIAO DE PORTO-RICO
NOVA YORK, 13 (U. P.) — O sr. Alberto Moya, da United Press, em alguns círculos importadores de café se interpretou a declaração, desta manhã, do novo ministro da Fazenda do Brasil, sr. José Maria Witacker, como uma possibilidade de que os exportadores brasileiros poderão vender seu café a preços mais baratos.

O sr. Witacker indicou que o governo brasileiro aumentará o abono de câmbio do cruzeiro, com respeito ao dólar, nos negócios do café.

ANTES DE 1º DE SETEMBRO A AGÊNCIA DE ENERGIA ATÔMICA

Prosseguem Ativamente os Debates

NAÇÕES UNIDAS, 13 (A. F. P.) — O sr. Morehead Patterson, representante dos Estados Unidos nas negociações para a criação de uma agência internacional de Energia Atômica, declarou, hoje, que se podia firmemente esperar que essa agência, nascida da proposta do "pool" atômico internacional, feita pelo presidente Eisenhower, seja criada antes de 1º de setembro deste ano.

As negociações entabuladas a respeito entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha, a Itália, a Bélgica, o Canadá, a França, a Grã-Bretanha e Portugal, por outro lado, prosseguiram ativamente, desde os debates que tiveram lugar a respeito na Assembleia Geral da ONU, em 1954, até o projeto de estatuto de agência redigido em termos tão simples e tão desprovidos de polêmica quanto possível.

O sr. Patterson indicou que esse estatuto, uma vez aprovado pelos países fundadores, será transmitido a todos os outros membros da ONU, inclusive a U.R.S.S., e que os mesmos poderão aceitar a agência.

O sr. Patterson precisou que o Conselho de Administração teria a decidir se a agência desempenharia simplesmente o papel de banco ou de centro para a troca de informações, de recursos técnicos e de materiais primários atômicos ou se se voltaria à ideia do "pool", armazenando suas próprias matérias fissíveis.

O Conselho de Administração deve igualmente tomar uma decisão sobre as relações entre a agência e as Nações Unidas.

Uma Jovem Mãe Teve um Conjunto de Sextuplos

BERLIM, 13 (AFP) — Uma jovem de 19 anos de idade deu à luz, há alguns dias, um conjunto de sextuplos (quatro meninos e duas meninas) em Todorovo, aldeia do distrito de Velika Kladusa, na Bósnia.

CAPITAIS PARTICULARES A PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

SURGE NOVO ORGANISMO DE CRÉDITO

WASHINGTON, QUINTA-FEIRA, 14 — (AFP) — Uma declaração oficial será provavelmente feita hoje por Washington, consoante à criação da «International Finance Corporation», organismo cujo estabelecimento, reclamado há muito tempo pelos países subdesenvolvidos, e em particular pela América Latina, terá por fim facilitar por meio de capitais particulares pela América Latina, e por fim facilitar por meio de capitais particulares a valorização desses países. A administração já fez saber que era favorável à criação desse organismo que, funcionando sob a égide do Banco Internacional, teria um capital inicial de cem milhões de dólares. O governo também participou com 35 milhões de dólares para a constituição do capital.

Plano de Informações Atômicas do Ocidente

OTTAWA, 14 — QUENTA-FEIRA (U. P.) — Em fontes oficiais se informou que o Canadá aceitará o plano para partilhar das informações atômicas com os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Um porta-voz do governo disse que a proposta, ontem anunciada em Washington e outubro, é um passo avanço nos planos de defesa nesta era atômica.

MAIS IMPORTANTE A CONCILIAÇÃO DA FRANÇA E ALEMANHA DO QUE O REARMAMENTO GERMÂNICO

WASHINGTON, 13 (AFP) — A reaproximação da França e da Alemanha, graças à unificação da Europa Ocidental, constitui maior contribuição para a paz do que o modesto rearmamento alemão, declarou o ministro da Defesa, sr. John Foster Dulles, em alusão de boas vindas, dirigida a representantes da imprensa religiosa, que estiveram em visita ao Departamento de Estado.

Frisou o secretário de Estado que o mundo está às vésperas de importante resultado pacífico: o da unificação da Europa Ocidental. Depois de haver o lembado o velho antagonismo franco-alemão e o lembado dos Estados Unidos da Europa, o sr. Dulles sonha dos Estados Unidos da Europa, o sr. Dulles acrescentou: «Os Estados Unidos estiveram finalmente capacitados para levar uma contribuição substancial para a realização desse objetivo».

Em termos indiretos, o secretário de Estado, evocando os problemas da Ásia, apelou para a China comunista, para que aceite um «cessar fogo», que não comportaria o abandono de suas reivindicações sobre Formosa e as ilhas costeiras.

As perspectivas, declarou o sr. Dulles, que acrescem muito favoráveis, e os esforços dos Estados Unidos por múltiplos meios, para fazer aceitar uma forma de «cessar fogo», que preveja a renúncia à força como meio de serem atingidas as finalidades nacionais.

Fazendo manifestamente alusão às reivindicações de Pequim sobre Formosa e as ilhas costeiras, o sr. Dulles declarou: «Não nos restringimos a que essas finalidades sejam abandonadas». O secretário de Estado lembrou que dois aliados dos Estados Unidos — a Alemanha Ocidental e a Coreia do Sul — declararam-se de acordo quanto a renunciarem ao uso da força para a realização da unidade dos seus países, unidade que há tanto tempo desejam.

DIRIGIU OS ESTUDOS



ANN ARBOR (Michigan, Estados Unidos) — O dr. Thomas Francis Junior, que dirigiu os estudos sobre a vacina Salk, contra a paralisia infantil no «Centro de Avaliação da Vacina Contra a Poliomielite, da Universidade de Michigan». Coube ao dr. Francis anunciar os resultados, que confirmam a vitória da ciência sobre mais um inimigo da Humanidade. (Foto U. P.)

ENVIADAS AMOSTRAS DA VACINA SALK A 27 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, EUROPA OCIDENTAL E PACÍFICO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Amostrinhas da vacina Salk, Antipoliomielite, foram expedidas a 27 países da América Latina, Europa Ocidental e Pacífico, por um dos seis fabricantes americanos — a Informa-se autorizada. Essas amostrinhas foram enviadas aos ministros da Saúde desses países, afim de serem usadas para a vacinação.

As próximas semanas, os Estados Unidos terão que se valer de todos os seus recursos para vacinar, antes que o atual verão avance muito, os 57.000.000 de norte-americanos mais suscetíveis de contrair a poliomielite (os cidadãos de 6 meses a 21 anos de idade), de modo que muito poucas vacinas restarão para a exportação.

Contudo, nada impede que os laboratórios farmacêuticos do estrangeiro comecem a produzir a vacina. Na realidade, uma firma farmacêutica alemã já está oferecendo o produto à venda.

A Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, que patrocinou os trabalhos do dr. Jonas Salk, fez de seu produto um bem público, segundo se releu hoje em Ann Arbor.

Todas as pessoas qualificadas poderão receber informações técnicas que solicitarem, sob qualquer parte do mundo, sobre a fabricação e o uso da vacina. Não se cobrará nenhum direito por isso.

Os escolares vacinados no ano passado receberam três injeções, num período de algumas semanas.

Todos os Países do Mundo Podem Começar Desde já o Seu Fabrico

WASHINGTON, 13 (AFP) — Amostrinhas da vacina Salk, Antipoliomielite, foram expedidas a 27 países da América Latina, Europa Ocidental e Pacífico, por um dos seis fabricantes americanos — a Informa-se autorizada. Essas amostrinhas foram enviadas aos ministros da Saúde desses países, afim de serem usadas para a vacinação.

As próximas semanas, os Estados Unidos terão que se valer de todos os seus recursos para vacinar, antes que o atual verão avance muito, os 57.000.000 de norte-americanos mais suscetíveis de contrair a poliomielite (os cidadãos de 6 meses a 21 anos de idade), de modo que muito poucas vacinas restarão para a exportação.

Contudo, nada impede que os laboratórios farmacêuticos do estrangeiro comecem a produzir a vacina. Na realidade, uma firma farmacêutica alemã já está oferecendo o produto à venda.

A Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, que patrocinou os trabalhos do dr. Jonas Salk, fez de seu produto um bem público, segundo se releu hoje em Ann Arbor.

Todas as pessoas qualificadas poderão receber informações técnicas que solicitarem, sob qualquer parte do mundo, sobre a fabricação e o uso da vacina. Não se cobrará nenhum direito por isso.

Os escolares vacinados no ano passado receberam três injeções, num período de algumas semanas.

DECIDIDA EM PÔRTO RICO A CRIAÇÃO DO «BUREAU» INTERNACIONAL DO CAFÉ

SAN JUAN DE PÔRTO RICO, 13 (AFP) — A criação de uma «Bureau» Internacional do Café foi decidida pela FEDECAME. As disposições da resolução elaborada são baseadas nas sugestões dos chefes das delegações dos países membros da organização, e no acordo ocorrido há duas semanas, no decorrer das conferências do Rio de Janeiro, das quais tomaram parte representantes da Indústria de café do Brasil e da Colômbia.

O «Bureau» será encarregado de constituir uma reserva (stockpile), da qual todos os países membros participariam, segundo uma percentagem determinada pelo «Bureau» de sua produção, uma vez que as necessidades mundiais normais tenham sido satisfeitas. Medidas antecipadamente serão efetuadas a respeito dessa reserva, no caso em que o consumidor ultrapassar a produção, ou quando os abastecimentos forem desfavoravelmente afetados pelas condições meteorológicas, tais como seca, chuvas excessivas, furacões, ou em caso de prejuízos causados por insetos ou moléstias das plantas.

A resolução prevê o recurso a essa reserva em caso de greves, de conflitos internacionais, de escassez de transportes marítimos, de desordens internas. A resolução estipula que a reserva permitirá às nações produtoras manter uma corrente regular de café para os países consumidores, a fim de evitar as flutuações sensíveis do preço que, no passado, lançaram a perturbação na indústria.

A resolução realça que a dependência considerável de 14 países membros da FEDECAME do ponto de vista de seus recursos em dólares, do nível dos preços do café e acentua que as crises intermitentes dos preços nos mercados mundiais ameaçam gravemente o desenvolvimento econômico dos países produtores de café. Acrescenta o documento que, quando a produção ultrapassar o consumo, esta situação deve ser utilizada para constituir uma reserva tendo por fim manter a estabilidade do mercado, a fim de impedir que as economias dos produtores sejam afetadas.

Ademais da responsabilidade da manutenção dos abastecimentos normais nos mercados internacionais de café, os objetivos principais, prossegue a resolução, são: 1) Aumentar o consumo mundial do café; 2) Formular e prosseguir em pesquisas econômicas e agrícolas importantes, tanto nos mercados consumidores como nos países produtores; 3) Fornecer auxílio técnico aos produtores; 4) Dar assistência financeira aos países membros.

O «Bureau» Internacional de Café terá o direito de destinar uma parte de suas rendas e da reserva de café ao desenvolvimento de programas destinados a estimular o consumo e abrir ou manter mercados nos países que, no momento, outras bebidas são consumidas.

A criação do «Bureau» Internacional de Café, disse um porta-voz da FEDECAME, deveria simplificar as pesquisas econômicas mundiais das quais está encarregado o subcomitê de café da Comissão de Organização dos Estados Americanos, em Washington.

O porta-voz deixou entender que o novo «Bureau» colherá com alegria a participação dos países consumidores, nos esforços para estabelecer a estabilidade dos mercados mundiais. Ele considera que o «Bureau» Internacional de Café estimulará os esforços dos países produtores, a fim de melhorar as estatísticas da indústria a respeito das fontes não atendidas da idade dos cafeteiros, a superfície das plantações, os abastecimentos nas eldades e portos, e outros fatores que os países consumidores desejam conhecer. (A. F. P.)

CAMINHA PARA FRANCA SOLUÇÃO O IMPORTANTE PROBLEMA DO CAFÉ

Declara o Sr. Coelho Lisboa em Bogotá

BOGOTÁ, 13 (AFP) — O novo embaixador do Brasil, sr. Coelho Lisboa, declarou à imprensa que, em matéria do intercâmbio econômico brasileiro, parecia muito conveniente que jornais de ambos os países fizessem visitas mútuas. O diplomata brasileiro anunciou que provavelmente apresentará suas credenciais ao presidente Rojas Pinilla no mesmo dia em que o novo embaixador do Peru, na próxima semana.

A respeito do problema do café, afirmou que caminha para uma franca solução, devido ao pacto de Rio, entre a Colômbia e o Brasil.

Exaltando o trabalho realizado pelo sr. Manuel Mejía, gerente da «Federação Nacional de Cafeicultores», o embaixador do Brasil expressou: «É um dos homens mais importantes do mundo, acrescentando que em meios do Brasil».

Doutor parte, disse que no Brasil não há super-produção de café.

Ministro Argentino Pediu Sua Demissão
BUENOS AIRES, 14, QUINTA-FEIRA (U. P.) — O ministro de Comércio, Antonio M. Caffiero, informou à imprensa que havia apresentado a renúncia de seu cargo. Não deu a conhecer as razões que teve para se demitir.

Todavia, assinala-se que desde o começo das dificuldades entre a Igreja Católica e o Estado argentino os observadores têm estado atentos à atitude do dr. Caffiero.

Igual interesse há na atitude que possa assumir o destacado católico dr. Tomas Casares, membro da Suprema Corte da Argentina, e presidente da Sociedade Tomista Argentina.

APENAS CONJECTURAS SOBRE as Negociações em Moscou

VIENNA, 14, QUINTA-FEIRA (AFP) — Na expectativa do comunicado final, os entendimentos entre os dois lados, que se deram em Moscou, os jornais vienenses de hoje se abstêm de quaisquer comentários, e se limitam a reproduzir os telegramas das agências, ilustrados com fotos dos estadistas austro-soviéticos que participam da conferência.

SERIA PREPARADO POR TÉCNICOS O ENCONTRO DOS QUATRO GRANDES

WASHINGTON, 13 (AFP) — O governo dos Estados Unidos estaria a ponto de aceitar a abertura, em um futuro próximo, de conversações de técnicos representando as três grandes potências ocidentais, a fim de preparar uma conferência a quatro, com a URSS. Essa intenção, que deveria ser materializada no decorrer dos próximos dias, segue-se a numerosas trocas diplomáticas entre Washington, Paris e Londres, sobre as possibilidades de uma conferência com a União Soviética.

Essa intercâmbio diplomático havia feito surgir, no seio do governo americano, uma certa apreensão de reunir os técnicos dos três governos antes da ratificação, «completa», dos acordos de Paris, isto é, antes de se depositar, por todos os países signatários, dos instrumentos da ratificação da UEO.

Tais contactos diplomáticos teriam, pois, permitido ao governo francês e ao governo britânico, fazerem prevalecer o seu ponto de vista: não subordinar a reunião dos técnicos ao depósito dos instrumentos de ratificação do governo americano, o que seria uma apresentação de aceitar a reunião dos técnicos, conhecer a data na qual a apresentação desses instrumentos de ratificação da UEO pode ser pretendida. Expressa-se a esperança, nos meios americanos informados, que essa apresentação poderá ser efetuada antes do fim de abril.

Os contactos entre técnicos de vários países, permitir estabelecer uma política ocidental comum para uma conferência a quatro.

Contra Intervenções Estrangeiras, o Chile
SANTIAGO, 14, QUINTA-FEIRA (AFP) — Terminando o debate interrompido dia 6 do corrente, sobre certas atividades de origem estrangeira, consideradas como violatórias da soberania nacional, a Câmara dos Deputados, considerando a gravidade de tais atividades, decidiu nomear uma comissão de inquérito sobre as atividades que exercem elementos procedentes de ditaduras americanas.

NÃO CONSTRUIRÁ A FRANÇA SUA BOMBA DE HIDROGÊNIO

Será Uma Potência Atômica Pacífica

PARIS, 13 (A. F. P.) — A França não construirá a bomba de hidrogênio. A França pensa tornar-se uma potência atômica pacífica. Tal é o essencial das declarações feitas hoje em sua entrevista à imprensa pelo presidente do Conselho, sr. Edgar Faure. Os técnicos do governo, precisou o sr. Faure, chegaram a 3 conclusões: 1.ª) «É necessário».

2.ª) «A França pensa tornar-se uma potência atômica pacífica. Resolvemos eliminar as pesquisas no domínio militar. Não consentiremos que nossos esforços sejam consagrados a pesquisas que possam ser utilizadas para fins pacíficos, principalmente energéticos».

3.ª) «A França — disse ainda o presidente do Conselho — embora preparando seu plano atômico, manterá seu apelo a certas formas de cooperação europeia da energia atômica».

Em resposta a uma pergunta, o sr. Faure precisou, então: «Não cogitamos de fabricar uma bomba de hidrogênio ou qualquer outra espécie de bomba. Não desenvolveremos os estudos da energia atômica para fins pacíficos, principalmente energéticos».

Encontro Pinay Adenauer dia 29
PARIS, 13 (AFP) — O ministro do Exterior, sr. Antoine Pinay, propôs ao chanceler alemão, Konrad Adenauer, a data de 29 do corrente para encontrar-se com o dirigente alemão. Precisa-se que os círculos autorizados franceses que Antoinette Pinay propôs Godeberg como local de encontro com o chanceler Adenauer.

Dozenos mil sacos de arroz apodrecendo por falta de transporte — Focalizado no Senado o projeto de liberação da região do Baixo São Francisco. — 1.ª seção, 3.ª página.

Recursos para a Petrobras objetivando intensificar os trabalhos na Amazônia — Provisórias ordenadas pelo chefe do governo. — 2.ª seção, 4.ª página.

Depois em juízo o presidente da República — Suas declarações como testemunha num processo de Pôrto Alegre. — 1.ª seção, 4.ª página.

Antecipa o sr. José Maria Witacker seu programa na pasta da Fazenda — Nenhuma mudança imediata em relação à política do café. — 1.ª seção, 4.ª página.

Leia hoje

- CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA COMPRA DE VACINA CONTRA A PARALISIA INFANTIL. — Projeto apresentado ontem na Câmara Municipal. — 1.ª seção, 2.ª página.
- DOZENOS MIL SACOS DE ARROZ APODRECENDO POR FALTA DE TRANSPORTE — Focalizado no Senado o projeto de liberação da região do Baixo São Francisco. — 1.ª seção, 3.ª página.
- RECURSOS PARA A PETROBRAS OBJETIVANDO INTENSIFICAR OS TRABALHOS NA AMAZÔNIA — Provisórias ordenadas pelo chefe do governo. — 2.ª seção, 4.ª página.
- DEPOIS EM JUÍZO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Suas declarações como testemunha num processo de Pôrto Alegre. — 1.ª seção, 4.ª página.
- ANTICIPA O SR. JOSÉ MARIA WITACKER SEU PROGRAMA NA PASTA DA FAZENDA — Nenhuma mudança imediata em relação à política do café. — 1.ª seção, 4.ª página.

Desgovernou-se, Derrubando a Árvore o Autocaminhão do SAPS

AGREDIDA A SOCOS PELO EX-NOIVO

Às 24h5m da madrugada de hoje, foi medicado no Hospital Miguel Couto, Marli Soares, de 18 anos, solteira, doméstica, residente na rua Santa Rosa, 80, que apresentava fratura do nariz. Após medicada, retirou-se do hospital para sua residência. Segundo apurou a polícia, Marli foi agredida pelo seu ex-noivo, João Batista do Carmo, em frente ao Copacabana Palace.

Ferido no Desastre um Soldado da Aeronáutica

Deu-se o Acidente a 1h15m de Hoje

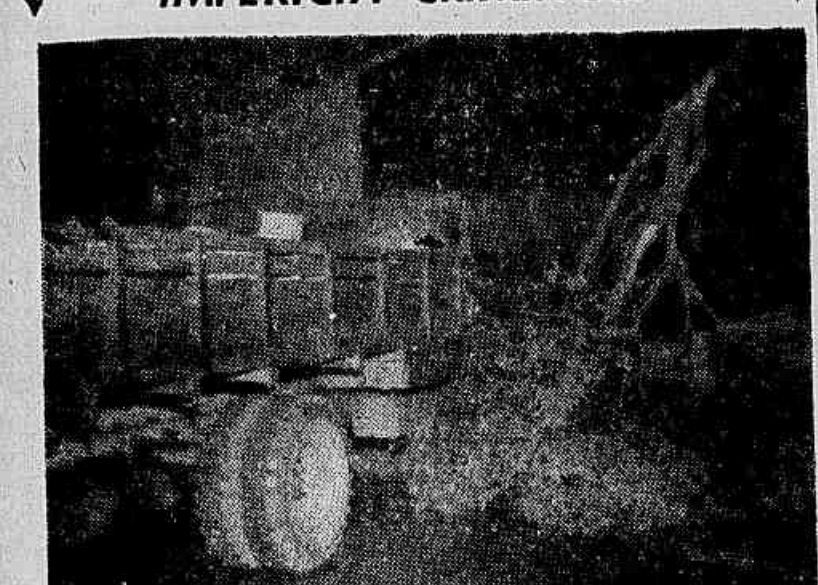
Um acidente de trânsito ocorreu na rua São Francisco Xavier, perto da rua Turf Club, quando um caminhão do SAPS, intencionalmente desgovernado, foi sobre uma árvore, coltando um transeunte que, na ocasião, passava pela calçada. O acidente fôge à rotina, não apenas por se tratar de um veículo oficial, mas sobretudo pela circunstância de não estar devidamente habilitado o condutor do veículo, que é o chefe do Serviço de Entrega de Carnês daquela autarquia.

CULPADO



Paulo Lopes Mendonça, chefe de Serviço do SAPS, que dirigia o caminhão sem ser motorista

IMPERICIA CRIMINOSA



O caminhão do SAPS, que conduzindo dois mil quilos de carne, foi atirado, pelas mãos inábeis do funcionário que o dirigia, contra a árvore, derrubando-a, bem como ao tapume do terreno, depois de atropelar um transeunte.

O DESASTRE

O caminhão chapa 9-15-16 saiu do SAPS sob direção do seu motorista Nélson Gomes, conduzindo dois mil quilos de carne para distribuição nos diferentes postos da zona sul. No meio do trajeto, o chefe do Serviço de Entrega, Paulo Lopes Mendonça, casado, de 22 anos, embora não ser motorista, tomou a direção do veículo, enquanto a seu lado, ficou o chefe. Já fizera entrega da carne em dois postos e se dirigia a transporte para o Galeão, quando, ao sair da avenida 28 de Setembro e entrar na rua São Francisco Xavier, em manobra infeliz, passou sobre uma árvore, que ficou em frente ao nº 488, derrubando-a, bem como a grande parte do tapume do mesmo terreno, que é um terreno onde se vai construir um prédio. Nesse ato, o caminhão colheu o soldado da Aeronáutica Sebastião Moraes Vitor, solteiro de 23 anos, que serve na base aérea de Santa Cruz e reside na rua Turf Club, 20. O soldado sofreu fratura exposta do fêmur direito, com ruptura de veia femoral e outras lesões. Ficando internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

OUTRAS IRREGULARIDADES

O motorista Nélson Gomes fugiu, mas foi improvisado chefe por preso em flagrante.

EFEITOS DO INCÊNDIO



Após extintas as chamas no morro do Pinto, as pessoas que tiveram seus barracos destruídos procuram no meio dos escombros objetos que ainda possam ser aproveitados.

Destruídos Pelas Chamas os Barracões de Madeira

NO MORRO DO PINTO O SINISTRO

NA TARDE de ontem, registrou-se um incêndio no morro do Pinto, na favela que está localizada perto do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, ocasionando a destruição de cinco barracões de madeira. O incêndio teve início às 15 horas, no barracão de Maria Cândida Alcide, casada com Serafim Campos, português, inválido, que foi retirado do interior da residência pelos vizinhos.

A proprietária declarou que desconhece a causa do sinistro; entretanto, o comissário de serviço no 12º distrito policial, em averiguações, apurou que o fogo originou-se de um fogareiro aceso, esquecido perto da parede de madeira.

Pertenciam os outros barracões destruídos, a Maria da Conceição, Judite da Cunha Oliveira, Margarida Teodoro dos Santos e Alfredo de tal. Todos eles ficaram apenas com a roupa do corpo.

SALVOU A MÁQUINA

Judite da Cunha Oliveira, ali residente com seis filhos menores, prestando-lhes assistência possível, conseguiu em sua valha máquina. Quando viu as chamas no barracão, penetrou no meio delas, e já trazendo a máquina de costura, ainda não atingida pelo fogo.

Em consequência, sofreu várias queimaduras pelo corpo, sendo medicada pela Assistência.

BOMBEIROS DO LOCAL

Soldados da 1ª Zona Marítima do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Nogueira, compareceram ao local, conseguindo a extinção das chamas, já cerca das 17 horas. O eficiente trabalho dos soldados do fogo não permitiu que as chamas atingissem os barracões vizinhos. Estêvão presente, também, o comandante Sadolet de Sá, que procurou orientar o serviço de salvamento da melhor maneira.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
ABRIL 1	97
ABRIL 2	1
ABRIL 3	0
ABRIL 4	1
ABRIL 5	0
ABRIL 6	2
ABRIL 7	2
ABRIL 8	2
ABRIL 9	0
ABRIL 10	4
ABRIL 11	1
ABRIL 12	1
ABRIL 13	2
ABRIL 14	1
ABRIL 15	1
ABRIL 16	1
ABRIL 17	1
ABRIL 18	1
ABRIL 19	1
ABRIL 20	1
ABRIL 21	1
ABRIL 22	1
ABRIL 23	1
ABRIL 24	1
ABRIL 25	1
ABRIL 26	1
ABRIL 27	1
ABRIL 28	1
ABRIL 29	1
ABRIL 30	1

BUSCAS E APREENSÕES NOS ESCRITÓRIOS DE DOIS IMPLICADOS NO CASO DA FIBAN

Contradições nos Depoimentos das Testemunhas da Morte do Bancário

Excluída a Hipótese de Latrocínio

TOMARAM novo rumo as diligências em torno do crime da rua Fialho, de que foi vítima o bancário Wilson de Melo. Diversas pessoas envolvidas direta ou indiretamente no caso, depois de ouvidas na Seção de Investigações Criminais da Divisão da Polícia Técnica, pelo delegado Silvío Terra, foram consideradas isentas da culpa.

As suspeitas, entretanto, convergem para a namorada do morto, Elvira Schaub Foeppe, testemunha do crime. Elvira afirma que não se recorda da fisionomia do assassino, quando esteve a menos de dois metros da vítima e em posição de tudo ver. Daí a hipótese levantada pela Polícia de que se trata do crime passionai.

CONTRADIÇÕES

Outra importante testemunha, Osvaldo Lopes, residente na rua Benjamin Constant, 125, veio a incriminar o comerciante Paulo Gabriel, apontado como provável matador do bancário, e seus amigos Inácio Ignez e Jair Antonio.

Morto Pelo Trem na Estação de Triagem

Na passagem de nível da estação de Triagem, foi, ontem, colhido o morto pelo trem prefixo UA-156, Manuel Rocha da Silva, residente na rua da Paz 11.

A polícia do 12º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido, providenciando a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

Possível. Osvaldo Lopes afirmou ser apenas um "maluco" do bancário. Seria um homem alto, magro e moreno, trajado com spur, e abandonara calmamente o local quando outro lado, o escravo Manuel Antônio dos Santos afirma que eram dois os indivíduos que deixaram o local após abaterem a vítima.

NOVOS DEPOIMENTOS

Elvira Schaub Foeppe que já prestou depoimento na delegacia do 4º distrito, repeliu na Polícia Técnica todos os detalhes do crime. Após o depoimento de Elvira, sempre em silêncio, foram tomadas por termo as declarações de Herondino de Mesquita Paes Júnior, Inácio Ignez Filho, Paulo Gabriel, Jaci Manhanes, Osvaldo Lopes e o Jigia das obras, Manuel Antonio.

LAUDO CADAVÉRICO DE WILSON

A Polícia Técnica já está de posse do laudo cadavérico do bancário Wilson de Melo, que é o seguinte:

«Um tiro com entrada na região externa na linha bimaxilar com saída na linha axilar, mais ou menos no pulmo direito, repeliu no mesmo nível da entrada. Lesou entrada na face externa no terço médio esquerdo, que transfixou o braço e saiu na face interna, penetrando no tórax e na artéria. Transfixou pulmões e coração e veio sair na face direita do tórax, linha mediana».

PROSEGUAM AS DILIGÊNCIAS

Na noite de ontem, o delegado Silvío Terra, acompanhado de Elvira, saiu em diligência. A 1 hora de hoje, quando retornou, nada deixou transpirar a respeito do que resultou a diligência.

Novos Depoimentos Hoje Sobre as Falsificações

NEGOCIAVAM COM OS IRMÃOS ISRAEL

CONFORME noticiamos, já foi decretada pelo juiz Oduvaldo Abris, da 12ª Vara Criminal, a prisão preventiva dos indivíduos implicados nas falsificações de licenças para aquisição de cambiais. Todos os indicados continuaram recolhidos à Divisão de Polícia Política e Social, à disposição do delegado Mário de Lucena, ex-cto João Matos que, devido ao seu precário estado de saúde, permanecerá no gabinete do chefe da Delegacia de Roubos e Falsificações até o final dos trabalhos de inquirição.

Essa medida foi tomada para evitar o deslocamento frequente dos indicados, como seria o caso se fossem eles removidos para o Presídio.

BUSCAS E APREENSÕES

As primeiras horas da tarde de ontem, tendo a frente o delegado Mário de Lucena, uma caravana de policiais realizou diligências nos escritórios de Luis Manuel Pacheco Figueiras, situado na rua Buenos Aires, 117, sala 34, e de Jaime Stanzione Madruga, na rua do Ouvidor, 183, salas 211 e 212. No primeiro, nada encontraram as autoridades de interesse para complementação dos autos. No outro, foram apreendidos vários elementos probantes da ação criminosa do subchefe da FIBAN.

ESTA SENDO EXECUTADO POR CAUSA DE MADRUGA

A proposta da busca e apreensão levada a efeito pelas autoridades policiais, compareceu à Delegacia de Roubos e Falsificações, o verador Cotrim Neto, que prestou os seguintes esclarecimentos: Há cerca de dois anos, alugava as salas nºs 211 e 212 do prédio nº 183 da rua do Ouvidor, que pertence à Irmandade da Candelária, ocupando-as para o exercício de sua profissão de advogado. Posteriormente, sublocou-as a Madruga, que se dizia advogado, continuando o escritório em nome do sublocador, tendo o subchefe da FIBAN assumido o compromisso de pagar os

aluguéis, diretamente ao locador, mas em nome do verador. Já há algum tempo, vinha Madruga deixando de satisfazer esses compromissos, motivo por que a irmandade requereu, umas três vezes, o despejo, mas a medida não era executada porque o adli pagava a mora, isto é, pagava os aluguéis atrasados.

Após ouvir as declarações do verador, o delegado Lucena mandou que fossem retirados todos os pertences de Madruga e providenciado a interdição do escritório em apreço.

DEPOÍTO HOJE

Estão intimados a comparecer, hoje, na Delegacia de Roubos e Falsificações, os representantes das seguintes firmas com as quais negociavam os irmãos Natanael e Isaac Israel, na frustrada operação de câmbio: A. Rodrigues & Cia. Limitada, estabelecida na rua Fernão Cardim, 31; Alhadeff, na rua Tomé de Sousa 8; Santiago Hossai, na rua Buenos Aires, 117, sala 34; e Filio Limitada, na rua 24 de Maio, 1.321; F. Ferreira, rua Lino Teixeira, 19-A, na estação do Rocha; e Fábrica Lingerie Hindewack Limitada, na avenida Gomes Freire, 131, sobretudo.

Apuraram as autoridades que a lista das firmas que figuravam como tendo negócios com os irmãos Israel era maior do que a aqui vemos, mas algumas delas eram fictícias, tais como «Manuel Carvalho Limitada».

Várias testemunhas do rumoroso caso de falsificação de licenças para aquisição de cambiais, ainda esta semana prestarão depoimento.

Dr. Fernando Linhares

Cirurgia da Surdez e Ouidos, Nariz e Garganta

RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOZO DO CANCER — DOENÇAS E DEFECTOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLETOS — RUA SENADOR DANTAS, 20

— 7º andar — Tels.: 37-1096 e 22-8936 — Hora marcada.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS, Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbacões circulatorias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO.

Operários de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos nos sábados.

RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4301 — RAIOS X.

DR. RUBEN ROCHA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Fraturas — Cirurgia óssea e articular

Instalações completas com Raios X.

RUA VISCONDE DE INHACMA, 87 — 1º ANDAR — TEL.: 25-5627 — CONS.: 23-6019.

CIA. BRASILEIRA DE TRANSPORTES DE INFLAMÁVEIS

Relatório da Diretoria

Apraz-nos na forma da Lei, apresentar-vos o Balanço e Conta Lucros e Perdas, relativo à gestão que se findou em 31 de dezembro de 1954.

A análise dos documentos em apreço dará a vv. ss. uma nitida visão da orientação imprimida aos negócios sociais no exercício findo e de seus resultados.

BALANÇO GERAL — Exercício do ano de 1954

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Bancos	3.223.088,00	Capital	20.000.000,00
REALIZAVEL		Fundo de Reserva	
Contas Correntes	220.108,70	Legal	83.521,90 20.083.521,90
Contas Adicional de Renda	17.819,10	EXIGIVEL	
Títulos a Receber	2.991.000,00 3.228.928,80	Títulos Descontados	1.930.000,00
IMOBILIZADO		Dividendos a Pagar	726.884,80 2.656.884,80
Instalações	280.394,50	COMPENSAÇÃO	
Móveis e Utensílios	105.970,30	Caução da Diretoria	150.000,00 22.890.406,70
Imóveis	3.300.000,00		
Veículos	12.622.025,10 16.288.389,90		
COMPENSAÇÃO			
Ações Cauconadas	150.000,00 22.890.406,70		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.

LUCROS & PERDAS — Exercício do ano de 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
a Aluguéis		de Juros & Descontos	
a Bateria, Câmara e Pneu	157.000,00		57.363,50
a Combustíveis	2.961.938,50		
a Comissões	2.101.032,30		
a Consórcios	132.194,60		
a Consórcios e Montagens	1.421.977,00		
a Consórcios de Pneu	25.548,00		
a Despesas Administrativas	671.023,40		
a Despesas de Contratos	108.187,50		
a Despesas Gerais	2.046.330,20		
a Despesas Bancárias	23.029,90		
a Despesas de Licenças	238.020,50		
a Falhas em Trânsito	148.401,50		
a Honorários da Diretoria	760.000,00		
a Impostos	165.589,00		
a Instituto	265.619,80		
a Instalações	28.932,70		
a Lucros & Perdas	233.000,00		
a Móveis e Utensílios	11.774,50		
a Pagens e Acessórios	3.661.931,90		
a Recauchutagens	1.571.886,40		
a Salários e Ordenados	2.877.219,00		
a Seguros	362.641,40		
a Veículos	3.155.506,30		
a Fundo de Reserva Legal	38.257,10		
a Dividendos a Pagar	726.884,80 23.836.562,80		

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. BRASILEIRA DE TRANSPORTES DE INFLAMÁVEIS, dando cumprimento ao disposto no art. 12º, inciso III, do dec. lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, no exercício de suas funções, examinaram o Balanço de 31 de dezembro de 1954, inventários, livros e documentos, bem

como as Contas de Diretoria nesse exercício, tendo encontrado tudo e na mais perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.

ARI SOARES MARIO WINKER CORONEL PAULO MONTEIRO VALENTE

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhores — Cirurgia — Rua Assembleia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1519.

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. — Cirurgia geral.

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: — Tel.: 48-8092.

Enfermagem a domicilio

Enfermeiras e Enfermeiros, diplomados, práticos e auxiliares para todo preço. Chamados dia e noite, pelos

TELEFONES: 23-0433 e 46-0777.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diariamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

Salvado ESPETACULARMENTE

A freguesia salvou o «PERA» de ser vendido pelos outros negociantes. Vende por preços tão baixos que houve revolta na rua da Alfândega. Calça tropical à Cr\$ 125,00, blusão de seda à Cr\$ 60,00, meias à Cr\$ 60,00 a dúzia.

Vá V. S. ao «PERA» da rua da Alfândega, 284 — 1º ou pelo reembolso postal.

Seu lustre Pelo CRÉDILUSTRE

10 meses sem juros e sem fiador A vista 10% DE DESCONTO

Agora por preços excepcionais como estes: LUSTRE DE CRISTAL 6 luzes, de Cr\$ 2.300,00, com apenas Cr\$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr\$ 200,00.

Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços. Esta é a sua oportunidade.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67 — Sobr. — Tel.: 42-7450 — Rio de Janeiro

Rua da Consolação, 2124 — S. Paulo

Lustres de CRISTAL OPALINA OVERLAY

Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

Illegal o Aumento de Preço Nas Passagens de Ônibus

RECURSOS PARA A PETROBRÁS OBJETIVANDO INTENSIFICAR OS TRABALHOS NA AMAZÔNIA

DESPACHANDO processo oriundo da reunião havida para tratar dos novos recursos para a Petrobrás, o presidente Café Filho determinou à Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) sejam adotadas, com urgência, providências para devolução àquela empresa estatal de petróleo de metade dos ágios que incidem sobre a importação de óleo cru.

Tal medida foi acertada quando da reunião havida para tratar dos novos recursos para a Petrobrás, o presidente Café Filho determinou à Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) sejam adotadas, com urgência, providências para devolução àquela empresa estatal de petróleo de metade dos ágios que incidem sobre a importação de óleo cru.

DESAUTORIZA A COFAP A MAJORAÇÃO EM VIGOR

FISCALIZAÇÃO A PARTIR DE HOJE

DESDE algum tempo atrás, surgiu um movimento das empresas de ônibus com o objetivo de serem suprimidas as chamadas linhas duplas, isto é, as que partem da zona norte e terminam na zona sul. Em enquetes e reportagens publicadas pelos jornais o povo manifestou imediatamente o seu repúdio à iniciativa. Não obstante, o plano das empresas, que ocultava apenas uma manobra para aumentar as passagens, chegou a interessar a altas autoridades, como o prefeito e o chefe de Polícia.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O prefeito concederá hoje audiência pública. A referida audiência terá lugar na Escola Presidente Franklin Roosevelt, à rua Marechal Falcão da Fróta, s/n, em Realengo e terá início às 9 horas.

Em Organização no Rio a "Casa de Pernambuco". Será realizada amanhã, sexta-feira, às 17h30m, mais uma reunião da comissão encarregada de apresentar o projeto definitivo dos Estatutos da "Casa de Pernambuco".

A reunião terá lugar no "Salão de Pernambuco", do Banco Nacional do Norte, na rua da Quitanda n. 3-B — 1.º andar, com a presença de pernambucanos domiciliados nesta capital e em Niterói.

A comissão está encarregando o comparecimento de quantos se interessarem pelo êxito do movimento.



«Serei inflexível. Multarei as empresas de 5 em 5 minutos, de viagem em viagem dos ônibus que tiverem aumentado os preços das passagens» afirma ao repórter o sr. Américo Pacheco do Carvalho, presidente da COFAP.

DEVERÁ PARAR AMANHÃ O TRÁFEGO NA GUANABARA

Entre as providências que o Departamento Nacional de Trabalho está tomando para evitar a greve programada para a zero hora de amanhã, em consequência de atraso dos pagamentos na Cantareira, na Frota Carioca e na Frota Barreto, figura uma reunião, hoje, às 15 horas, quando os representantes dos Sindicatos interessados examinarão a questão.

Espera o D. N. T. que a greve não tenha a adesão da quase totalidade dos Sindicatos, uma vez que a determinação de paralisar o tráfego, ao que apurou, só é firme na Federação Nacional dos Maquinistas e no Sindicato dos Motoristas e Condutores.

Embora assim pense, o D. N. T. já entrou em contacto com as autoridades navais, para qualquer emergência.

Estimula o Governo a Implantação no País da Indústria Pesada, Mecânica e Elétrica

FOI ontem criado, por ato assinado pelo presidente da República, um grupo de trabalho para realizar estudos sobre a implantação da indústria pesada, mecânica e elétrica, em nosso país.

Presidido pelo general Carlos Berenhauer Jr., diretor da Cia. Hidrelétrica do São Francisco e integrado pelo coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, o grupo de trabalho, sob a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Art. Torres, o referido grupo desdobrá seu trabalho em duas etapas.

Numa delas, será considerada a indústria pesada mecânica, incluídos como de primordial interesse os aspectos particulares da indústria de petróleo, como fabricação de sondas, torres, equipamentos para refinarias, etc., e também de máquinas geradoras de energia.

Na outra, os estudos se concentrarão sobre as possibilidades de instalação de indústrias de material elétrico no Brasil, etapa mais avançada e que demanda, também, maior volume de capitais.

O grupo de trabalho apresentará planos ao Governo, consubstanciando os estudos e estudos mentos mudados com outras entidades, inclusive estrangeiras.

NOVOS ABRIGOS PARA PEDESTRES

O prefeito assinou atos na Secretaria de Viação e Obras, determinando as seguintes providências: autorizando a construção de quatro abrigos para pedestres, semelhantes aos que foram construídos na Praça 15 de Novembro e rua do Passado, na Praça Cristiano Ottoni, em frente à "gare" da Estação D. Pedro II da Estrada de Ferro Central do Brasil; execução de várias obras destinadas ao preparo da Praça em que se realizará o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional; abster-se de concessão pública para execução do projeto de galerias através do quartel de Campinho, reassentamento de melcos, galerias de águas pluviais e complementos.

O governador da cidade aprovou e autorizou abertura de concessão pública para execução das obras de construção de galpões, de revestimento de pisos e serviços correlatos, para preparo da praça do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Pensão Especial às Famílias dos Funcionários Vítimas de Acidente em Serviço

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei oriundo do Ministério da Guerra, que concede pensão especial de Cr\$ 1.000,00 às famílias dos funcionários vítimas de acidentes em serviço.

A medida, na que o artigo primeiro do projeto de lei, será facultada às famílias dos funcionários falecidos em consequência das explosões e acidentes ocorridos, em serviço, nas diversas organizações do Exército, cujos óbitos ocorreram cinco anos antes da vigência da lei número 1711, de 28 de outubro de 1952, sem direito à percepção de pensões atrasadas.

Novo Posto Gratuito de Vacinação Anti-Rábica

Novo Posto de Vacinação gratuita anti-rábica e anti-várzea de cães vai ser instalado amanhã pelo Departamento de Veterinária na sede do Clube Municipal à rua Haddock Lobo, às 9 horas.

Esse posto que se destina a atender à zona da Tijuca, funcionará às sextas e sábados, servindo gratuitamente quantos o procurarem.

ASMA-BRONQUITE CRIANÇAS E ADULTOS

Prevenção — Tratamento especializado. R. Conde de Bonfim, 952-A, às 3, 5, 7, 9, e 11, das 12 às 12. Tel. 32-2373. (Próximo Hospital Penitência). A tarde: é em outro consultório, só com hora marcada pelo tel. 32-3381, às 14 horas, na Clínica N. S. Auxiliadora. (Praça Sáenz Peña)

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo American Board of Otolaryngology

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CLERURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Itaboraí, 420. Tel. 46-0808. Cons. — Tel. 32-6761 — Res. — Tel. 52-0036.

SERRALHERIA COSME E DAMIÃO

Especialidade: — Portas de Aço, Portões e Grades, Janelas Pintografadas de correr e Fechamentos de Varandas. Temos sempre em estoque Biscuites de diversos tamanhos.

ESCRITÓRIO: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 3.º andar — Spln 508 — Tel.: 52-1557 e 52-1845.

OFICINA: — Rua Lobo Júnior, 1.258 — Tijolos: 32-5364.

SÁBADO, A INAUGURAÇÃO DA REFINARIA ARTUR BERNARDES

COM a presença do sr. Café Filho, será oficialmente inaugurada no próximo sábado, dia 15, a refinaria de Cubatão, que já vem funcionando em caráter experimental. Nessa ocasião, nos termos do recente decreto do chefe do governo, a destilaria receberá o nome do saudoso presidente Artur Bernardes, um dos pioneiros da luta pela implantação, no país, do monopólio estatal do petróleo.

A refinaria de Cubatão, embora posta a funcionar em caráter experimental, desde janeiro do corrente ano, tem ultrapassado a média de produção inicial (45 mil barris diários) para que foi projetada. O seu ritmo de trabalho, assim como seu aparelhamento, autorizam a conclusão de que se trata do maior estabelecimento industrial do gênero existente no país.

PEDIDO À CÂMARA O AUMENTO DAS TARIFAS DA TELEFÔNICA

MENSAGEM ENVIADA ONTEM

O prefeito enviou ontem, à Câmara dos Vereadores, mensagem pedindo a autorização para alterar as tarifas dos telefones, a fim de atender o aumento salarial dos servidores da Companhia Telefônica, conforme o combinado no Ministério do Trabalho.

A resolução do prefeito foi baseada nos estudos feitos por uma comissão nomeada especialmente para estudar a situação contábil da empresa, a qual verificou que, de fato, o novo aumento de salários afetaria o lucro de 12 por cento de que a Telefônica, por lei, tem direito.

Ovos de Páscoa

Compre diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e chocolate, biscoitos recheados de frutas. Artigo fino e de luxo! São fresquinhos e a freguesia pode provar o natado e assistir a fabricação. Temos galinhas com leite e coelhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros a quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 r. bombons e 30 cruzeiros a quilo, na FÁBRICA PAULISTA, à rua Miguel de Frias, 25. Tel.: 38-4790, tira no fim da avenida, Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho

PEDICURO R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-D — Tel. 32-7299 e 32-6119 — Rio

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLÍNICA MÉDICA

APARELHO DIGESTIVO

CONSULTÓRIO: — Rua Debrét, 23 — Salas 116/17.

Telefones: 32-9079 e 32-2376.

RESIDÊNCIA: — Tel.: 37-4627.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quinta-feira, 14 de Abril de 1955

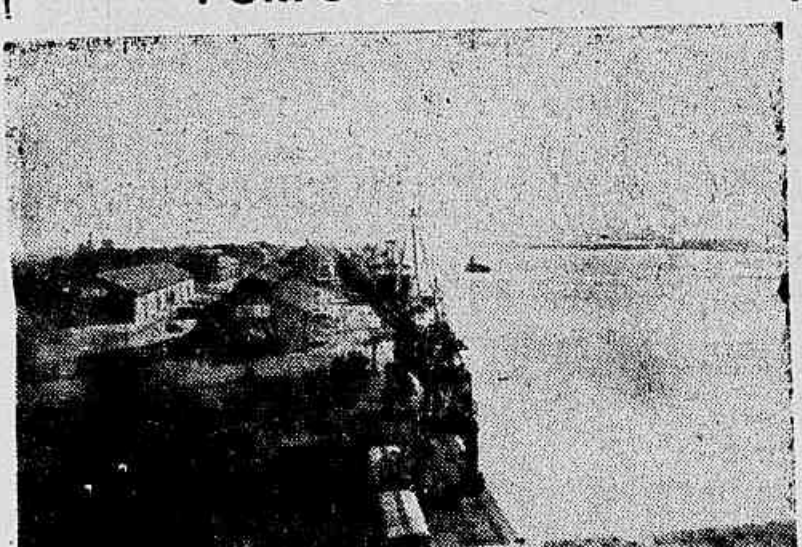
Posse de Luis Viana Filho na Academia

Toma posse amanhã, na Academia Brasileira, o sr. Luis Viana Filho, eleito o ano passado para a vaga do cientista Miguel Ovídio de Almeida. O ato será às 21 horas, com caráter solene. Historiador, parlamentar, autor de vários livros, entre os quais as biografias de Rui e Nabuco, a posse do novo acadêmico está despertando interesse. O sr. Viana Filho será recebido pelo sr. Menotti del Picchia.

"Dia da Saúde Dentária"

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de anteprojeto de lei, oriundo do Ministério da Saúde, instituinte, em todo o território nacional, o "Dia da Saúde Dentária". Segundo o anteprojeto de lei, o "Dia da Saúde Dentária" será celebrado a 25 de outubro, anualmente, ficando as comemorações a cargo das instituições dentárias e sob a orientação da Associação Brasileira de Odontologia.

PÔRTO PRINCIPAL



Embora seja o esconduro natural da produção açúca, pela sua condição de único porto do mar do Estado, o porto da cidade de Rio Grande, permanece à espera de obras que permitam aumentar sua capacidade de calas acostável. Em consequência, os produtos exportáveis do Estado sofrem por falta de transporte, em prejuízo do abastecimento de outras regiões do país.

Graves os Prejuízos Causados Pela "Revolução do Trânsito" na Cidade

FORA DO TRÁFEGO OS ÔNIBUS DA LINHA 103

Réplica ao Departamento de Concessões

A CHAMADA "revolução do trânsito", a que já tivemos oportunidade de referir-nos, veio de encontro ao interesse coletivo, não só porque implicou na majoração das passagens como por terem sido cortadas linhas duplas de coletivos. A propósito, publicamos declarações do general Valério Braga, que expôs dificuldades que vêm encontrando particularmente alguns do Colégio Militar e Instituto da Educação, que se deslocam diariamente da zona sul para aqueles estabelecimentos.

O diretor do Departamento de Concessões, sr. Arnaldo Montello, deu explicações a um vespertino, em que levou o general Valério Braga a procurar-nos, para novas declarações, e guisa de contribuição para o esclarecimento do assunto.

DUPLO PREJUÍZO PARA O PÚBLICO

Declarou-nos o general Valério Braga:

— «Acabo de ler as declarações publicadas num jornal vespertino, pelo sr. Arnaldo Montello, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sobre a tão falada "revolução do trânsito", em que aquele órgão da nossa Municipalidade pôs em execução uma série de medidas extremamente prejudiciais aos interesses da população e que só beneficiam os lucros das empresas de transporte. Começo o citado diretor

por confessar o verdadeiro motivo da involução do trânsito — o aumento dos preços das passagens — quando diz lealmente, nas suas declarações: «Fixamos os preços pelo máximo da tarifa autorizada pela lei n. 775. Houve um duplo prejuízo para o público, porque não houve só o aumento do preço das passagens, mas, também, a diminuição do percurso das linhas. A linha 12, por exemplo, que antes cobria o percurso Leblon-Estrada de Ferro, hoje só vai da praça General Osório até Mauá, isto é, quase a metade da distância; mas o preço continuou o mesmo»...

SOPRISMO

Sobre uma assertiva do diretor do Departamento de Concessões, de que não tirou nenhuma linha da rua Mariz e Barros, com exceção da 103, que foi extinta, de forma que os estudantes que residem na zona sul não podem chegar a qualquer prejuízo — afirmou

NECESSÁRIA A AMPLIAÇÃO DO PÔRTO DE RIO GRANDE

DIFÍCIL A NAVEGAÇÃO PELA LAGOA DOS PATOS

Um Problema a Ser Encarado Com Seriedade

HA muitos anos vem se arrastando, transferindo-se de governo para governo, a solução de um dos mais importantes problemas do Brasil, ou seja, o que diz respeito ao escoamento da produção do Rio Grande do Sul. Esse assunto, ainda que ao observador menos cuidadoso pareça interessar apenas a economia daquela unidade da Federação, ao colocado em termos de realidade, tem de ser encarado sob o prisma do interesse nacional, visto que é o Rio Grande, como ninguém pode duvidar, um dos principais centros de abastecimento do país.

PARADOXO

Entretanto, se, de um lado, o Estado sulino produz, em quanti-

dade apreciável, gêneros alimentícios de primeira necessidade, de outro, muitas e muitas são as dificuldades encontradas para se fazer chegar as mercadorias até os centros de consumo, estabelecendo-se, assim, um triste paradoxo: Os artigos ficam apodrecendo, por falta de transporte, nas zonas produtoras, enquanto nos grandes centros de consumo (como o Distrito Federal, por exemplo), a população vê-se às voltas com a escassez de alimentos, agravada pelas manobras de especulação e consequente câmbio negro.

Logo, o problema dos transportes do Rio Grande do Sul é de interesse vital não só para os gaúchos, mas, principalmente, para as populações dos outros Estados. Essa questão, todavia, apresenta múltiplas facetas, uma das quais será por nós hoje abordada, em linhas gerais.

A IMPORTÂNCIA DO RIO GRANDE

Pela sua localização, a cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, ocupa posição de destaque e pelo seu porto, único marítimo do Estado, tem de ser considerada a produção exportadora. Nesse sentido, em se tratando de porto singular, deveriam as autoridades, quer federais, quer estaduais, proporcionar todos os recursos, a fim de que os navios não encontrassem a menor dificuldade em carregar e descarregar. Por outro lado, há ainda a considerar que, sendo difícil o acesso ao Porto Alegre, para os navios de grande calado, pela Lagoa dos Patos, ordena

Conferência Hoje do Sr. Plínio Cantanhede

No auditório do Clube Inaparienses (Instituto das Indústrias), à av. Almirante Barroso n. 78 — 13.º andar, o engenheiro Plínio Cantanhede, fará às 17h30m de hoje uma palestra sobre o problema do petróleo no Brasil. Nessa ocasião, será prestada ao ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo uma homenagem pelo funcionalismo do IAPI, do qual foi dirigente durante oito anos.

o general Valério que se trata de um sofisma. Explicou:

— «Havia só duas linhas que iam da zona Sul para a do Norte, e que passavam pela rua Mariz e Barros: a 102 e a 103. A primeira cidade foi extinta, como o declarou o sr. diretor do Departamento, isto é, 50% dos ônibus foram retirados. Se eu não fosse levar o meu filho, hoje, às 11 horas da manhã, ao Colégio Militar, ele teria perdido uma importante sabatina a que deveria ser submetido. Aliás, um colega dela, que mora na rua Pelotas, já me havia comunicado que os ônibus da linha 103 estavam correndo completamente lotados e que, só de automóvel poderíamos chegar à nota ao Colégio Militar. Várias alunas do Instituto da Educação, cujos nomes listarei, se for necessário, da 4.ª (Conclui na 6.ª página)

Arrecadação

Renda federal: A Recebedoria arrecadou ontem... 22.055.550,60

A Alfândega arrecadou ontem... 6.342.261,30

Renda municipal: A Prefeitura arrecadou ontem... 14.089.053,60

Navios Esperados

Navios Data Prod. Tel.: Boriand... 14 Oslo... 22-0463

Del Mundo... 14 N. Orleans... 22-4134

Alcântara... 14 Southampton... 22-2101

Alto Rio... 14 Barcelona... 22-3988

América M... 15 Japão... 22-2000

Andréa... 15 Gênova... 22-2520

Corrientes... 16 R. Aires... 43-1095

Del Sud... 16 R. Aires... 22-4134

Cotação do Dólar e da Libra

Os Bancos particulares vendiam o dólar, ontem, no mercado de câmbio livre de Cr\$ 80,50 a Cr\$ 80,80 e a libra de Cr\$ 225,00 a Cr\$ 227,00. As moedas regularam para compra de Cr\$ 78,50 a Cr\$ 79,00 e de Cr\$ 216,00 a Cr\$ 217,00 respectivamente.

o bom senso que os barcos fizeram sem ponto final de escala em Rio Grande, daí sendo as mercadorias transportadas, por embarcações de menor porte, até a capital gaúcha. Nesse particular, (Conclui na 6.ª página)

O ANTIGO PÔRTO



Assinalado, observa-se o antigo porto de Rio Grande. Com o desenvolvimento do Estado, tornou-se obsoleto, servindo apenas para que nele atracassem as embarcações de pouco calado. Construído no Porto Novo (outra gravura), que, agora, precisa ser bastante ampliado

REGRESSOU ONTEM A DELEGAÇÃO DO COMÉRCIO QUE VISITOU NOVA OLINDA

Realizadas Conferências Sobre o Petróleo

RETORNOU ontem a esta capital, desembarcando no aeroporto do Galeão pela manhã, a delegação de diretores da Confederação Nacional do Comércio que, sob a chefia do sr. João da Vasconcelos, visitou o extremo norte do país, detendo-se em Manaus e Belém e excursionando até Nova Olinda. Em Manaus e em Belém, com a participação dos delegados do comércio, foram realizadas mesas redondas, sendo de debates problemas de ordem econômica da região, movimento em face da exploração do petróleo no descoberto, já em início. O professor Silvio Fróes de Abreu, técnico especializado, pronunciou nas duas cidades conferências das mais relevantes da questão da exploração do petróleo no Brasil, acentuando a importância que terá para a economia regional e nacional o desenvolvimento do ouro negro em Nova Olinda.

Mensagem Fraternal ao Comércio Lusitano

O sr. Luiz Brunet Castro, diretor da Associação Comercial, propôs e obteve, em reunião ontem realizada na daquela entidade, que a Cam, na oportunidade da visita do sr. Café Filho a Portugal, envie mensagem de fraterno apelo do comércio brasileiro às Associações Comerciais de Lisboa e do Porto.

Referida mensagem terá como portador um dos jornalistas a integrarem a comitiva presidencial.

Controle dos Produtos Adquiridos pela COFAP

O presidente da COFAP instituiu, ontem, uma comissão de cinco membros, incumbida de controlar e visitar as mercadorias compradas por aquela órgão. A comissão será presidida pelo chefe da Divisão de Compras e deia farão parte o chefe da Seção de Armazenagem e o chefe da Seção de Seguros e Desembargos. Os dois membros restantes, que ainda serão designados, atuarão durante seis meses, findo o que serão substituídos, num sistema de rodízio bi-mensal.

TELEFONES ÚTEIS

Análise o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais urgentes

Prelo Socorro — Posto Central — 22-2124; Mór — 20-0003; M. Couto — 27-0001; G. Vargas — 20-2283; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 60; P. B. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Posto Central: 22-2046; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2916 — Ramal 17, das 16 às 18 horas

Polícia Civil — Rádio Patrulha — 21-2020; Del. Econ. Pop. — 22-2998

Delegação de dia: — Telefone: 42-9611

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 52.

TEATROS E BOITES

TEATRO JARDEL HOJE: — As 20h20m e 22h20m.

AVENIDA COPACABANA — (Esquina da rua Bolívar).
A COMPANHIA CELESTE AIDA apresenta
«COQUETEL DE ESTRELAS»
REVISTA DE LUIZ FELIPE DE MAGALHÃES
Celeste Aida — Evilázio — Lia Mara
Procópio, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry,
Flávia, ELADYR PORTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo
Gambá, Cor. de Waldemar Rodrigues.
ATRAÇÃO INTERNACIONAL: — BAMBI
ÚLTIMA SEMANA! A PREÇOS REDUZIDOS.

OSCARITO
Família
O Golpe
VIOLETA
G. FERRAZ
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090.
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.
«UMA CERTA CABANA»
(La Petite Hütte) de André Roussin — Trad.
de Brício de Abreu, com Tônia Carro, Glau-
ter Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi.

CASABLANCA
HOJE E TODAS AS NOITES
«NÓS... OS GATOS»
Produção de ZILCO RIBEIRO
RESERVAS: — TELS.: 26-7437 e 26-1783.

EVA esse
casal
e de
morte!
SERRADOR
MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

TEATRO DE BÓLSON
RESERVAS: — TEL.: 27-1037 —
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO.
(Só depois das 13 horas).
7.ª SEMANA
«DO TAMANHO DE UM DEFUNTO»
De VÃO GÓGO
HOJE: — AS 21h15m.

COPACABANA
Tel. 57-1818
Artistas Unidos
apresentam
DIALOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA
DE
FLAMINIO BOLLINI CERRI
GEORGES BERNANOS
DIA 20 — Espetáculo do Patronato da Gávea.
DIA 21 — Das Obras Dominicadas de Juiz de Fora.
DIA 22 — Da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
DIA 23 — Espetáculo para o público em geral.

«DIALOGOS DAS CARMELITAS»
«OS ARTISTAS UNIDOS» comunicam que, por motivo de or-
dem técnica, independentemente da sua vontade, a estreia de «DIA-
LOGOS DAS CARMELITAS», é obrigada a ser transferida para o
dia 20 do corrente, quarta-feira, quando será realizado o
espetáculo para o Patronato da Gávea. No dia 21, o espetáculo
das Obras Dominicadas de Juiz de Fora e no dia 22 o da
Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Sábado, dia 23, para
o público em geral.

TEATRO JOÃO CAETANO
A revista ultra cômica com charges políticas
«NÃO VOU NO GOLPE»
De J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha
Com a maior equipe de vedetes e atores até hoje apresentada
em nossos palcos. Atracões de vários países, «Avant-premieres»,
dia 19, às 21 horas.
ESTREIA: — DIA 20 — AS 20h e 22h30m.

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Um gênero de espetáculo diferente!
UMA NOITE FELIZ
Vicente Celestino
Cena de Gilda Abreu
ESTREIA: — AMANHÃ — AS 21 HORAS.

GOLEZ MARINA MARCEL
GENTE BEM
Revista Cômica
CHAMPANHOTA
ISA RODRIGUES
COROGRÁFIA: RAUL DUBOIS
HOJE: — AS 20h20m e 22h30m.

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO COM ARTÍSTICA E CULTURAL
HOJE: — AS 21 HORAS.
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARQ
O CANTO DA COTOVIA
(L'ALOUETTE) de Jean Anouilh — Tradução de M. Silva e
K. Alvim — Direção de GIANNI RATTÓ.
Em vista do grande sucesso, a peça ficará mais alguns dias.
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS.

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 340 — LEME — TEL.: 57-7738 —
AR REFRIGERADO.
AMANHÃ: — ESTREIA DO SHORT MUSICAL.
«RIO MULHER»
com IRENE BERTAL e as famosas «pin-ups»
de RAUL DUBOIS.
ATRAÇÃO: — NOELIA NOEL.

ALTA GARRIDO
MULHER RIVAL
de BRIGA
NOVAMENTE
JUNTOS:
A INTERPRETE
E O AUTOR DE
«DONA KÉPA»
HOJE: — AS 21 HORAS.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS DE 1955
A FAMOSA PRIMEIRA BAILARINA DO «SADLER'S WELLS BALLET»
VIOLETTA ELVIN
e seu «Partenaire» JOHN FIELD primeiro Bailarino da mesma companhia
COM O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
sob a direção coreográfica de TATIANA LESKOVA
Coreógrafos convidados: NINA VERCHININA e VASLAV VELTCHER
E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
sob a Regência dos Maestros NINO STINCO e HENRIQUE NIRENBERG
(Estréia: Quinta-feira, 28, às 21 horas)
Na Bilheteria do Teatro estão abertas as
ASSINATURAS PARA TRÊS RÉCITAS NOTURNAS DE
GALA E TRÊS VESPERAIS COM TRÊS PROGRAMAS
DIFERENTES
Preços de cada uma das duas Assinaturas: Frisos e Camarotes: Cr\$ 1.950,00.
Poltronas: Cr\$ 300,00; Balcones Nobres A e B: Cr\$ 300,00; Idem outras filas: Cr\$
330,00; Balcones: Cr\$ 210,00; Galerias: Cr\$ 150,00. Só a parte.
OS preços avulsos serão majorados.
Os Srs. Assinantes da Temporada do «Ballet du Marquis de Cuevas», do ano pa-
sado, terão PREFERÊNCIA para as suas localidades, até às 17 HORAS de AMANHÃ,
SEXTA-FEIRA.
Está aberta, também, a INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES, podendo os
mesmos retirarem as localidades que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de
inscrição a partir de terça-feira, dia 19, até às 17 horas de sexta-feira, dia 22.
Atendendo ao apelo de numerosos assinantes, o TRAJE A RIGOR, nas Récitas de
Gala, será FACULTATIVO.
Nas récitas noturnas não é permitido o ingresso a menores de 14 anos.

Teatro Carlos Gomes TEL. 22-7581
VICENTE CELESTINO
Um gênero diferente de espetáculo musicado! Selecionado corpo de «girls» e galãs bailarinos
UMA NOITE FELIZ
De Vicente Celestino * Música de vários autores
Cenários de ANGELO LAZARY e OCTAVIO GOULART
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS
América Cabral
Carlos Mello
Mara Abrantes
Jayme Silva
Ed Castro
Valentim Morris
Vera Jaminina
Lauro Silva
SÁBADO AS 20 E 22 HORAS
POLTRONAS A Cr\$ 300,00, NAS VESPERAIS
Inorah Mar-
zullo
Imadeu Cele-
stino
José Mafra
Odete Marques
Célia Mara
Janeto Brasil
Helo Fernandes
Renato D'Carvos

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas: cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambas
as maxilares. Podem imitar a cor dos dentes logo após as extra-
ções — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — Edifício Carioca —
2.º andar — Sala 204 — TELEFONE: 41-2200

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS
ALTITUDE: 400 METROS — PISCINA — ITAÍÁIA — Tel.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 48-7536 E 48-9591.

HOJE **PARIS** **ROXY** **MADRID**
12-4-6-8-10-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100-102-104-106-108-110-112-114-116-118-120-122-124-126-128-130-132-134-136-138-140-142-144-146-148-150-152-154-156-158-160-162-164-166-168-170-172-174-176-178-180-182-184-186-188-190-192-194-196-198-200-202-204-206-208-210-212-214-216-218-220-222-224-226-228-230-232-234-236-238-240-242-244-246-248-250-252-254-256-258-260-262-264-266-268-270-272-274-276-278-280-282-284-286-288-290-292-294-296-298-300-302-304-306-308-310-312-314-316-318-320-322-324-326-328-330-332-334-336-338-340-342-344-346-348-350-352-354-356-358-360-362-364-366-368-370-372-374-376-378-380-382-384-386-388-390-392-394-396-398-400-402-404-406-408-410-412-414-416-418-420-422-424-426-428-430-432-434-436-438-440-442-444-446-448-450-452-454-456-458-460-462-464-466-468-470-472-474-476-478-480-482-484-486-488-490-492-494-496-498-500-502-504-506-508-510-512-514-516-518-520-522-524-526-528-530-532-534-536-538-540-542-544-546-548-550-552-554-556-558-560-562-564-566-568-570-572-574-576-578-580-582-584-586-588-590-592-594-596-598-600-602-604-606-608-610-612-614-616-618-620-622-624-626-628-630-632-634-636-638-640-642-644-646-648-650-652-654-656-658-660-662-664-666-668-670-672-674-676-678-680-682-684-686-688-690-692-694-696-698-700-702-704-706-708-710-712-714-716-718-720-722-724-726-728-730-732-734-736-738-740-742-744-746-748-750-752-754-756-758-760-762-764-766-768-770-772-774-776-778-780-782-784-786-788-790-792-794-796-798-800-802-804-806-808-810-812-814-816-818-820-822-824-826-828-830-832-834-836-838-840-842-844-846-848-850-852-854-856-858-860-862-864-866-868-870-872-874-876-878-880-882-884-886-888-890-892-894-896-898-900-902-904-906-908-910-912-914-916-918-920-922-924-926-928-930-932-934-936-938-940-942-944-946-948-950-952-954-956-958-960-962-964-966-968-970-972-974-976-978-980-982-984-986-988-990-992-994-996-998-1000-1002-1004-1006-1008-1010-1012-1014-1016-1018-1020-1022-1024-1026-1028-1030-1032-1034-1036-1038-1040-1042-1044-1046-1048-1050-1052-1054-1056-1058-1060-1062-1064-1066-1068-1070-1072-1074-1076-1078-1080-1082-1084-1086-1088-1090-1092-1094-1096-1098-1100-1102-1104-1106-1108-1110-1112-1114-1116-1118-1120-1122-1124-1126-1128-1130-1132-1134-1136-1138-1140-1142-1144-1146-1148-1150-1152-1154-1156-1158-1160-1162-1164-1166-1168-1170-1172-1174-1176-1178-1180-1182-1184-1186-1188-1190-1192-1194-1196-1198-1200-1202-1204-1206-1208-1210-1212-1214-1216-1218-1220-1222-1224-1226-1228-1230-1232-1234-1236-1238-1240-1242-1244-1246-1248-1250-1252-1254-1256-1258-1260-1262-1264-1266-1268-1270-1272-1274-1276-1278-1280-1282-1284-1286-1288-1290-1292-1294-1296-1298-1300-1302-1304-1306-1308-1310-1312-1314-1316-1318-1320-1322-1324-1326-1328-1330-1332-1334-1336-1338-1340-1342-1344-1346-1348-1350-1352-1354-1356-1358-1360-1362-1364-1366-1368-1370-1372-1374-1376-1378-1380-1382-1384-1386-1388-1390-1392-1394-1396-1398-1400-1402-1404-1406-1408-1410-1412-1414-1416-1418-1420-1422-1424-1426-1428-1430-1432-1434-1436-1438-1440-1442-1444-1446-1448-1450-1452-1454-1456-1458-1460-1462-1464-1466-1468-1470-1472-1474-1476-1478-1480-1482-1484-1486-1488-1490-1492-1494-1496-1498-1500-1502-1504-1506-1508-1510-1512-1514-1516-1518-1520-1522-1524-1526-1528-1530-1532-1534-1536-1538-1540-1542-1544-1546-1548-1550-1552-1554-1556-1558-1560-1562-1564-1566-1568-1570-1572-1574-1576-1578-1580-1582-1584-1586-1588-1590-1592-1594-1596-1598-1600-1602-1604-1606-1608-1610-1612-1614-1616-1618-1620-1622-1624-1626-1628-1630-1632-1634-1636-1638-1640-1642-1644-1646-1648-1650-1652-1654-1656-1658-1660-1662-1664-1666-1668-1670-1672-1674-1676-1678-1680-1682-1684-1686-1688-1690-1692-1694-1696-1698-1700-1702-1704-1706-1708-1710-1712-1714-1716-1718-1720-1722-1724-1726-1728-1730-1732-1734-1736-1738-1740-1742-1744-1746-1748-1750-1752-1754-1756-1758-1760-1762-1764-1766-1768-1770-1772-1774-1776-1778-1780-1782-1784-1786-1788-1790-1792-1794-1796-1798-1800-1802-1804-1806-1808-1810-1812-1814-1816-1818-1820-1822-1824-1826-1828-1830-1832-1834-1836-1838-1840-1842-1844-1846-1848-1850-1852-1854-1856-1858-1860-1862-1864-1866-1868-1870-1872-1874-1876-1878-1880-1882-1884-1886-1888-1890-1892-1894-1896-1898-1900-1902-1904-1906-1908-1910-1912-1914-1916-1918-1920-1922-1924-1926-1928-1930-1932-1934-1936-1938-1940-1942-1944-1946-1948-1950-1952-1954-1956-1958-1960-1962-1964-1966-1968-1970-1972-1974-1976-1978-1980-1982-1984-1986-1988-1990-1992-1994-1996-1998-2000-2002-2004-2006-2008-2010-2012-2014-2016-2018-2020-2022-2024-2026-2028-2030-2032-2034-2036-2038-2040-2042-2044-2046-2048-2050-2052-2054-2056-2058-2060-2062-2064-2066-2068-2070-2072-2074-2076-2078-2080-2082-2084-2086-2088-2090-2092-2094-2096-2098-2100-2102-2104-2106-2108-2110-2112-2114-2116-2118-2120-2122-2124-2126-2128-2130-2132-2134-2136-2138-2140-2142-2144-2146-2148-2150-2152-2154-2156-2158-2160-2162-2164-2166-2168-2170-2172-2174-2176-2178-2180-2182-2184-2186-2188-2190-2192-2194-2196-2198-2200-2202-2204-2206-2208-2210-2212-2214-2216-2218-2220-2222-2224-2226-2228-2230-2232-2234-2236-2238-2240-2242-2244-2246-2248-2250-2252-2254-2256-2258-2260-2262-2264-2266-2268-2270-2272-2274-2276-2278-2280-2282-2284-2286-2288-2290-2292-2294-2296-2298-2300-2302-2304-2306-2308-2310-2312-2314-2316-2318-2320-2322-2324-2326-2328-2330-2332-2334-2336-2338-2340-2342-2344-2346-2348-2350-2352-2354-2356-2358-2360-2362-2364-2366-2368-2370-2372-2374-2376-2378-2380-2382-2384-2386-2388-2390-2392-2394-2396-2398-2400-2402-2404-2406-2408-2410-2412-2414-2416-2418-2420-2422-2424-2426-2428-2430-2432-2434-2436-2438-2440-2442-2444-2446-2448-2450-2452-2454-2456-2458-2460-2462-2464-2466-2468-2470-2472-2474-2476-2478-2480-2482-2484-2486-2488-2490-2492-2494-2496-2498-2500-2502-2504-2506-2508-2510-2512-2514-2516-2518-2520-2522-2524-2526-2528-2530-2532-2534-2536-2538-2540-2542-2544-2546-2548-2550-2552-2554-2556-2558-2560-2562-2564-2566-2568-2570-2572-2574-2576-2578-2580-2582-2584-2586-2588-2590-2592-2594-2596-2598-2600-2602-2604-2606-2608-2610-2612-2614-2616-2618-2620-2622-2624-2626-2628-2630-2632-2634-2636-2638-2640-2642-2644-2646-2648-2650-2652-2654-2656-2658-2660-2662-2664-2666-2668-2670-2672-2674-2676-2678-2680-2682-2684-2686-2688-2690-2692-2694-2696-2698-2700-2702-2704-2706-2708-2710-2712-2714-2716-2718-2720-2722-2724-2726-2728-2730-2732-2734-2736-2738-2740-2742-2744-2746-2748-2750-2752-2754-2756-2758-2760-2762-2764-2766-2768-2770-2772-2774-2776-2778-2780-2782-2784-2786-2788-2790-2792-2794-2796-2798-2800-2802-2804-2806-2808-2810-2812-2814-2816-2818-2820-2822-2824-2826-2828-2830-2832-2834-2836-2838-2840-2842-2844-2846-2848-2850-2852-2854-2856-2858-2860-2862-2864-2866-2868-2870-2872-2874-2876-2878-2880-2882-2884-2886-2888-2890-2892-2894-2896-2898-2900-2902-2904-2906-2908-2910-2912-2914-2916-2918-2920-2922-2924-2926-2928-2930-2932-2934-2936-2938-2940-2942-2944-2946-2948-2950-2952-2954-2956-2958-2960-2962-2964-2966-2968-2970-2972-2974-2976-2978-2980-2982-2984-2986-2988-2990-2992-2994-2996-2998-3000-3002-3004-3006-3008-3010-3012-3014-3016-3018-3020-3022-3024-3026-3028-3030-3032-3034-3036-3038-3040-3042-3044-3046-3048-3050-3052-3054-3056-3058-3060-3062-3064-3066-3068-3070-3072-3074-3076-3078-3080-3082-3084-3086-3088-3090-3092-3094-3096-3098-3100-3102-3104-3106-3108-3110-3112-3114-3116-3118-3120-3122-3124-3126-3128-3130-3132-3134-3136-3138-3140-3142-3144-3146-3148-3150-3152-3154-3156-3158-3160-3162-3164-3166-3168-3170-3172-3174-3176-3178-3180-3182-3184-3186-3188-3190-3192-3194-3196-3198-3200-3202-3204-3206-3208-3210-3212-3214-3216-3218-3220-3222-3224-3226-3228-3230-3232-3234-3236-3238-3240-3242-3244-3246-3248-3250-3252-3254-3256-3258-3260-3262-3264-3266-3268-3270-3272-3274-3276-3278-3280-3282-3284-3286-3288-3290-3292-3294-3296-3298-3300-3302-3304-3306-3308-3310-3312-3314-3316-3318-3320-3322-3324-3326-3328-3330-3332-3334-3336-3338-3340-3342-3344-3346-3348-3350-3352-3354-3356-3358-3360-3362-3364-3366-3368-3370-3372-3374-3376-3378-3380-3382-3384-3386-3388-3390-3392-3394-3396-3398-3400-3402-3404-3406-3408-3410-3412-3414-3416-3418-3420-3422-3424-3426-3428-3430-3432-3434-3436-3438-3440-3442-3444-3446-3448-3450-3452-3454-3456-3458-3460-3462-3464-3466-3468-3470-3472-3474-3476-3478-3480-3482-3484-3486-3488-3490-3492-3494-3496-3498-3500-3502-3504-3506-3508-3510-3512-3514-3516-3518-3520-3522-3524-3526-3528-3530-3532-3534-3536-3538-3540-3542-3544-3546-3548-3550-3552-3554-3556-3558-3560-3562-3564-3566-3568-3570-3572-3574-3576-3578-3580-3582-3584-3586-3588-3590-3592-3594-3596-3598-3600-3602-3604-3606-3608-3610-3612-3614-3616-3618-3620-3622-3624-3626-3628-3630-3632-3634-3636-3638-3640-3642-3644-3646-3648-3650-3652-3654-3656-3658-3660-3662-3664-3666-3668-3670-3672-3674-3676-3678-3680-3682-3684-3686-3688-3690-3692-3694-3696-3698-3700-3702-3704-3706-3708-3710-3712-3714-3716-3718-3720-3722-3724-3726-3728-3730-3732-3734-3736-3738-3740-3742-3744-3746-3748-3750-3752-3754-3756-3758-3760-3762-3764-3766-3768-3770-3772-3774-3776-3778

A Biblia

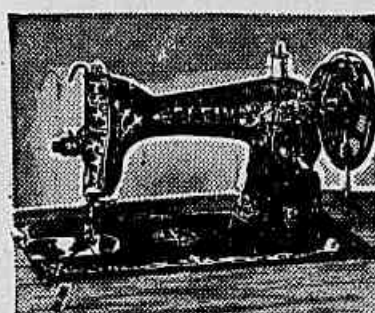
Marli
Ad-

He-
Tel-
Ester
Gon-
José
Maria
San-
Flora
à Ma-
Marília
na Re-
casca-
mum-
Rute
Ann
— Es-
099 —
— e Bar-
lavin-
de zeevodo
na Pal-
da dos
de Cás-
Freitas
Gacri-
Correia:

De comum acôrdo, Jacó instalou sua família e s-
vos em Sichem, no noroeste do Mar Morto, sobre o pr-
oeste do Jordão. Construiu em Bétel o templo pr-
logo que regressou. Rachel dera-lhe um décimo-segundo
Benjamin. Em Hébron, êle reencontrara o pai. Lá
ainda resistia à morte e que sobrevivera ainda treze a-
pós da volta de Jacó (Isaac morreu com a idade de 180).
Rachel morrera poucos anos antes e fora enterrada em
Belém.

**PINTURAS E REFORMAS
CARPINTARIA E MARCENARIA**

De prédios em geral — Serviços de pedreiro e ladrilhe-
turas a óleo, gesso e cola e tintas, Água, Vermelhos e
Laqueamentos a pistola — Serviços de Carpintaria e
(Armários embutidos e janelas de inverno — Varas
nossa visita para orçamento, sem compromisso, por
competentes. Tratar pelo telefone: 47-3491.



perfeição
em cada
ponto

ELGIN

A máquina de
costura de fama
mundial



20 anos
de garantia

DR. COSTA JÚNIOR

DR. PABLO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia
— Radioterapia — Superficial e pro-
funda, em todas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e
Urinárias — Pré-nupcial — Asse-
bição, 98, sala 72, Telefone 42-1071
das 9 às 11 e 15 às 18

REUMATISMO

ARTRITISMO E GOTA

Obtem-se ótimos resultados com
o uso do LYCETOL, eferves-
cente de Giffoni. Dissolvente
de ácidos, cálcio, ácido
úrico e uratos. Encurta-se
nas Farmácias e Drogarias —
Depósito geral: Farmácia e
Drogaria Francisco Giffoni &
Cia. — Rua Primeiro de Março
n. 17 — Rio.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS

Dóres, azia, digestão, difícil,
etc. Tratamento rápido, em
10 a 30 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos.
Vir em jejum ou 3 horas após a última refeição.
DR. JOAQUIM SANTOS, De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. RUA DO
CARMO, 9 — 7º andar — Salas 704 e 707 — Tel.: 52-1861 — Rios X.

Evite
isto
todos
os anos!



instalando
um exaustor

Contact
55

... e empregue noutras coisas o
dinheiro que costuma gastar nas reformas!
O novo Exaustor Contact 55 pode manter sua cozinha
limpa, bonita e agradável por tempo
muito mais longo. E oferece
mais estas vantagens:

- 1) Luz vermelha indi-
cando quando está
ligado.
- 2) Maior capacidade
de aspiração.
- 3) Mais fácil de lim-
par: a grade frontal
não está ligada à to-
mada de corrente.

A. P. MELLO ELETRIC.
R. Visconde Inhaúma, 55
Tel.: 43-9263

NOTÍCIAS FORENSES

**Serão Excluídos os Ágios Para a
Cobrança do Imposto de Consumo**

DECISÃO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Importou a Sears Roebuck S. A. 45 caixas de armas, contendo espingardas e carnavas, no valor total de 34 mil cruzados, mercadorias que foram objeto de atenção da Alfândega desta Capital, que pretendeu, com condição para despacho, que o preço das armas, para efeito do imposto de consumo, fosse calculado com a inclusão do ágio a que se refere a Instrução 70 da SUMOC, com o que não se conformou a referida firma. O Juiz José Cândido Sampaio Lacerda, no primeiro ofício da Terceira Vara da Fazenda Pública, decidindo do apelo, negou-lhe provimento, comunicando sua sentença às autoridades para os efeitos legais. A Sears, entretanto, recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, onde a questão foi novamente debatida para, afinal, por maioria de votos, dar provimento ao recurso e conceder a segurança impetrada, a fim de assegurar o pagamento do imposto em questão sem cogitação do valor dos ágios referidos.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A segunda turma de ministros do Supremo Tribunal julgou antemão os seguintes processos:

AGRAVOS DE INSTRUMENTO em que são agravantes e agravados: Estrada do Perro Leopoldina x Aristides Correia (D. Federal), Vicente João de Figueiredo x Estado (Rio G. do Sul), x Araceli e Cia. x Araceli, Prefeitura do D. Federal x Cia. Manufatura Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. (D. Federal), e Rolf Jacquet x Coleção Luis Pando (Rio G. do Sul). Negou provimento; e Elisário Pimenta da Cunha x Ernesto G. Fontes (D. Federal) converter em diligência para ser ouvido o agravo.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS em que são recorrentes e recorridos: Raimundo Salomão x R. Miguel Bahamonde (D. Federal), e Herbert Azeite x Mariano Acúdi (S. Paulo), José João Abadia x União Federal (D. Federal), União Federal x Werner Kuhn (D. Federal), Estado x Acilino Xavier do Vale (Mato Grosso), União Federal x Abelardo Leite de Figueiredo Araújo (D. Federal), Joaquim da Fonseca Timoteo x Estado (Rio G. do Norte), União Federal x Emanuel de Natividade Duran (D. Federal), Franklin, Curly Lida x Francisco Fúndio (Espírito Santo), Ferragins e Matéria Farmá x Eugênio Bruno Severino (S. Paulo), João Nacife Bomony x Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres União Fluminense (D. Federal), João Nacife Bomony x Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres União Fluminense (D. Federal), e Luiz Pinto x Modesto Alberto (S. Paulo) — Não tomou conhecimento.

Israel Walstok x Abílio Faustino de Assis (Rio de Janeiro), Rafael Silva x Mariano Massard (Paraná), Segurança Industrial x Cia. Nacional de Seguros x Direto Grillo (S. Paulo) — Deu provimento.

Anderson Clayton & Cia. x massa falida de Hugo Vascos (Rio de Janeiro), União Tani x Abílio Costa & Cia. Ltda. (Rio de Janeiro), Cia. Paulista de Seguros x Wilson Domingos da Costa (S. Paulo) e Vicentina Ribeiro da Luz x Francisco Gomes Remachio (S. Paulo) — Negou provimento; e Valdemiro Henrique de Sousa x Cia. Comércio e Navegação (D. Federal) — Adiou por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa, após os votos dos ministros Lafayette de Andrada e Sampaio Costa, não tomando conhecimento.

Ontem, foram julgados os seguintes processos:

PETIÇÕES DE «HABEAS-CORPUS» em que são pacientes: Josefina Vita Seunzi (Bahia) — Denegou a ordem, mandando no entanto, oficiar no respectivo do Tribunal de Justiça para que seja informado da extradição das informações solicitadas, a fim de que possa tomar uma medida, respectivamente, Alveri Borges da Silva (R. G. do Sul), Manuel Alves dos Santos (S. Paulo) e Joaquim Luis Filho (Minas Gerais) — Denegou a ordem; e Antônio Forcalim x Superior Tribunal Militar (D. Federal) — Deu provimento; Getúlio Geremias x Tribunal de Justiça (Paraná), Ciro Domingos x Cia. de Costas e Domingues x Tribunal de Justiça (Rio G. do Sul), João Carlos de Oliveira x Tribunal de Justiça (Rio G. do Sul), Antônio Vieira Cunha x Tribunal de Justiça (Espírito Santo), Severino Quirino de Amorim x Tribunal de Justiça (Pernambuco), Cláudio de Oliveira Duarte x Tribunal de Justiça (D. Federal), e Simão x Tribunal de Justiça (D. Federal), Valdir de Jesus x Tribunal de Justiça (D. Federal), Luiz de Direto da Comarca de Joaquim Tavares ex-offício x Anelion Gaudin Alencar (Paraná) e Antônio de Assis Xavier e André Corsino Xavier x Tribunal de Justiça (Mato Grosso) — Negou provimento.

MANDADOS DE SEGURANÇA em que são recorrentes e recorridos: Avellino de Queiroga Cavalcanti x Cândido de Assis Queiroga (Paraná) — Não tomou conhecimento; e José Maria da Silva Cabral x União Federal (D. Federal) e Ulisses Vidal x Assembleia Legislativa e governador estadual (Minas Gerais) — Negou provimento.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA O ministro presidente convocou sessão pública de 14 de abril, para o dia sexta-feira, dia 15, a fim de serem julgadas as causas em pauta.

JUSTIÇA MILITAR **ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR** Deram entrada antemão no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção e insubmissão dos réus Martiniano Moreira, Raimundo Nonato Mendes, Cláudio Gonçalves, todos de São Paulo; de Francisco Vidal Gomes, Mário Bernardo da Conceição, Jorge Francisco, Gilberto Matias da Silva, Almir Guimarães Machado, todos de capital; e de José Delfino da Silva, de Pernambuco.

ADIADO O SUMÁRIO DE CULPA DO BRIGADEIRO EPAMINONDAS

Foi adiado para amanhã, sexta-feira, dia 15, perante o Conselho de Instrução, o processo sumário de culpa do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, ex-ministro da Aeronáutica, denunciado pelo procurador geral da Justiça Militar, dr. Fernando Moreira Guimarães, por crime de difamação.

O Conselho de Instrução funcionará sob a presidência do general Gols Monteiro, que substituirá o ministro almirante Otávio de Medeiros, ora na presidência do Tribunal.

O processo em causa é oriundo da representação do brigadeiro Adjaimar Mascarenhas que se considerando ofendido com declarações públicas, prestadas por seu colega, contra o mesmo promoveu ação naquele juízo.

JULGAMENTOS NO S. T. M. O Superior Tribunal Militar deferiu o pedido de prescrição interposta em favor do réu Antônio Marcelino Diniz, desta capital; julgou procedente o pedido de prescrição da pena imposta aos réus, revêis Celso Schütz e Sebastião Ribeiro Ramos, ambos do Paraná.

ENTREGUE AO PRESIDENTE DO S. T. M. O INQUÉRITO DO ARSENAL DE MARINHA

O procurador geral da Justiça Militar, Fernando Moreira Guimarães, fez entrega ao presidente do Superior Tribunal Militar, do inquérito instaurado para apurar o desvio de cerca de seis milhões de cruzados, de materiais do Arsenal de Marinha e animais, aves e raças da Granja "Iguazu", de propriedade da Marinha.

Após exame minucioso dos autos, o procurador concluiu pela culpabilidade do almirante de Esquadra Gradado Armando Berford Guimarães, capitão de mar e guerra Carlos Américo dos Reis Neto, capitão de Fragata Luis Felipe Caldas Lacé Brandão, capitão de Corveta Abílio Azero Dias, engenheiro agrônomo Luis Moura Brasil, superintendente da Granja Iguazu, funcionários Durval da Silva Guimarães, Olavo Silvestre Carvalho, operário Alvaro da Silva Coelho, comerciante José Paiva Resende e médico Arnaldo Azero Dias.

O processo teve origem na denúncia recebida pelo capitão fragata Aluído Galvão Antunes, diretor Militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de que num galpão situado à rua José Roberto, 88, em Higienópolis, havia depositada grande quantidade de peças sobressalentes para navios da Marinha de Guerra, e que facilmente foi constatado. O desvio tem como prin-

O SENHOR SABE
Que o seu termo usado pode ficar como virado pelo avião, recortado ou reformado, consertos em geral, acertos certos para feitura sob medida. Salvo Alfatato. Rua Assembleia, 118 — 2º andar — Sala 14.

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

Tratamento das doenças anorretais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS DO T.F.R.

Em vista do grande número de processos acumulados durante as férias do Tribunal Federal de Recursos, decidiu o presidente daquela Corte, ministro Henrique C. Avila, convocar os seus pares para duas sessões plenárias extraordinárias que se realizarão, no dia 14, e amanhã, dia 15, quando serão julgados os processos constantes da longa pauta já publicada no órgão oficial.

O principal responsável do capitão de Corveta Abílio Azero Dias, superintendente responsável pelo Almoarifado do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o Tribunal, possivelmente em sua próxima sessão, designará o Conselho Especial que apreciará os autos a fim de se pronunciarem sobre a rejeição da denúncia oferecida pelo procurador geral. Caso seja confirmada, o que se espera, o processo terá prosseguimento naquela Alta Corte, em virtude de estarem nele envolvidas altas patentes da Marinha.

JULGAMENTOS NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar negou «habeas-corpus» aos soldados José Estelito de Souza e João Ribeiro Neto, ambos de São Paulo; a Delson Rodrigues de Carvalho, do Estado do Rio; negou provimento ao recurso do promotor no processo em que é indiciado o soldado Deonânides Pereira Bueno, de Mato Grosso; no processo em que são indiciados Antônio Pedro Pereira, e soldado Aristides Salatiel da Silva, ambos de Mato Grosso; julgou procedente a correção parcial do civil Heráclio Argus Ferreira Lima; e de Verecílio José, ambos de Mato Grosso.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção e insubmissão dos soldados Cláudio Fernandes Pereira, José de Albuquerque Maciel, José Balbino Gomes, Jabaes Lopes, Valdemar Meireles Braga, Lourival Charneski, Pedro Osmar Santiago, todos desta capital; e processo a que foi absolvido por crime de furto, o cabq Fernando Bastos.

PROCESSO REMETIDO À JUSTIÇA COMUM

O promotor da 3ª Auditoria de Guerra mandou remeter à Justiça comum, o processo em que é indiciado o civil Leonardo Molles, denunciado por crime de receptação, por entender não ter o mesmo infringido dispositivos militares; opções pelo arquivamento do processo em que é vítima o soldado Jari Miguel Calif, tendo em vista não existirem no processo elementos jurídicos para denúncia.

CONVOCADO O GENERAL EDGAR DO AMARAL

Por ter entrado em gozo de licença especial o ministro presidente do Tribunal Militar e assumido a presidência o almirante Otávio de Medeiros, foi convocado o general Edgar do Amaral, que funcionará como ministro durante a ausência de um dos seus membros.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

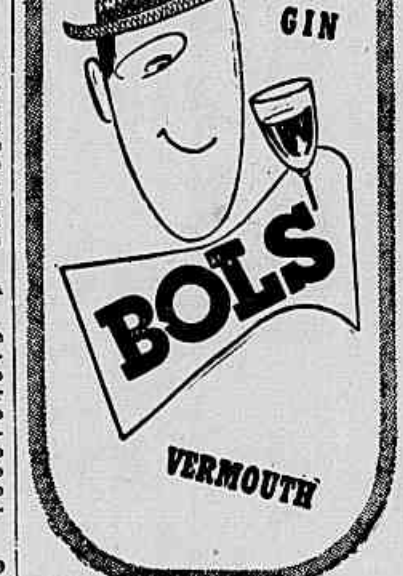
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Escreve o sr. Raul Gomes: «A demissão do sr. Marcondes Filho — o mais alto e gabarito do meu Ministério...»

O dr. Costa Neto, novamente, na pasta da Justiça, somente viria confirmar aquele conceito. E de esperar-se, assim, que o presidente Café Filho, antes de sua próxima viagem a Portugal, assegure, com a nomeação do dr. Benedito Costa Neto, para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ainda uma vez, o alto nível, o alto gabarito do seu Ministério.

Trata-se um brasileiro, dos mais dignos, e cuja passagem, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, deixou a mais grata lembrança — por sua ação, sempre digna, sempre nobre, sempre superior, como o podem atestar os servidores do próprio Ministério e todos: magistrados, advogados, serventários da Justiça, etc., do imenso e digno mundo forense.

Sempre ouvimos repetir, então, e a propósito da digna conduta do austero brasileiro: «o dr. Benedito Costa Neto é uma reserva do Brasil». Realmente: assim o é, felizmente. O presidente Café Filho, ao condar Eduardo Gomes, externaria depois, à sua justa satisfação, ao ver



DR. JOVIANO DE REZENDE
CIRURGIA OCULAR
Assembleia, 104 — Tel.: 42-5053 e 57-9125

PREGOS

Vendo direto da fábrica. Pedidos
Tel.: 42-7935

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, encadernadoras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio.
— Telefonar, sr. ABRAM.
Telefone: 43-9232

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO

Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Fuco). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados

Motorista União Comercial
Importadora S. A.
M. U. C. I. S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do próximo dia 18 (dezoito) do corrente mês, terá início o pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 1954 na base de 30%.

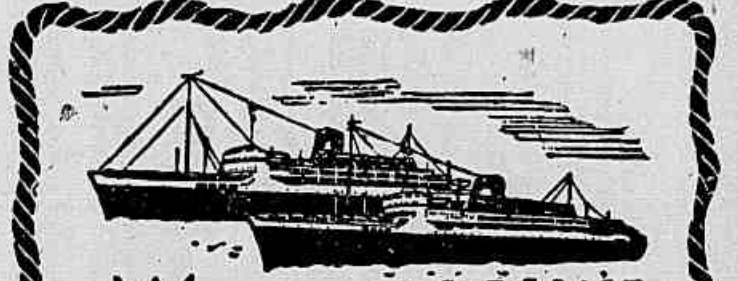
O pagamento será efetuado na sede social sita à rua Moncorvo Filho, 35 — 2.º pavimento, dentro do seguinte horário: das 9 às 11 e das 14 às 17 horas; nos sábados das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1955.

ALEXO DUARTE SERRA
Diretor-Presidente

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 214, 424, e 624, das 15 às 18 horas. Residência — Mels.: 37-5558 ou 26-5083



Societe Generale de Transports Maritimes

Rio para Bahia,
Dakar, Barcelona,
Marselha e Gênova

Rio para Santos,
Montevideo,
Buenos Aires

PROVENCE
19 Abril
BRETAGNE
10 Maio
PROVENCE
7 Junho
BRETAGNE
28 Junho
PROVENCE
26 Junho

BRETAGNE
28 Abril
PROVENCE
26 Maio
BRETAGNE
16 Junho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
14, R. Branca, 4 — Tel.: 23-2939

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista

PROCESSO AMERICANO casos difíceis de DENTADURAS — Alcido Guanabara, 17 — S/L 297 — Tel.: 62-7994 — Cnelândia — Consultas diárias.

POÇOS DE CALDAS

GRANDE HOTEL

Sob a direção da família RABELO BROCHADO
REDUÇÕES PARA PESSOAL DE IMPRENSA, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DAS AUTARQUIAS
Localizado em frente ao ponto de ônibus, direto do Rio-São Paulo. Informações e reservas no Rio, diariamente, na residência do SR. BATISTA — TEL.: 80-2174.

MUITAS DAS MAIORES COMPANHIAS DE TRANSPORTE
DO MUNDO SÓ USAM PRODUTOS

TEXACO



Aproveite a experiência dessas companhias.
Lubrifique o seu carro com o óleo feito especialmente para ele — o melhor óleo que existe:

HAVOLINE

Óleo PREMIUM da

TEXACO

THE

TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. — 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

PROMOTION

Fábio Carneiro de Mendonça Para a Presidência do CND

As últimas horas de ontem, chegou ao conhecimento da nossa reportagem da provável escolha, pelo presidente da República, do nome do dr. Fábio Carneiro de Mendonça, para a presidência do Conselho Nacional de Desportos. O decreto está pronto, no Catete, aguardando a assinatura do chefe do Nação. O nome daquele veterano e acatado esportista foi, realmente, mencionado com insistência nas altas esferas do Ministério da Educação, onde também se falou nos nomes dos srs. Antônio Gomes Avelar e Jerônimo de Castilho.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SESSÃO Quinta-feira, 14 de Abril de 1955

NÃO GOSTOU O FLAMENGO DA TABELA ORGANIZADA

DECLARAÇÕES DE FADEL FADEL

O sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, declarou à reportagem do "Diário de Notícias", que a tabela do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" é prejudicial ao seu clube. Tanto assim que o técnico Fletas Solich, já agora, mostra-se assustado com a sequência de jogos, estando no firme propósito de colocar dois quadros para disputar o referido torneio. Esclareceu, então, o dirigente rubro-negro que, no próximo mês, o clube da Gávea terá que enfrentar, no dia 5, o Botafogo e, a 7, o Vasco da Gama. No dia 21 do corrente, o bi-campeão carioca dará combate ao América; e a 23, ao Palmeiras, no Pacembu, com um espaço apenas de 48 horas.

Acrescentou Fadel Fadel, que embora a tabela tenha que ser mantida, já que foi aprovada, o Flamengo vai procurar transferir um desses jogos a fim de que não seja prejudicado, esperando conseguir êxito nos entendimentos.

EMPATARAM SANTOS E PALMEIRAS: 4-4

Na tarde de ontem, no Pacembu, defrontaram-se as equipes do Palmeiras e do Santos, em prosseguimento ao "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". O Palmeiras, que esteve no certame, não foi além de um empate de quatro tentos, depois de levar a melhor na primeira fase, por 3 a 2. Marcaram para os palmeirenses, Liminha, Rodrigues, Nei e Moacir, enquanto Pepe (2), Del Vecchio e Valtier conquistaram os tentos dos santistas.

As duas equipes estiveram assim formadas:

PALMEIRAS: Cavani; Manoelito e Caça; Nicolau (Valdemar), Fiume e Dema; Moacir, Liminha, Nei, Ivan e Rodrigues.

SANTOS: Manga; Hélio e Ivan (Sarno); Cássio (Fellio); Formica e Urubaito; Del Vecchio, Valtier, Arnaldo, Vasconcelos e Pepe.

Na arbitragem funcionou Telemaco Pompeu. A renda foi de Cr\$ 12.800,00.

RECUSADA A CONTRA-PROPOSTA DO VASCO

FICARÁ OSVALDINHO NO AMÉRICA

DECIDIU o Conselho Diretor do América fixar em um milhão e 500 mil cruzeiros e mais a cessão do jogador Laerte, a transferência do centro-médio Osvaldinho para o Vasco da Gama. Mas os cruzmaltinos não concordaram com o preço solicitado e fizeram uma contra-proposta: 600 mil cruzeiros e mais o jogador Laerte. Ouveido pela reportagem do "Diário de Notícias", o presidente Alvaro Bragança, da América, declarou que o seu clube também não aceita a oferta vascaína.

JOFE, POR EMPRESTIMO

O Vasco conseguiu, todavia, o concurso do médio Jofe, por empréstimo ao Bonsucesso, para o Torneio Rio-São Paulo. A cessão será de três meses, e se corresponder a expectativa, a sua transferência estará a implicância de 300 mil cruzeiros. O referido jogador assinará contrato hoje, depois que o clube receber a autorização do Vasco rubro-anil.

NAO INTERESSA MAIS NENHUM JOGADOR

Aliás, sobre a questão de compra de jogadores, os dirigentes do Vasco estiveram reunidos na tarde de ontem, ficando decidido que o clube de São Januário, não se interessará mais por nenhum jogador de qualquer outra agremiação, desistindo, portanto, de procurar reforços para a sua

Irã Acompanhando o Bangu ao Norte

Manuê Machado, juiz de 2ª categoria da F.M.F., acompanhará o Bangu na excursão ao norte do país. A solicitação do prêmio de Moca Bonita, neste sentido, foi deferida pelo departamento de árbitros da entidade. E a estreia do quadro alvi-rubro ocorrerá em Belém, Para.

Propôs o Olaria A. C. Renovação de Contrato

Para os devidos efeitos, o Olaria entrou em contato com a F.M.F. para a renovação de contrato no goleiro Antônio e do centro-avante Rafael. Este fato, por si só, serve para evidenciar que os jogadores não aceitaram as condições financeiras que lhes foram oferecidas pelo clube.

MEIAS NYLON A CR\$ 20,00

DEPÓSITO CARREAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — sob. — (Entre Ovidir e Rosário). Aceitam-se consertos

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros, Casa Zilda, rua Santana 223.

Dr. Joaquim Vidal OCULISTA AS 14 HORAS

Av. Almirante Barroso, 97, 5º andar, telefone: 22-5421

AS EMOÇÕES DO

Estádio do Maracanã
Preliminar: às 19h30m.
Fla-Flu — 21h30m
Árbitro, Mário Viana



HA SEMPRE um «que» de sensação cercando a «Pelea das Multidões». E o lance que acima reproduzimos recorda um dos grandes momentos de emoção de um Fla-Flu: o do Torneio Início do Campeonato de 1954 quando Robson (no segundo plano) atirou à meta para consignar o gol que decretaria a vitória dos tricolores.

VÃO EXPERIMENTAR OS RUBRO-NEGROS A NOVA ORIENTAÇÃO DOS TRICOLES

Registrado o Contrato de Ari com o Flamengo

A F. M. F. procedeu ontem ao registro do contrato do goleiro Ari com o Flamengo. Registrado, também, os compromissos firmados por Jota Alves e Canário com o América.

FLAMENGO X VILA ISABEL E FLUMINENSE X AMÉRICA

PELEJAS DE HOJE PELA TAÇA F. M. V.

DOS resultados surpreendentes se verificaram na rodada inaugural da Taça Federação Metropolitana de Voleibol. O Flamengo triunfou sobre o Fluminense, atual campeão da cidade, e o América bateu o Vila Isabel, que com os reforços que recebeu este ano era considerado franco favorito. Esta noite teremos a segunda rodada do Torneio Quadrangular jogando inicialmente o tricolor contra os rubros e

a seguir rubro-negros e os locais. Para o controle estão indicadas estas autoridades:

AMÉRICA X FLUMINENSE
Walter Alves e Melchior Santos, juizes e José Pinho, apontador.

FLAMENGO X VILA ISABEL
Newton Leibnitz e Edison Fonseca, juizes e José Pinho, apontador.

Jogará os Bariris em Santa Catarina

Olaria disputará 6 partidas em Santa Catarina, jogando no dia 21 em Lajes; no dia 23, em Rio do Sul; no dia 24, em Brusque; no dia 27, em Blumenau; no dia 30, em Jaraguá, e no dia 1º de maio, em Joinville.

Licença para essa excursão, os "bariris" solicitaram à F. M. F. ontem.

PROGRAMA da semana

Hoje FÚTEBOL

Torneio Rio-São Paulo
Flamengo x Fluminense
No Maracanã
Corinthians x Portuguesa
No Pacembu

VOLEIBOL

Taça F. M. V.
América x Fluminense
Flamengo x Vila Isabel
Na quadra do Vila Isabel

Amanhã BASQUETEBOL

Campeonato de Juvenis e Aspirantes
Botafogo x Fluminense
No ginásio do Carioca
Sampaio x Aliados
No ginásio do Tijuca
Vasco x América
No ginásio do Fluminense
Sítio Libânês x Carioca
Na quadra do Flamengo

SÁBADO FÚTEBOL

Torneio Rio-São Paulo
Botafogo x Palmeiras
No Maracanã

BASQUETEBOL

Fluminense x Malvin
Sítio x Gralvão
No ginásio do Tijuca
Vasco x América
Campeonato de 2ª e 3ª divisões
Fluminense x Vasco
Guaraná x Vasco
Fluminense "A" x Fluminense "B"
Na piscina de Alvaro Chaves

TÊNIS

Campeonato de Estradas
Tijuca x Fluminense
Em Conde de Bonfim

DOMINGO FÚTEBOL

Torneio Rio-São Paulo
América x Portuguesa
No Maracanã
Corinthians x Vasco
No Pacembu
Santos x Fluminense
Em Vila Belmiro

TÊNIS

Campeonato de 3ª classe feminina
Fluminense x Tijuca
Em Alvaro Chaves

ESPERA-SE RENHIDA LUTA ESTA NOITE, NO MARACANÃ

NA ARBITRAGEM MÁRIO VIANA

OS encontros entre o Flamengo e o Fluminense dão sempre oportunidade a que as duas torcidas vibrem de emoção, pois, na verdade, o Fla-Flu tem condições que nenhum outro jogo oferece para empolgar. Hoje, à noite, teremos novamente os dois tradicionais adversários frente a frente, no Maracanã, disputando o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Os tricolores farão sua estreia no certame o qual é aguardado com interesse.

Os rubro-negros, vencedores dos Santos por 5-1 e estão assim capacitados para um novo sucesso, consoante a situação técnica excelente que apresenta. O público carioca verá o Fluminense, pela primeira vez, no Maracanã, sob a direção de Russo, que não adota a marcação por zona, tão adotada na temporada passada, quando o tricolor era orientado por Zé Zé Moreira.

Espera-se, assim, uma peleja das mais interessantes, feita de emoções, esta noite, entre os dois antigos adversários.

DESFALCADO O FLAMENGO

Ainda desta feita o Flamengo não poderá contar com o concurso de Rubens, Índio e Dequinha, que se encontram de férias. Além desses elementos, outro titular rubro-negro estará ausente: o goleiro Garcia, que sofreu forte contusão

PRELIMINAR

Será iniciada às 19h30m, a preliminar, entre o Cruzeiro do Sul, de Petrópolis, e o Oriente, do Departamento Autônomo da F.M.F.

Pediu o São Cristóvão a Intervenção da CBD

MINUCIOSO DEPOIMENTO SOBRE O LÔGRO DE LIMA

Suspensas Até as Refeições, no Hotel

F. M. F. extenso ofício, acompanhado de vários documentos, o São Cristóvão pediu a intervenção da C. B. D. junto à Federação Portuguesa de Futebol, no sentido de receber, por intermédio da entidade local, as cotas de dois jogos realizados em Lima, nos últimos dias de março. Expõe o clube alvo, detalhadamente, o lôgro em que caiu lidando com o empresário Samuel Ratnoff, a quem faz sérias acusações. A primeira delas — diz o São Cristóvão — ocorreu a 12 de março, quando Ratnoff deixou de pagar a delegação 1.000 dólares, antecipadamente, como estipulava o contrato. Posteriormente, realizou três partidas das quais recebeu a cota de uma, apenas, tendo o empresário alegado que deixava de pagar as duas restantes por não haver recebido a sua parte da Federação Portuguesa. Por outro lado, sofreu a delegação o vexame de ser notificada pela gerência do Hotel Maury da suspensão das refeições, caso não fosse salda a conta, aberta pelo empresário Ratnoff.

Reassumiu Ontem o Presidente da CBD

O sr. Silvio Corrêa Pacheco reassumiu a presidência da C. B. D. A reunião da diretoria, marcada para ontem, não foi realizada, por encontrar-se acamado o vice-presidente, sr. Corrêa da Costa.

Várias Notas

PARA concluir os entendimentos sobre as próximas temporadas internacionais, a C. B. D. designou o sr. Abraham Tebel, para Montevideu; o representante junto aos clubes europeus será o sr. Janos Legivel, jornalista húngaro radicado nesta capital. Ambos deverão seguir na próxima semana.

Não Concordou o América Com a Proposta Flamengo

Ontem, dentro do prazo de 24 horas, que solicitara, o sr. Alvaro Bragança deu a resposta ao sr. Fadel Fadel. Disse, transmitindo a opinião de seus pares, não concordar que o jogo do América com o Flamengo, em disputa do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", fosse adiado do dia 21 para 22 do corrente, ainda que o rubro-negro, pagando, indenizasse ao grêmio de Campos Sales em Cr\$ 50.000,00. Campos Sales, a América a proposta, porque, do contrário, teria de saldar, pelo certame, dois jogos em 48 horas.

A pretensão do Flamengo estava em razão do convite que recebeu para um amistoso com o Penárol, em Montevideu. Se jogasse, junto ao América, o bi-campeão carioca desistiria da contra-proposta, que, consoante também já divulgamos, apresentaria mesmo no dia 19, e por consequente, ficaria sem efeito o fato de pleitear o adiamento desse amistoso para o dia 26.

Pedida a Transferência de Clóvis para o Fluminense

Ontem, o Fluminense solicitou a F. M. F. que providencie junto à C. B. D. a transferência para a sua equipe do médio atacante Clóvis. Solicitação idêntica fez o tricolor quando o jogador Genivaldo, vinculado à Federação Fluminense de Desportos.

AS EQUIPES

Flamengo

Chamorro — Tomires e Pavão — Servílio, Luis e Jordan — Paulinho, Duca, Henrique, Evaristo e Zagalo.

Fluminense

Veludo — Getúlio e Pinheiro — Vitor, Edison e Lafael — Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurelino

PRA LER no Bônus

A NAO REALIZAÇÃO do torneio internacional que a C. B. D. projetava realizar em 1956, com o concurso de seleções estrangeiras, malograra. Para nós, que consideramos a necessidade de se examinar sempre as conveniências do nosso país em face das competições dessa ordem, a notícia não surpreendeu. As dificuldades são muitas e seria lamentável que se promovesse a vinda de equipes estrangeiras, ganhando religiosamente, quando atravessamos o período de excepcional gravidade em nossa vida econômica-financeira. Trazem quadros do exterior, o que é um mínimo período de descanso das divisões que são de importância vital para a nação. Bem compreendemos a necessidade do contato esportivo com o futebol e os demais esportes estrangeiros, mas isto deve ser feito em condições que consultem os interesses do Brasil, em tão séria conjuntura. Portanto, o malogro da Taça das Nações foi até certo ponto um bem para nós. Os estrangeiros reclamam reciprocidade. Isto é, que a seleção do Brasil excursionem pelo Mundo. É um direito legítimo, direito que em muito poderá beneficiar-nos.

AIDA de representações nacionais ao estrangeiro, em condições satisfatórias, é evidente, nos permitirá a aquisição de divisões, em vez de termos de sangrar as já anêmicas reservas (?) que por ventura possamos possuir. Excursionar em vez de receber, na atualidade, é a política que nos convém, uma vez que haja critério na formação das delegações, a fim de que não seja possível usufruir o máximo de vantagem com o mínimo de despesas. O esporte não pode permanecer alheio ao infortúnio do resto do país, promovendo competições internacionais que possam debilitar ainda mais a nossa situação. Os lucros obtidos em cruzeiros saídos do bolso do povo não representam benefícios que, na realidade, possam compensar folgadoamente os prejuízos dos clubes visitantes, pagos em dólares e certos de privilégios que não são conferidos aos brasileiros que, daqui se deslocam, em caráter oficial, para competições esportivas fora de nossas fronteiras.

SEMElhante situação deve ser atentamente considerada, tanto mais que, nos dias que correm, o esporte é encarado mais sob o prisma de negócios do que pelo prisma de competições objetivando alcançar o ideal olímpico. Afirmar-se o contrário, parece-nos ilusório.

PROBLEMAS DO ATLETISMO SERÃO DEBATIDOS HOJE

REUNIAO IMPORTANTE NA F. M. A.

O SR. Francisco Cantizano, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo está disposto a enfrentar decididamente os problemas do esporte base e buscar uma solução rápida para os mesmos. Nesse propósito, julga indispensável o apoio da imprensa e por isso mesmo resolveu reunir todos os cronistas que escrevem sobre atletismo. Assim, esta tarde teremos na sede da F. M. A. uma reunião-redonda, quando serão ouvidos os jornalistas e dirigentes. Um dos pontos capitais da campanha que se vai encetar em prol da melhoria do atletismo refere-se à conclusão da pista, já drenada, no Maracanã.

Atleta para Niterói

Acaba de ser encaminhado à C.B.D. o pedido de transferência de Valtier Rodrigues, campeão do arremesso do martelo, para a Federação Fluminense. Trata-se segundo consta, de uma mala hurbá da transferência e estágio, pois o atleta pretende, depois, vir para o Vasco da Gama.

Misto do Flamengo Joga Domingo em Itabapoana

Um quadro misto do Flamengo vai jogar domingo, no distrito de Itabapoana, contra o Olímpico, clube local. Permissão para a disputa desse amistoso, o rubro-negro solicitou à F. M. F. ontem.

Conveniente observar que o Flamengo está, no momento, com três equipes em exibição: a principal, conhecida como "Rio-São Paulo", para a temporada do norte e nordeste do país; e uma terceira, que é essa que jogará em Itabapoana, tem partidas programadas para outras cidades próximas dessa capital.

O Brasil no Mundial de Tênis de Mês

Obsecurarão a seguinte ordem os jogos do Brasil no Campeonato Mundial de Tênis de Mês, por equipes: Dia 16, pela manhã — contra o Egito; à tarde — Guernsey (Inglaterra); dia 17 — pela manhã — França; à tarde — Itália; à noite — Holanda; dia 18 — pela manhã — Alemanha; à noite — Tchecoslováquia e Jersey (Inglaterra).

No dia 19 serão realizadas as finais, entre os vencedores dos quatro grupos. De 21 a 24 serão realizados os campeonatos individuais, disputando o Brasil os de simples e duplas masculinas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6.

LEILÃO A JATO

CEBAS TRICOLOR, ALGADO, Rua 30, CEBAS CAMBURA ALGADO, 450.

CLÍNICA DENTÁRIA PARA CRIANÇAS

Dra. Norma Hauer (do Ministério da Educação) Av. Almirante Barroso, 2 — sala 1.008. Telefone: 42-7314. Atendimento das 8h às 18h.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envenenados, etc. Pedidos à clínica do DR. OLÍVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 33 — 1º pavimento — Salas 4, 5 e 6, RIO — Das 11 às 18 horas — Resposta mediante envio das despesas postais — Cr\$ 2,00 em alto.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CERTIDÃO

PROCESSO N. 8.206.1955 CERTIFICADO que a «A COMPENSADORA» (VENDAS A PRAZO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS) S. A. adquiriu nesta Divisão, sob o n. 36.475, por despacho de 22 de abril de 1955, cota autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 12-3-1955, que aprovou alterações estatutárias, inclusive o aumento do capital para Cr\$ 2.500.000,00, e a consequente alteração do nome da empresa para «A COMPENSADORA S. A. e Estatutos do que dou. Fez. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 13 de abril de 1955. Eu, Palmira Neves, Dra. Dactilógrafa, 23, escrevi e confiro e assino Palmira Neves. Eu, Rubem Lima, chefe da S. R. E. autuei e assino Rubem Lima. Seida com Cr\$ 8,00.

CASA DAS POLÍAS

VARIADO "STOCK" DE POLÍAS Madeira — Ferro ou Alumínio FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

**APTO. DE LUXO — ENTRE-
GA IMEDIATA — VENDEMOS,**
à Rua Sá Ferreira nº 25, o
apartamento 301, de frente,
com vista para o mar, constando
de sala, 3 salas, varandas, 4 qua-
rtos, copa-cozinha, 2 banheiros
sociais, 2 quartos e 1 banheiro
para criados, área de serviço e
garagem. Preço: Cr\$ 2.200.000,00,
com 60% a combinar e 40% fi-
nanciados em cinco anos. Tra-
tar na IMOB. ESPERANÇA
LTDA. — Avenida Rio Branco,
39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100
e 43-3663.

**AVENIDA ATLÂNTICA —
LUXO — PÓSTO 1 — Vende-**
mos maravilhosos aptos. DU-
PLEX localizados no último an-
dar de luxuoso edifício, com
deslumbrante vista para o mar,
constando de: 1º andar: — hall
social privativo, grande living,
jardim de inverno, sala, 1 toi-
lette, copa, cozinha, dependên-
cias completas de serviço. 2º
andar: — 3 amplos quartos, vesti-
tário com armários embutidos,
2 varandas, 1 amplo banheiro
completo e uma toilette social em
côr e dependências completas de
serviço. Preço: Cr\$ 2.800.000,00
a combinar. — Tratar na IMO-
BILIARIA ESPERANÇA LTDA. —
Avenida Rio Branco, 39 —
11º andar — Tels.: 43-3100 e
43-3663.

EDIFÍCIO DEOLINDA — Rua
Constante Ramos, 135 — Vende-
mos o apartamento 403, com sa-
la, quarto separado, cozinha e
banheiro. Preço: Cr\$ 350.000,00,
com Cr\$ 210.000,00 facilitado em
1 ano e Cr\$ 140.000,00 financia-
do em 2 anos. Tratar na IMO-
BILIARIA ESPERANÇA LTDA. —
Av. Rio Branco, 39, 11º an-
dar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

AVENIDA ATLÂNTICA Nº 804,
apto. 901 — PÓSTO 1 — Entre-
ga imediata. — Vendemos mag-
nífico apartamento em luxuoso
edifício, andar alto, com deslum-
brante vista para o mar, pin-
tado a óleo, constando de: —
hall social privativo, sala, jardim
de inverno, 3 quartos com armá-
rios embutidos, grande banheiro
completo e 1 toilette social em
côr, copa, cozinha, terraço de
serviço e dependências de orla-
da. Chaves com o porteiro. —
Preço: Cr\$ 1.500.000,00, com Cr\$
900.000,00 à vista e Cr\$ 600.000,00
financiados, em 5 anos. Tratar
na IMOBILIARIA ESPERANÇA
LTDA. — Av. Rio Branco, 39 —
11º andar — Tels.: 43-3100 e
43-3663.

COPACABANA — Vendo na av.
Copacabana, magnífico terreno
plano de 18 metros de frente.
Pagamento em apartamentos no
próprio local. BOLSA DE IMO-
VEIS, av. Rio Branco, 128, 1º
andar (esq. de Sete de Setembro).

COPACABANA — Aluga-se ótimo
apartamento de frente, na Aveni-
da Atlântica, 1450, apto. 2, entre
Lido e o Hotel Copacabana, com-
posto de 1 sala, enorme quarto se-
parado, cozinha e banheiro. Ver
no local com o porteiro e tratar
pelo telefone: 25-5308. Aluguel
mensal: Cr\$ 4.000,00 (quatro mil
cruzeiros), com fiador idôneo ou
depósito.

Leblon

LEBLON — Vendo terreno de
12 x 30 próximo ao cine Leblon.
BOLSA DE IMÓVEIS, av. Rio
Branco, 128 — 1º andar (esq. de
Sete de Setembro).

Gávea

GÁVEA — Aluga-se o apartamento
204 da Rua Desembargador Alfre-
do Russel nº 73 — 1 sala, 2 qua-
rtos, cozinha americana e vaga na
garagem. Aluguel 4.500,00 — Cha-
ves com o encarregado do edifício.
— 57-6343

RECREIO DOS BANDEIRANTES
— Vendemos terrenos de praia,
a longo prazo. Informações telefo-
ne: 57-6343

Ipanema

IPANEMA — Entrega em 60
dias — Vendemos, à rua Vi-
conde de Pirajá nº 35, o aparta-
mento 802, constando de 2 salas,
jardim de inverno, 3 quartos,
com armário embutido, banheiro,
cozinha, demais dependências e
garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00
com 40% à vista e 60% finan-
ciado em 5 anos. Tratar na IMO-
BILIARIA ESPERANÇA LTDA.
Av. Rio Branco, 39 — 11º an-
dar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo por Cr\$
3.000.000,00 facilitando o paga-
mento, em transversal ao Fla-
mengo e a menos de 100 me-
tros da praia, terreno de 14,45 x
30, prédio já demolido com plan-
ta aprovada e Alvará para cons-
trução já pago, de prédio de 8
andares com 47 apartamentos.
BOLSA DE IMÓVEIS, av.
Rio Branco, 128, 1º andar (esq.
de Sete de Setembro).

Centro

**CENTRO — ENTREGA IME-
DIATA — Vendemos, à rua An-
dré Cavalcanti, 142, o aparta-
mento 402, bloco «B», com ves-
tíbulo, sala, varanda, quarto, ba-
nheiro e cozinha americana. Pre-
ço: Cr\$ 348.000,00, com Cr\$
90.000,00 de sinal e o restante
financiado em 5 anos. Tratar na
IMOB. ESPERANÇA LTDA.
Av. Rio Branco, 39 — 11º an-
dar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.**

**CENTRO — ENTREGA IME-
DIATA — Vendemos, à rua An-
dré Cavalcanti, 142, o aparta-
mento 309, bloco «B», com ves-
tíbulo, sala, varanda, quarto, ba-
nheiro e cozinha americana. —
Preço: Cr\$ 332.000,00, com Cr\$
120.000,00 financiados e o res-
tante a combinar. — Tratar na
IMOB. ESPERANÇA LTDA. —
Av. Rio Branco, 39 — 11º an-
dar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.**

**CENTRO — ENTREGA IME-
DIATA — Vendemos, à rua An-
dré Cavalcanti, 142, o aparta-
mento 101, bloco «B», com am-
plo quarto, banheiro, cozinha,
vestíbulo. Preço Cr\$ 200.000,00
à vista a combinar. Tratar na
IMOB. ESPERANÇA LTDA. —
Av. Rio Branco, 39 — 11º an-
dar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.**

Vila Isabel

VILA ISABEL — CASA VAZIA
— Vendemos, à rua Jorge Rud-
ge, 147, casa 18, ótima casa com
3 quartos, sala, banheiro, cozi-
nha e demais dependências, com
Cr\$ 215.857,00 de entrada e Cr\$
170.743,50 financiados em 113
prestações de Cr\$ 2.338,30. Cha-
ves com o porteiro José, no edi-
fício. Tratar na IMOBILIARIA
ESPERANÇA LTDA. — Avenida
Rio Branco, 39 — 11º andar —
Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Tijuca

**TIJUCA — Vendemos aparta-
mentos já em acabamento, com
3 quartos amplos, grande living,
armários embutidos, copa-cozi-
nha e banheiro acabamento a es-
malte, dep. de empregados, play-
ground com 750m2, garagem e
terrapço. Linhas modernas, ele-
vadores de luxo. Preço: Gabriel
Soares, esquina de rua Desem-
bargador Izidoro. Tratar à av.
Rio Branco, 14 — 13º andar, di-
retamente com os construtores
Tel.: 43-4105.**

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — RUA
GENERAL BRUCE, 445 —
VENDEMOS os três últimos
apartamentos novos, vazios,
**de 3 quartos, sala, sala, co-
zinha, banheiro, dependên-
cias de empregados. Cr\$..**
**100.000,00 de entrada e o res-
tante a combinar. Ver no**
**local aos domingos até 12 ho-
ras e nos dias úteis das 12**
às 18 horas. Tratar com
EMACO LTDA. — Rua da
Assembleia, 51 — Sobreloja
— Tels.: 42-5531 ou 42-8205.

SÃO CRISTÓVÃO — RUA
GENERAL BRUCE, 445 —
VENDEMOS os três últimos
apartamentos novos, vazios,
**de 3 quartos, sala, sala, co-
zinha, banheiro, dependên-
cias de empregados. Cr\$..**
**100.000,00 de entrada e o res-
tante a combinar. Ver no**
**local aos domingos até 12 ho-
ras e nos dias úteis das 12**
às 18 horas. Tratar com
EMACO LTDA. — Rua da
Assembleia, 51 — Sobreloja
— Tels.: 42-5531 ou 42-8205.

Lins de Vasconcelos

**LINS DE VASCONCELOS — Opor-
tunidade! Compre já seu aparta-
mento! Entrada à partir de Cr\$..**
45.000,00. Vendo ótimos, novos,
**com 1, 2 e 3 quartos, sala, ba-
nheiro, cozinha, área dependên-
cia completa com financiamento em 10**
anos. Ver à rua Araújo Leitão,
880, saltar à rua D. Romana, com
**Cabugi. Tratar à rua Buenos Ai-
res, 90, 5º — sala 511-A — Telefo-
ne: 52-7671**

Rio Comprido

**RIO COMPRIDO — Aluga-se ca-
sa 7 da rua Sta. Alexandrina, n.º**
343, completamente reformada,
com 5 quartos, sala, 2 banheiros
**e área, por Cr\$ 6.500,00 — Con-
trato 2 anos com fiador idôneo —**
Tratar tel.: 45-6621 das 9 às 13
horas

Sub. da Leopoldina

**PENHA-CIRCULAR — Aparta-
mentos — 10% de sinal e**
ocupação imediata. Vende-
mos ótimos apartamentos c/
**grande sala, 3 quartos, jar-
dim de inverno, banheiro e**
box, banheiro para empregada
e área de serviço, nas ruas
Jacará e Jitainá (saltar na
Estrada Br. de Pina, 552 ou
rua Bento Cardoso, 107) —
Preços a partir de Cr\$..
400.000,00, com financia-
mento de 70% em 15 anos e
20% em 1 ano. Prontos pa-
ra ocupar. Visite hoje mes-
mo e reserve o seu aparta-
mento. Escritório no local
(rua Jacará, 39) funciona-
do diariamente, inclusive do-
mingos e feriados. Proprie-
dade do Banco da Prefeitura
do Distrito Federal S. A. —
Vendas exclusivas da PLÁ-
NIL — Av. Ernsto Braga,
277 — 9º andar — Telefones:
22-6670, 42-0470 e 22-9641.

PINTURA OU DECORAÇÃO

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa, assim
como o envidraçamento de sua varanda, à ARDEC LTDA. que dispõe de pessoal téc-
nico especializado. Orçamento grátis. Ed. Odeon. Sala 624 — Tel.: 22-3420

ESTADO DO RIO — Praia —
Vendo 2 lotes, em Ibiçui e Vila
Genl. Facilidade. Proprietário,
tel.: 28-8206

PARA O SEU
APARTAMENTO
ferragens
MAR
RUA MEXICO, 128-2º
SOBRELOJA
TEL-42-3803

Leves, Práticas, Duráveis

TELHAS
ONDALIT
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas.
Avenida Graça Aranha, 226 —
TEL.: 22-2531.

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vendo-se,
em Bomclima, por 21 mil cru-
zeiros à vista e 99 mil cruzeiros
em 33 prestações mensais de 3
mil cruzeiros sem juros, lotes de
terrenos de 20 x 38 mts. inte-
ramente planos com duas fren-
tas, sendo uma para a Estrada
União Indústria. Farta con-
dução à porta. BOLSA DE IMO-
VEIS, av. Rio Branco, 128 —
1º andar (esq. de Sete de
Setembro).

TERRENOS JARDIM ATLÂNTICO

FUTURA COPACABANA

Por motivo de viagem transiro com urgência, com 50% mais
barato, lotes perto do Hotel, de frente para a praia e a lagoa.
PREÇO de cada lote, no momento: Cr\$ 120.000,00.
TELS.: 54-0511 e 52-8462.

Apartamento de grande conforto

VENDE-SE na rua Mascarenhas de Moraes, um ótimo aparta-
mento, ocupando todo o 10º pavimento, com 250m2, de
construção, constando de: grande sala de jantar e estar
conjugadas, medindo 70m2; 1 ampla sala de almoço, cozi-
nha grande, 3 dormitórios, sendo um duplo, três banheiros,
um completo e dependências de empregada. Acabamento
de primeira, com sancas, mármore e pintura a óleo. En-
treira dentro de 90 dias. Preço Cr\$ 2.500.000,00. —
Sendo metade facilitado e metade em 5 anos. Tratar com
ARDEC LTDA. — Ed. Odeon — Sala 624 — Fone: 22-3420

RUA TONELEROS, 143

APARTAMENTOS DE LUXO COM 240M2

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

PRONTA ENTREGA

3 quartos, salão, sala e demais dependências. Preços
— Condições — Plantas e demais informações, tratar
na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio
Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.
— Visitas diárias — Domingo — Correlor no local, das
10 às 16 horas.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FREN-
TE A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no
local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO
TUNEL RIO-TERESÓPOLIS JÁ SÉRIA INICIADA, CONFORME
DECRETO Nº 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESI-
DENTE DA REPÚBLICA. — Ruas abertas, água, luz, ótimos
banhos de mar e piscinas no mar e na lagoa, onde há muito
peixe, 3 linhas de ônibus e lotações, 20 minutos das Barcas à
praia. Por lei publicada no Diário Oficial, de 5-5-53, ficou
considerado Bairro Turístico, isso devido afluência de gente
de toda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a
p partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00. Prestações a
**p partir de Cr\$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Car-
tório, pelo Decreto-lei nº 38. Plantas, informações e vendas, com**
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO
CENTRAL: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA
**101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a rua da Assem-
bléia. SAÍDAS PARA O LOCAL DO ESCRITÓRIO CENTRAL,**
quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8
horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

“TERRENO EM NOVA IGUAÇU”

ÁGUA E LUZ CORTANDO O LOTEAMENTO

Lotes de 12x30 a Cr\$ 16.000,00 em prestações de Cr\$ 200,00, loteamento aprovado pelo de-
creto 58, com ruas abertas, ônibus do loteamento para a estação. Informações e vendas com sr.
RAMOS, à rua Camerino, 176, sob. Fones 43-3786 e 49-3713. Visitas sem compromisso aos domín-
gos, às 8 horas. Apresente-se com este anúncio, no endereço acima aos domingos, para visita
ao loteamento, condução grátis.

AGORA COM ENTRADAS A PARTIR DE CR\$ 25.000,00

Você poderá comprar o seu apartamento no Flamengo, próximo à Praia, constando
de: quarto-varanda, banheiro e kitch ou quarto-sala-varanda-banheiro e kitch. —
Preços a partir de Cr\$ 250.000,00.

50% FACILITADOS EM 15 MESES 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS
TRATAR NA IMOBILIARIA ESPERANÇA LT DA. — AV. RIO BRANCO, 39 - 11º ANDAR
TELS.: 43-3100 e 43-3663.

LOJA: FLAMENGO/BOTAFOGO

Vendemos uma loja com uma área de 202m2.
com frente de 12 mts., na rua Marquês de Abrantes.
Preço: 4.100.000,00. Condições de pagamento a com-
binar.

Empreendimentos Imobiliários Panamé Soc. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 151, 3.º, Salas 312 a 314
Telefones: 22-3274 e 42-4733

LOTES -- GRANJAS -- SÍTIOS

NOVA ESTRADA RIO-TERESÓ- POLIS-FRIBURGO

Não perca esta grande oportunidade
para adquirir agora sua Granja ou Sítio,
já em início de plantio, por apenas

CR\$350,00
MENSAIS
SEM JUROS

GRANJAS
CADETE - FABRES
TERRENOS PLANOS
E CLIMA SERRANO
— RIOS E LAGOS —
4 ônibus diários: Rio-
Friburgo pela nova
Estrada já asfaltando
que será em breve a
principal artéria de
ligação do D. F. com
a estrada Rio-Bahia.
na hora de virgem-
da praça Mauá

4 ONIBUS DIÁRIOS

TREM PARA TERESÓPOLIS — SALTAR NA ESTAÇÃO MODELO

**Vendas de acordo com o Decreto-
n.º 58, Reg. n.º 1, fls. 10 ordem:
VENDEDORES EXCLUSIVOS:
Matriz: — MERCANTIL AGRICOLA
IMOBILIARIA S. A. BOA SORTI
RUA DA QUITANDA, 67 - 6.º AN-
SALAS 605-5 — TEL.: 22-3807 — E
Para visitas ao local, queira reserv-
pelo telefone o seu lugar em nos-
condução todos os domingos às 8h30**

PRAIA-MEDICINAL

DISTRITO FEDERAL — A 45 minutos de Copacabana pela av.
Ida Lacerda, em construção, Praia mundialmente conhecida e
acondelhada para repouso e tratamento de saúde. — Reumatismo,
pelo, etc. Lotes desde Cr\$ 37.500,00 a Cr\$ 160.000,00, pagos em 120
prestações. Plantas aprovadas pelo Decreto-lei nº 58, e registrada
**no 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis, Bondes, ônibus, lota-
ções, água, luz, cinema, escola, igreja, comércio e entreposto de**
pescaria. Vendas com a CORRETORA CARIOCA LTDA. — Das 8
às 20 horas — Tels.: 42-7027 e 22-6418. Encontro para o lotea-
mento: — Rua da Assembleia, 11 — 4º andar — Sala 404, sábados,
das 13 às 15h30m e domingos, de 8h30m.
ACEITAMOS inspetores e corretores — SR. BORGES.

APARTAMENTO DE ALTO LUXO EM

COPACABANA

VENDE-SE majestoso apartamento, servido por três elevadores,
**sendo dois sociais, ocupando todo o 11º andar, do Edifício «ALBA-
PLENA», na rua Aires Saldanha, 136, tendo 18,50 metros de frente**
e 530m2 de construção, constando de: 3 grandes salões, inclusive
um de música com cúpula acústica e mais uma sala-cabinele,
todo circundado por varandas ajardinadas e um lago; uma sala
de almoço com ampla varanda, 4 dormitórios confortáveis, sendo
dois com varandas, copa, cozinha, dois banheiros e completas de-
pendências de empregados. Na garagem há um quarto privado
para chofer. Preço: Cr\$ 4.800.000,00, sendo Cr\$ 1.500.000,00 à vista
e o restante a combinar. Tratar com ARDEC LTDA. — Edifício
Odeon — Sala 624 — Tel.: 22-3420.

PROPRIETÁRIOS

Administração de imóveis em bases seguras para o pro-
prietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes
de ser paga pelo inquilino.
Advogados à disposição para consultas sobre todos os as-
suntos e relativos a imóveis.
Ações de despejo, sem nenhuma despesa para o proprietário.
IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINIS-
TRAÇÃO SANTA RITA LTDA.
Rua Teófilo Otoni n. 113 — 4º andar, s/6. Tel.: 23-4089.

NITERÓI

TERRENOS JARDIM ATLÂNTICO

FUTURA COPACABANA

Por motivo de viagem transiro com urgência, com 50% mais ba-
rato, lotes perto do Hotel de frente para a praia e a lagoa.
Preço de cada lote no momento: Cr\$ 120.000,00.
TELS.: 54-0511 e 52-8462.

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas
inclusive sem entrada e com
prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elé-
tricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais,
grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem
100% de valorização
rápida.

Loteamento aprovado e
registrado de acordo
com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m2),
a partir de
Cr\$ 20.000,00
em prestações mensais de
Cr\$ 291,00



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEA-
MENTO QUE SE COMPRE EM PREÇOS
E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados,
podendo construir já

Isto é do seu interesse:

Não faça qualquer negócio sem pri-
meiro conhecer o que a Expansão
Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos
planos de venda, que estão dentro do
orçamento de qualquer um. Transporte
gratuito em caminhonetes especiais
para visitar os terrenos, sem despesa
ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel.: 23-2180

Palpites do "Diário de Notícias"

Dariego — Cafute — Exótico
Tatá Assu — Indiscreto — C. Pachá
Mandi — C. Pachá — Sketch
Athos — Célebre — Uiron
Marengo — Lalau — Socorro
Bomarsito — Pan — Demolidor
Kaesong — Heru — Maru

Kaesong o Maior Favorito

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Um programa de sete páreos será empurrado na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea. Damos, a seguir, as montarias oficiais:

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Dariego, J. Baffica	7	56							
2	Stymie, H. Rehelo	6	56							
3	Cafute, E. Castillo	5	56							
4	Camutá, N. Correrá	2	54							
5	Jonman, J. Amaral	8	56							
6	Exótico, V. Lima	3	56							
7	Capitão Osvaldo, E.	1	58							
8	Gumbi, L. Dama	4	56							
9	Ramos, J. J. J.	1	58							
10	Guaribá, J. J.	2	58							

2º PAREO — As 14h35m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Indiscreto, J. Tinoco	1	52							
2	Gumbi, L. Dama	3	50							
3	Tatá-Assu, V. de Andrade	4	52							
4	Camal Pachá, R. Mar-	4	52							
5	Sibellus, E. Ramos	5	58							
6	Don Roberto, A. Reis	2	60							

3º PAREO — As 14h45m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Mandi, B. Marinho	11	58							
2	Cangape, P. Coelho	4	52							
3	Sonador, N. Correrá	5	52							
4	Camal Pachá, A. Ri-	10	60							
5	Letrado, A. Rosa	1	60							
6	Oto, I. Amaral	13	52							
7	Mameluco, D. Azevedo	7	60							
8	Diapom, M. Alves	2	54							
9	Don Francisco, A. Reis	3	50							
10	Sketch, R. Martins	3	52							

4º PAREO — As 14h55m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

QUILOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Combante, O. Castro	8	58							
2	Energia, L. Domingues	5	58							
3	Aferidor, U. Cunha	11	54							
4	Don Roberto, A. Reis	4	58							
5	Holmo, B. Marinho	10	58							
6	Athos, A. Ribas	13	58							
7	Oto, D. Moreira	9	58							
8	Recuperado, H. Lima	3	54							

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, durtos, fricções, eczemas, limpa e alivia o rosto.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE de Homem. Paga-se bem. Tel.: 52-9618.

REVENDEDORES

Blusões albeis de 185 por 130; Blusões Cambrá de 145 por 110; Blusões Panamá de 210 por 160; Blusões Faile de 210 por 160. FABRICA SUCSESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca.

EBIL

EMPRESA BRASILEIRA DE IMOVEIS S.A. ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício «Jacumã»

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício «JACUMÃ», sito à rua Sambaíba nº 91, convocamos os srs. Condôminos do mencionado edifício para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação, no próximo dia 20, quarta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis S.A. — Rua Senador Dantas, 74, 2º andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Aprovação de contas do exercício de 1954;
 b) Aprovação do orçamento para o exercício de 1955;
 c) Outros assuntos de interesse geral.

Caso não se verifique número necessário à deliberação ficam os srs. Condôminos desde logoificados de que, em segunda e última convocação, a Assembleia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1955.

EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis S.A.

DIRCEU DE ANDRADE

Secretário-Administrativo

Salário inicial Cr\$ 6.500,00

Entidade sediada nesta Capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETARIO-ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 40 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidade de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho, exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas. Cartas, do "próprio punho", indicando:

a) idade,
 b) nacionalidade,
 c) empregos anteriores,
 d) fontes de referências e
 e) endereço, principalmente telefone.

Para o n.º 23.915, na portaria deste jornal.

A Reunião Extraordinária de Hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 7 Carreiras — Montarias Oficiais e Nossas Informações

— Favoritos e Azares

MANDI, ATHOS E KAESONG A CHAPA DOS ENTENDIDOS

Mais uma corrida extraordinária teremos, hoje, no Hipódromo Brasileiro, em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de sete carreiras destacando-se como principal prova o segundo páreo, na distância de 1.500 metros, que reunirá um lote de nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00.

2º PAREO — As 14h35m. — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.

3º PAREO — As 14h45m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

4º PAREO — As 14h55m. — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.

5º PAREO — As 15h05m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

6º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

7º PAREO — As 15h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

8º PAREO — As 15h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

9º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

10º PAREO — As 15h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

11º PAREO — As 16h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

12º PAREO — As 16h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

13º PAREO — As 16h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

14º PAREO — As 16h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

15º PAREO — As 16h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

16º PAREO — As 16h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

17º PAREO — As 17h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

18º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

19º PAREO — As 17h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

20º PAREO — As 17h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

21º PAREO — As 17h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

22º PAREO — As 17h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

23º PAREO — As 18h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

24º PAREO — As 18h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

25º PAREO — As 18h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

26º PAREO — As 18h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

27º PAREO — As 18h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

28º PAREO — As 18h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

29º PAREO — As 19h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

30º PAREO — As 19h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

31º PAREO — As 19h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

32º PAREO — As 19h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

33º PAREO — As 19h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

34º PAREO — As 19h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

35º PAREO — As 20h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

36º PAREO — As 20h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

37º PAREO — As 20h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

38º PAREO — As 20h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

39º PAREO — As 20h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

40º PAREO — As 20h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

41º PAREO — As 21h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

42º PAREO — As 21h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

43º PAREO — As 21h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

44º PAREO — As 21h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

45º PAREO — As 21h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

46º PAREO — As 21h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

47º PAREO — As 22h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

48º PAREO — As 22h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

49º PAREO — As 22h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

50º PAREO — As 22h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

51º PAREO — As 22h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

52º PAREO — As 22h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

53º PAREO — As 23h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

54º PAREO — As 23h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

55º PAREO — As 23h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

56º PAREO — As 23h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

57º PAREO — As 23h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

58º PAREO — As 23h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

59º PAREO — As 24h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

60º PAREO — As 24h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

61º PAREO — As 24h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

62º PAREO — As 24h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

63º PAREO — As 24h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

64º PAREO — As 24h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

65º PAREO — As 25h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

66º PAREO — As 25h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

67º PAREO — As 25h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

68º PAREO — As 25h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

69º PAREO — As 25h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

70º PAREO — As 25h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

71º PAREO — As 26h05m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

72º PAREO — As 26h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

73º PAREO — As 26h25m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

74º PAREO — As 26h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

75º PAREO — As 26h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

CAMAL PACHA, 60 q. — Está me-Deve produzir boa atuação. — Vale ar-

— Vale aricar.

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Prop. — Stud Miami

Trat. — Celso Tourinho

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, estável e no fechamento firme.

BANCOS PARTICULARES	
Abertura	Cr\$
Dólar (venda)	81,00
Dólar (compra)	79,00
Libra (venda)	226,00
Libra (compra)	217,00
Fechamento	
Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	80,50
Dólar (compra)	78,50
Libra (venda)	225,00
Libra (compra)	216,00

Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	80,50 a	80,80
Dólar (compra)	78,50 a	79,00
Libra (venda)	225,00 a	227,00
Libra (compra)	216,00 a	217,00

BANCO DO BRASIL

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,6960 e dólares a Cr\$ 18,82.

Vendas Compras	
Dólar, à vista	18,82
Libra	52,6960
Franco suíço	4,4269
Franco francês	0,0538
Peso boliviano	0,3137
Escudo	0,0007
Franco belga	0,3709
Coroa sueca	5,6402
Coroa dinamarquesa	2,7409
Coroa tcheca	2,6139
Peso argentino	1,3520
Florim	4,9534
Peso uruguaio	6,0360

Ouro fino

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 220.8176.

Camara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 11 de abril:

PAISES Mercado Livre

País	Cr\$
América do Norte-Dólar	83,48
Canadá - Dólar	84,50
França - Franco	0,29
Inglaterra - Libra	226,39
Portugal - Escudo	2,5493
Suécia - Coroa	5,7388
Uruguai - Peso	26,3678

PAISES Mercado Oficial

País	Cr\$
América do Norte-Dólar	83,48
Canadá - Dólar	84,50
França - Franco	0,29
Inglaterra - Libra	226,39
Portugal - Escudo	2,5493
Suécia - Coroa	5,7388
Uruguai - Peso	26,3678

MOEDAS

País	Cr\$
América do Norte-Dólar	83,48
Canadá - Dólar	84,50
França - Franco	0,29
Inglaterra - Libra	226,39
Portugal - Escudo	2,5493
Suécia - Coroa	5,7388
Uruguai - Peso	26,3678

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. - AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja - Tel. 23-5074

Caixa Postal 1741. End. Tel. MONERÓ - Rio de Janeiro

Reservas e Vendas de passagens AERÉAS - MARITIMAS - RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Promover Exportação Para a América Latina

Há alguns meses, um industrial brasileiro foi, o passou por Caracas, o aproveitando a estada em tabular relações com uma firma importadora local, que acabou fazendo uma encomenda no valor de cerca de um milhão de dólares, de produtos fabricados pela firma do nosso compatriota. Este caso serve bem de exemplo, ao mesmo tempo, para se ver como muitas e vantajosas oportunidades comerciais existem, para artigos brasileiros, nos vizinhos países da América Latina e que não são de admirar. Têm saído alguns galões, motores, tornos, tecidos, produtos farmacêuticos, galochas, etc. Mas ainda está para ser criada uma mentalidade, entre nossos industriais, propícia à exportação.

Com isso não queremos cair no ridículo de pretender que o Brasil, ainda na aurora da industrialização, principie a produzir para o exterior em condições de enfrentar qualquer concorrência. Seria, ademais, impossível. Entendemos, contudo, que se pode e deve aproveitar melhor a capacidade já instalada em nosso parque industrial, sem prejudicar o pensamento para aquele conjunto de produtos que, nas condições presentes, estão em excesso, sobre o nível da procura nacional, ou que poderiam vir a ser fabricados em quantidades muito maiores, por não estarem as instalações que os produzem lançadas a pleno rendimento - ou seja, portanto, quando há um excedente não materializado.

Estão nesse caso, para apenas dar um exemplo, as instalações produtoras de penicilina. As fábricas já aqui instaladas têm capacidade para suprir um consumo de antibióticos duas e meia vezes superior ao atual. Caberia, talvez, abrir um parêntese para dizer que, se assim é, esses produtos poderiam balizar o preço substancialmente. Não nos desviemos, porém, da finalidade do presente comentário, quando mais nos interessa salientar que mercê de tais facilidades de produção, a indústria farmacêutica brasileira poderia abastecer, com a maior facilidade, as repúblicas vizinhas, onde não existem fábricas de antibióticos e que fazem intenso consumo desses produtos, como é o caso de todos os países.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 13.	
Abert.	Fech.
A vista, sobre:	
Londres - p/E	2.7975/2.7987
Amsterdã - p/E	2.7982/2.7994
Berna - p/E	2.7982/2.7994
Bélgica - p/E	2.7982/2.7994
Dinamarca - p/E	2.7982/2.7994
Suécia - p/E	2.7982/2.7994
Libra, Islândia - p/E	2.7982/2.7994
Montevideo - p/E	2.7982/2.7994
Moscou - p/E	2.7982/2.7994
Paris - p/E	2.7982/2.7994
Porto Rico - p/E	2.7982/2.7994
Rio de Janeiro - p/E	2.7982/2.7994
São Paulo - p/E	2.7982/2.7994
Uruguai - p/E	2.7982/2.7994
Valparaíso - p/E	2.7982/2.7994
Washington - p/E	2.7982/2.7994
Zurique - p/E	2.7982/2.7994

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.	
Abert.	Fech.
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177

Boletim de Valores

BOLETEM DE VALORES	
Abert.	Fech.
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177

Café

Café	
Abert.	Fech.
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177

MERCADOS DIVERSOS

MERCADOS DIVERSOS	
Abert.	Fech.
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177

Algodão

Algodão	
Abert.	Fech.
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177
100 Prémios, 1.177	1.177

VIDA BANCÁRIA

NOVA REUNIÃO, SEXTA-FEIRA, DO SINDICATO DOS BANCOS

RAZÕES DA RECUSA DOS BANCÁRIOS

NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

NOTÍCIAS DIVERSAS

MAUA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

DR. RUBENS ALVES PEQUENO

DR. MANOEL BRONSTEIN

MAUA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

NOTAS ECONÔMICAS

CARVÃO E PETRÓLEO NA BACIA PIAUÍ-MARANHÃO

Realizam-se Pesquisas Geológicas

A BUSCA de novas fontes de carvão mineral para o Brasil levou os técnicos do Ministério da Agricultura a concentrar sua atenção sobre a chamada Bacia Piauí-Maranhão, vasta área de alta densidade demográfica e parques recursos conhecidos. Há grande possibilidade de que essa região contenha não só carvão como também petróleo. O Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) tem realizado uma série de pesquisas geológicas na região, com o objetivo de determinar as possíveis ocorrências dos dois importantes combustíveis. Para o ano em curso, foi destinada a verba de 1 milhão de cruzeiros para dar seguimento aos estudos em apreço. Além disso, a DNPM, em conjunto com o Departamento Nacional de Geologia, está desenvolvendo levantamentos geológicos terrestres para o mapeamento da região.

Concentração das classes produtoras

Produção mundial de petróleo

Tratores agrícolas e o BNDE

Cacau

Trigo

Gêneros

MAUA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

DR. RUBENS ALVES PEQUENO

DR. MANOEL BRONSTEIN

MAUA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

DR. RUBENS ALVES PEQUENO

DR. MANOEL BRONSTEIN

MAUA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

DR. RUBENS ALVES PEQUENO

DR. MANOEL BRONSTEIN

MAUA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

DR. RUBENS ALVES PEQUENO

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

A. M. A. N. — Apresentação — Nomeação — Classificação — Movimentação de Oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE ABRIL DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 83

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e demais executivos, publicamos o seguinte: **ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Declaração de Aspirantes a Oficial:
Em 5 de abril de 1955, em 2ª época, os seguintes, relacionados segundo o ordem decrescente de merecimento intelectual, verificamos:

— **INFANTARIA:**
Antonio Alberto da Silva Lisboa, Jefferson de Oliveira Matos, Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro, Hélio Alves de Sousa, Aramis Pereira Duro, Wolfgang Dietrich Hans Walter Boeger, Newton Ferreira Leitão, Emílio Aurélio Maciel de Oliveira, Ed. Salio Vasimom Siqueira, José Rodrigues dos Santos, Vitor Santos Pinheiro Soares, Racio Neto Alves, Alencar Pereira da Silva, Carlos Luis Barroso, Rui de Sá e Silva, Otton do Rego Monteiro Filho, Nelson Rocha.

— **CAVALARIA:**
Juraci Wagner, Vitor Hugo Maciel Alencar, Alvimar Doglia de Brito, Sérgio Macedo Cressetti, Gal Cardoso Galvão, José Nilo Alves Bragança.

— **ARTILHARIA:**
Norton Teixeira Tasso, Paulo Glaesherster Dornelles, Abel Machado, Edgar Keller, Arnaldo Magalhães de Sousa, Amilton da Costa Ramos, Joubert Prado Soares, José Spangenberg Chaves, Silvio Tullio Testa Taranto, Paulo Roberto Curcio, Roberto Romito Rodrigues de Barros, Azevedo de Meneses, Artur José Vitor Verlangieri, Nadir Pires Lima, João Gualberto Pinheiro dos Santos.

— **ENGENHARIA:**
Hélio Casimiro, João Carlos Pôrto Alegre Rosa.

— **ENGENHARIA (Técnico):**
Juliano Caldeira de Oliveira, Carlos Eduardo Betim Bicalho.

— **INTENDENCIA:**
Délio de Moura, Nicolau Dino de Castro e Costa Filho.

MOVIMENTAÇÃO
INFANTARIA
Exoneração.
— Das funções de representante das Forças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado, o tenente coronel Geraldo Daltro da Silveira, nomeado presidente da referida COAP.

— Das funções de Adjunto de Ordem do general Mário Perdigão, o tenente Danilo Estêvão de Sousa, recentemente promovido.

— **Nomeação:**
— Oficial do gabinete do ministro: coronel Salvador Moreira da Sousa Lima.

— **Por necessidade do serviço:**
— Quartel General da 1ª Região Militar: coronel Zacarias Xavier Mulier, sendo em consequência, transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— **Adjunto de Ordem do general Mário Perdigão, o capitão Valdemar Carlos Bastião,** sendo em consequência, transferência do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

— **Para exercer o cargo em comissão de presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado, o tenente coronel Daltro da Silveira,** nomeado presidente da referida COAP.

— **CAVALARIA**
Classificação.
Por necessidade do serviço: coronel Milton Barbosa Guimarães, sendo em consequência, transferência do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário.

— **2º Regimento de Reconhecimento Mecanizado:** tenente coronel Luis Rodrigues Maia, sendo em consequência, transferência do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— **Exoneração.**
— Das funções que exerce no 3º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, o tenente coronel José Gomes Seclottino, sendo em consequência, transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— **Nomeação.**
— **Quartel General da Zona Militar Sul:** Major Carlos Bica de Freitas, 12ª Circunscrição de Recrutamento; Major Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, sendo em consequência, transferência do Quadro Suplementar Privativo — Cav, para o Quadro Suplementar Geral.

— **Coudelaria de Pousio Alegre:** major Darel Nônio Mussol, sendo em consequência, inclusão no Quadro Suplementar Privativo — Cav ficando, assim, retificado o decreto de 13 de novembro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

— **Quartel General da 3ª Região Militar:** major Tirtio de Oliveira Vasconcelos, sendo em consequência, transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 28 de dezembro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL
REALIZAÇÃO DAS PROVAS DO CONCURSO PARA GUARDALIVROS DO IPASE

Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Guardalivros que as provas do referido Concurso serão realizadas, de acordo com a seguinte escala:

DIA 30/4/55 — às 14 horas — Prova de Dactilografia.
DIA 1/5/55 — às 15 horas — Contabilidade Mercantil e Noções de Contabilidade das Inst. Sociais.

DIA 2/5/55 — às 19 horas — Matemática e Noções de Estatística.
DIA 4/5/55 — às 19 horas — Português, Documentação e Direito Administrativo.

7. O local para a realização das provas será a Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Porto Alegre), e a prova de Dactilografia no EDIFICIO IPASE, 7.º andar, à Rua Pedro Lessa, 38.

8. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

9. Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço de Pessoal, 6/4/55.
PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS
Chefe do SGP.

AGORA SIM!... QUASE DE GRAÇA:
CASEMIRAS, TROPICAIS, GABARDINE, CAMBAIAS, LINHOS, RAYON NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
NA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO
17º ANIVERSÁRIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA
Vende-se pelo reembolso postal. Aceitam-se agentes em todo o Brasil. Apresentação deste anúncio dá direito a um prêmio de valor.

AGORA SIM!... QUASE DE GRAÇA:
CASEMIRAS, TROPICAIS, GABARDINE, CAMBAIAS, LINHOS, RAYON NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
NA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO
17º ANIVERSÁRIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA
Vende-se pelo reembolso postal. Aceitam-se agentes em todo o Brasil. Apresentação deste anúncio dá direito a um prêmio de valor.

AGORA SIM!... QUASE DE GRAÇA:
CASEMIRAS, TROPICAIS, GABARDINE, CAMBAIAS, LINHOS, RAYON NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
NA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO
17º ANIVERSÁRIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA
Vende-se pelo reembolso postal. Aceitam-se agentes em todo o Brasil. Apresentação deste anúncio dá direito a um prêmio de valor.

AGORA SIM!... QUASE DE GRAÇA:
CASEMIRAS, TROPICAIS, GABARDINE, CAMBAIAS, LINHOS, RAYON NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
NA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO
17º ANIVERSÁRIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA
Vende-se pelo reembolso postal. Aceitam-se agentes em todo o Brasil. Apresentação deste anúncio dá direito a um prêmio de valor.

AGORA SIM!... QUASE DE GRAÇA:
CASEMIRAS, TROPICAIS, GABARDINE, CAMBAIAS, LINHOS, RAYON NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
NA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO
17º ANIVERSÁRIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS

RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA
Vende-se pelo reembolso postal. Aceitam-se agentes em todo o Brasil. Apresentação deste anúncio dá direito a um prêmio de valor.

AGORA SIM!... QUASE DE GRAÇA:
CASEMIRAS, TROPICAIS, GABARDINE, CAMBAIAS, LINHOS, RAYON NACIONAIS E ESTRANGEIROS.
NA ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO
17º ANIVERSÁRIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glendon Barbosa Moraes Sarmento, por ter seguido destino; 3.º tenente R. Cavalaria Sebastião Geraldo da Costa Carvalho, classificado no 5.º R. C., o qual entra em trânsito a contar de 7 do corrente.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Saul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e aos domingos.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dr. Lella Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Marina Haxnuk, das 11 às 13 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e aos domingos.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel, Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETO — Pague suas contribuições ao posto no dia 15 de abril, das 8 às 9 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvares Viana, Lima, Nogueira, Gusman, Tavares, José da Silva, Gustavo, Mário Rodrigues Soares, d. Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Reis Catete, diariamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Aluniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; dr. Sílvia Gusman Tavares, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis Franca, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, das 11 às 13 horas; dr. Art. de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, interrompendo, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703 ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETO — Funciona noite e dia, para atender aos contribuintes que quiserem fazer este pagamento.

SERVIÇO DO TRÂNSITO
EXAME DE MOTORISTAS
Chamadas para o dia 15 do corrente.

1.º G. A. 75 Cav. — Delfim Alves Capelas, Baltazar de Sousa Freitas, Domingos de Albuquerque, Armando Fernandes de Oliveira, Barnabás Vaid, Jorge Rico Gomes, Adriano Fulgêncio, José Francisco da Silva, Otávio Junqueira, Sebastião Jardim Aroucha, Fernando João Pereira, Roberto Messias, Antônio Quintas Salazar, Mauri Vinhas de Queiroz, Israel Ferreira da Rocha Filho, Armando da Guedes, Pedro Lopes de Melo, José Antônio dos Santos, Hamaro da Silva, Antônio Jacinto Cândido da Silva, Mário José de Azevedo Vieira, Guilherme Luis Cruz da Veiga, Jacques do Vale, Francisco Edson Torres.

As 7h 45m: Isac Ribeiro Pena, Manuel Veloso, Celso Ramalho da Rocha, Maria Helena Graca Simões, Orlando Ferreira, Jorge Gonçalves Ribas, Gilson Taveira, Faustino Chelano, José de Freitas Lindo, Edgar Rosa, Manuel Diniz, Francisco Pestana da Silva, Giovanni Granatiere, Horácio Pereira, José Carlos da Silva, Arnaldo Barbosa, Elisabete Marzulo Coelho, Valdir da Cunha, Raimundo Barbosa, Vaurim Pereira Braga, Adelfino José Nogueira, Maria Loureiro Dias, Henrique Zani, José Maria dos Santos Clemente, Agildo Monteiro da Silva, Irena Tiedler, Arovaldo Machado Ferreira, Roberto Dalmacio de Barros, Domingos José Alves Filho.

As 9 horas: — Cândido Marques, Edgar Almeida, Sebastião Neves da Silva, Alfredo Carmona, Antônio Alfredo de França, Aristu Moreira Marques, Franklin Teixeira de Andrade, Lindomar Freitas Braga, Bonifácio José Ribeiro, Valdir Gonçalves da Costa, Arminda Carvalho de Araújo, Antônio José Terêncio, Arlison Sousa Espinoza.

CAVALARIA
Classificação
Por necessidade do serviço: 1.º — Esq. Ind. Cav. Juraci Wagner e Vitor Hugo Maciel; 2.º — Esq. Ind. Cav. Alvimar Doglia de Brito, Sérgio Macedo Cressetti e José Nilo Alves Bragança; 3.º — Esq. Rec. Mec. Gay Cardoso Galvão.

ARTILHARIA
Classificação
Por necessidade do serviço: 1.º — G. A. 75 Cav. Nadir Pires Lima; 2.º — G. A. 75 Cav. Artur José Vitor Verlangieri; 3.º — R. A. 75 Ar. Norton Teixeira Tasso e Paulo Glaesherster Dornelles; 4.º — R. A. 75 Ar. Silvio Tullio Testa Taranto e Paulo Alvimar Alves; 5.º — G. A. 75 Cav. Abel Machado e Arnaldo Magalhães de Sousa Leão; 6.º — G. A. 75 Cav. Edson Keller e Amilton da Costa Ramos; 7.º — G. A. 75 Cav. de Felisbino de Castro Neto e João Gualberto Pinheiro dos Santos; 8.º — G. A. 75 Cav. M. José Spangenberg Chaves; 9.º — G. A. 75 Cav. Murilo Gregório e Roberto Romito Rodrigues de Barros; 10.º — G. A. 75 Cav. Joubert Prado Soares e Azevedo de Meneses.

ENGENHARIA
Classificação
Por necessidade do serviço: 1.º — Cia. Comunicações, Hélio Casimiro; 2.º — Cia. Comunicações, João Carlos Pôrto Alegre Rosa.

Trânsito e férias.
— Não haverá trânsito para os aspirantes a oficial acima classificados, que entram no gozo de um período de férias de 20 dias a contar do dia 15 do corrente, devendo apresentar-se, em suas unidades, no dia 15 de maio do corrente ano.

Adição.
A partir de 7 de março findo, por haver apresentado parte de doença nessa data, o esp. of. Int. Clm. Fontes Madeira.

General de Divisão Rafael Danton Garrastazu Teitelbaum, diretor geral do Pessoal.
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel chefe do Gabinete

COLEGIAIS

Uniformes para escolas públicas, comprados por menos na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

DR. NILO DE CASTRO
OCULISTA — TRATAMENTOS OCULISTAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 134 — 5.º andar — Sala 507 — 18 horas.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
PRACA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — SALA 1418 — TEL.: 23-6153 — DISTRITO FEDERAL

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pedem-se o comparecimento dos seguintes associados: Eraldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Gilglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues de Sousa, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartoloni, João Luis da Costa, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreiras, Joaquim José de Melo, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz, José e José Apolônio dos Santos.

REUNÃO — Reune-se hoje, em sessão ordinária, às 20 horas, no salão convocado os seguintes diretores: Alberto Ferreira dos Santos, presidente; Ernesto Ferreira Leitão, 1.º secretário; João Gomes (2.º), 2.º secretário; Alberto dos Reis, 1.º tesoureiro; Antônio da Costa Moreira, 2.º tesoureiro; João Alves Lima, procurador geral; Santiago Estrela, procurador adjunto; Manuel dos Santos Filho, arquivista.

COMISSÃO DE SINDICACIA — Estão convocados para a reunião ordinária, hoje, às 19 horas, os membros da comissão: Antônio Mendes (2.º), José Gonçalves Duro, Norival Bruno de Moraes e Oscar Aniceto da Costa.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, J. Barcelos, 27 Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Franco Leite, 853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulino Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Raimundo, 155.

DELEGATÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades:

BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S. A.

SENHORES AÇONISTAS

O Banco Bandeirantes do Comércio S. A., tem a honra de apresentar-lhes o relatório anual de suas atividades, correspondente ao exercício de 1954. Ao completar 10 anos de existência, o Banco Bandeirantes não pode deixar de estender-se em uma análise sucinta da conjuntura dentro da qual conseguiu firmar-se e evoluir.

A situação nacional, como se verá, inspira cuidados, mas é aos estabelecimentos de crédito, principalmente, que compete examinar com o maior realismo as verdadeiras possibilidades econômicas do país, para traçar diretrizes próprias e seguras do quadro real.

Se, por um lado, há dificuldades sérias a vencer a ninguém será ilicito negar, por outro lado, como também se pode ver neste relatório, que o Brasil entrou depois da guerra, num magnífico impulso de crescimento, cujo reajuste em bases mais sólidas poderá consolidar sua hegemonia econômica na América Latina. Esse reajustamento, é certo, depende em grande parte da orientação política geral que se der à nação, mas há, felizmente, indícios de que essa orientação se vai tornando mais consistente e mais capaz de criar condições favoráveis ao robustecimento da estrutura básica da economia nacional.

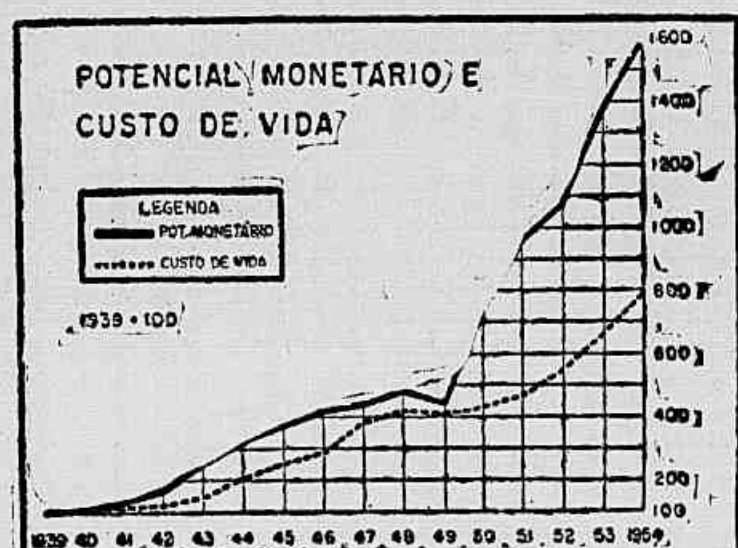
Inútil seria tentar ocultar a gravidade da situação econômica do País. Temos de encarar-a com realismo e, sem nos deixarmos abater pelo desalento, procurar, no repertório de nossas possibilidades, as soluções mais adequadas para os problemas com que se defronta o Brasil. O primeiro passo para a consecução desse objetivo, consiste em extrair o significado mais profundo dos fatos, investigar os «porquês» das dificuldades, se não os mais remotos e radicais, ao menos os mais próximos, para sobre a inteligência de nossa situação, estruturar-se uma política econômica realmente eficaz.

Quase todas as dificuldades com que se depara o Brasil nesta altura de seu desenvolvimento econômico, radicam na inflação cujo processo evolutivo precisa ser bem compreendido.

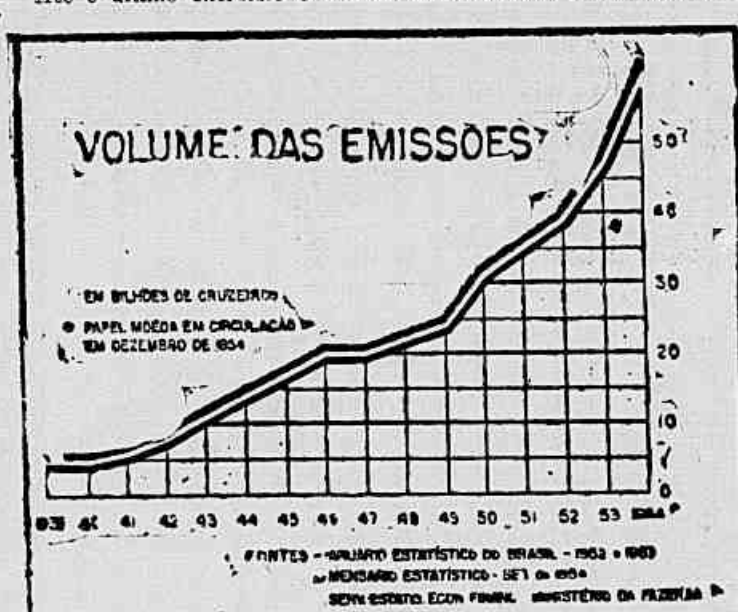
A INFLAÇÃO

O ritmo do processo inflacionário se acelerou no último ano. Segundo dados da «Conjuntura Econômica», os meios de pagamento (moeda em poder do público e depósitos bancários) cresceram em 23% em 1954, contra 19,1% em 1953 e 15% em 1952. Daí resultou um aumento do custo da vida estimado em 23,6% no período.

O gráfico abaixo indica, a partir de 1939, o crescimento do potencial monetário em confronto com o custo da vida:



Como se verifica, o cruzado de dezembro de 1954 vale apenas centavos de 1939. Até o último exercício o volume das emissões foi o seguinte:



No fim do exercício de 1954 procurou o Governo adotar uma série de medidas no terreno bancário, tendentes a debelar a inflação de crédito, como elevação da taxa de desconto e obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil de 50% dos acréscimos de depósitos bancários.

Essas providências provocaram redução apreciável nos empréstimos e pequena queda nos depósitos bancários, fenômenos esses que, aliás, podem ser atribuídos, em parte à crise bancária, que se verificou em São Paulo em dezembro último. De qualquer modo, porém, é inegável que, sem um Banco Central, nenhuma disciplina de crédito é realmente profícua. Os créditos para especulação continuam a ser concedidos pelos suportam altas taxas de juro, enquanto que as restrições pesam sobre os financiamentos à produção de muito maior conveniência econômica para o país.

Os dados acima indicam que o processo inflacionário, longe de estar sofrendo atenuação em seu ritmo, continua em plena expansão e que constitui motivo de alarme e preocupação para todos os que se interessam pela estabilidade da nossa economia, motivo pelo qual é conveniente analisarmos as causas e o mecanismo da inflação brasileira.

O impulso inicial que desencadeou o processo inflacionário no Brasil, deve ser buscado no período anormal da guerra e do imediato pós-guerra. O agravamento das despesas públicas, forçando a emissão de papel moeda e, principalmente, os consideráveis saldos em divisas que conseguimos acumular nesse período foram os principais responsáveis pelo desencadeamento do processo, ao menos em sua fase aguda. O bloqueio marítimo do Brasil e a adaptação para produção bélica das indústrias dos países tradicionais fornecedores de produtos manufaturados, tiveram por efeito provocar o rápido desenvolvimento da produção industrial no Brasil, primeiro, para atender às exigências crescentes do consumo interno, mais satisfeito pelas importações, e a seguir para suprir as deficiências que, nesse setor se verificavam em outras áreas, notadamente da América Latina.

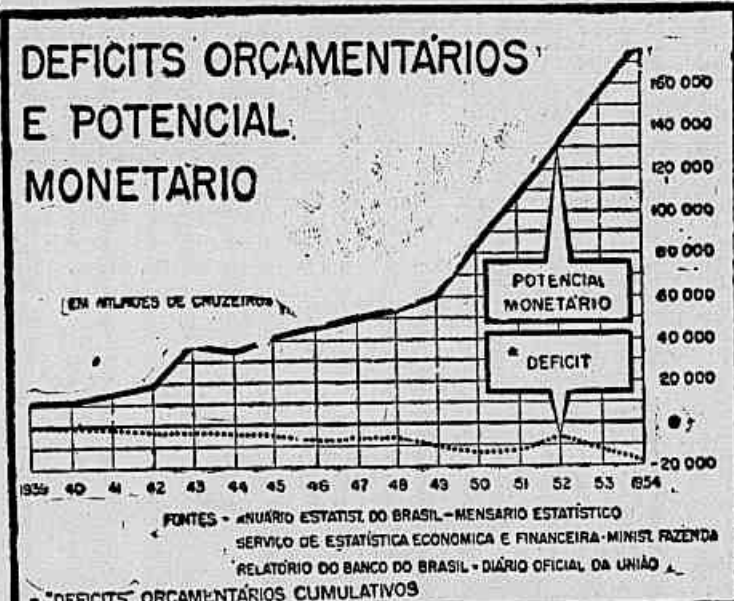
O aumento de nossas exportações combinado com a compressão das importações eis que os nossos fornecedores não haviam reconvertido ainda suas indústrias de modo a equilibrar seu intercâmbio com o Brasil, gerou saldos de cambiais em poder do Banco do Brasil e, consequentemente, «vultosas» emissões para pagamento, em cruzeiros aos exportadores brasileiros. Logicamente tais emissões deveriam ter sido recolhidas quando o saldo de cambiais encontrou escoamento pela expansão das importações, mas tal não ocorreu e a inflação que poderia ter sido controlada ou, pelo menos, atenuada, em seu início, não o foi. De qualquer modo, restabelecido o equilíbrio de nosso intercâmbio externo e momentaneamente ocorrendo o desequilíbrio interno, isto é, um «deficit» em nossa balança de pagamentos, lógico seria que se verificasse uma estabilização do poder de compra do cruzeiro, embora em nível mais baixo que o do período anterior à guerra e, se tal não ocorreu, é que outros fatores, independentes dos que desencadearam o processo inflacionário, se incumbiram de manter este, vivo e acelerado.

Dentre esses fatores, podem ser apontados: os «deficits» orçamentários, a política salarial e o alto nível de investimentos provocado pela euforia econômica decorrente da própria inflação.

Os «deficits» orçamentários, não obstante a pesada responsabilidade que geralmente se lhes atribui na expansão da inflação

RELATÓRIO DA DIRETORIA

brasileira, só contribuíram para ela em pequena proporção. E' o que se verifica pelo quadro abaixo:



Maiores influências que os «deficits» orçamentários, teve a política salarial no nosso processo inflacionário. Motivos econômicos, sociais e políticos estão na raiz da política de salários altos vigentes no Brasil.

A distorção provocada na economia nacional pela rápida industrialização tornou necessário desviar fatores de produção, especialmente mão de obra, dos setores em que estavam empregados para novos setores que se inauguravam, sendo a agricultura a principal sacrificada por esse processo de sucção. Mas, para vencer a inércia natural do fator, grandes incentivos precisavam ser criados e daí as ofertas de salários elevados principalmente da parte das indústrias, provocando elevação geral do nível de remuneração pelo trabalho e, consequentemente, modificação nos hábitos de consumo por parte das classes operárias.

Simultaneamente, porém, prosseguia a desvalorização da moeda e a ilusão do salário alto se desvanecia com a elevação dos preços das utilidades. A consequência foram as pressões sociais, e políticas por parte das classes trabalhadoras para forçar a alta dos salários nominais de modo a ser mantido o salário real e daí os sucessivos reajustes de salários em termos do poder de compra da moeda.

Ora, a alta de salários nominais tem um duplo efeito inflacionário: de um lado eleva os custos de produção e, consequentemente, o preço das mercadorias; de outro, a ilusão de uma quantidade maior de dinheiro disponível, cria uma euforia de consumo altamente incentivada pelos sistemas de vendas em prestações de inauguração relativamente recente no Brasil. As classes operárias se precipitam no mercado para comprar mais coisas com a quantidade maior de dinheiro de que dispõem, mas esse aumento de procura mais do que proporcional ao aumento da oferta, eleva os preços o que provoca novo desequilíbrio, novas pressões para aumentos de salários, reiniciando-se desse modo o circuito.

Providência altamente adequada para debelar a inflação, ou, ao menos, para atenuar seu ritmo seria a estabilização dos salários, pois, majorados os preços, as classes mais numerosas seriam expulsas do mercado e, com a retração da procura, os preços tenderiam a cair. Sucede, porém, que os problemas econômicos não podem e não devem ser considerados em separado dos problemas da sociedade nem a economia um compartimento estanque na vida das nações e dos homens. Motivos de ordem ética, social, política, humanitária desaconselham a adoção de providência tão radical.

De todos os fatores responsáveis pela inflação brasileira, o que mais se destaca é o volume de investimentos nacionais em desproporção com o volume das poupanças.

As inversões no Brasil, vem se processando na seguinte proporção em relação à renda nacional: 1945 — 3,6%; 1948 — 9,5%; 1950 — 11,4%; e 1952 — 16,1%. Ora, enquanto o montante das inversões alcança tais proporções, o da poupança é muito inferior, oscilando entre 5 e 6% da renda nacional.

Essa discrepância entre o volume das poupanças e o volume dos investimentos demonstra que a maior parte dos novos investimentos é feita à custa de um agravamento da inflação pois, se não existem poupanças disponíveis, é claro que os investimentos são feitos por meio de aumento do potencial monetário seja por emissão de papel moeda, seja por operações de crédito.

Geralmente se alega que a inflação dessa natureza, isto é, a emissão para inversão trás em si o próprio antídoto pois a inversão acarreta aumento de produção e esse aumento tem efeito deflacionário. Duas observações, porém, devem ser feitas com referência a essa suposição: primeira, de que grande parte do novo investimento é improdutivo por consistir em prédios residenciais, bens de consumo duráveis, e segunda que o efeito inflacionário da emissão de meios de pagamento (moeda ou crédito) é imediato enquanto que a produção decorrente do investimento é demorada. Se um empresário obtém hoje o crédito necessário para realizar determinada produção, os efeitos inflacionários desse crédito começam a se fazer sentir desde hoje, pois o empresário se apresenta como comprador no mercado de fatores, matérias primas, máquinas, equipamentos, etc., aumentando, portanto, a procura desses artigos sem que haja uma correspondente expansão da oferta, o que provoca a alta dos preços. O aumento de produção capaz de contrabalançar essa procura, só virá depois que a indústria nova estiver em pleno funcionamento, isto é, meses ou anos mais tarde. Mas, como tais operações se processam ininterruptamente, mantem-se sempre atual a pressão inflacionária.

O mecanismo que conduz a esse alto nível de investimentos pode ser assim esquematizado:

No primeiro momento os consumidores nacionais, dispostos de maior quantidade de dinheiro procuram comprar maior quantidade de bens e serviços. Como porém, a oferta é escassa a seleção se faz por meio do preço, isto é, este se eleva até um nível tal que a procura se equilibra com a oferta, sendo excluídos do mercado compradores aqueles que não têm meios ou disposição para pagar o preço majorado. Subsiste, porém, uma procura insatisfeita, em base de preço inferior ao vigente, mas ainda assim lucrativa, motivo pelo qual os empresários procuram aumentar sua produção ou fundar empresas novas, lançando mão do crédito para esse fim. Fundam-se empresas e aumentam-se a produção, por meio, em grande parte de operações de crédito, mas o efeito inflacionário se faz sentir com um aumento da procura; daí, nova seleção pelo mecanismo dos preços, reatando-se o processo.

Na segunda etapa, o aumento da produção começa a encontrar obstáculos nas deficiências de serviços básicos, como energia, transportes e outros, e as pressões políticas são exercidas sobre o governo para que este realize investimentos nesses setores. Tais investimentos por sua vez, embora indispensáveis para atender ao ritmo de crescimento econômico do país são também inflacionários, pois são realizados a custa de emissões de papel moeda ou de operações de crédito.

Vê-se, pois que a própria expansão da economia nacional é, em grande parte, responsável pela inflação. Para se conter esta só haveria dois caminhos: ou reduzir o volume de investimentos no das poupanças o que importaria em se retardar o desenvolvimento do país, criar o desemprego e gerar condições para uma crise cujas proporções não se pode avaliar, ou obter capitais alheios para tais investimentos.

Esta última solução é a única realmente adequada, mas, infelizmente, em muito pouco depende de nós. Não se obtém a confiança dos investidores estrangeiros de um momento para outro a não ser por meio de medidas no campo da política internacional, como, por exemplo, a constituição de fundos de garantia, com a responsabilidade do governo norte-americano, mas, essa tentativa já foi frustrada na recente conferência de Quidtandinha.

Não obstante o malogro dos esforços de envolvidos nesse terreno pelas nações latino-americanas, deve o Brasil, procurar exercer pressão política sobre os Estados Unidos no sentido de obter a inversão de capitais americanos no país; no plano interno, a política aconselhável seria a de disciplinar as inversões, canalizando-as para os chamados «pontos de estrangulamento» ou para os setores de produção de artigos essenciais ao consumo popular, incentivando por todos os modos a poupança e disciplinando rigorosamente o crédito, ponto principal da inflação.

Se nenhum resultado foi obtido dessa política a alternativa que se depara ao Brasil é, ou reduzir os investimentos e, portanto, retardar seu desenvolvimento econômico e criar o desemprego, ou prosseguir indefinidamente na inflação, com riscos de se chegar a uma hiperinflação com o consequente debaile de toda a economia nacional.

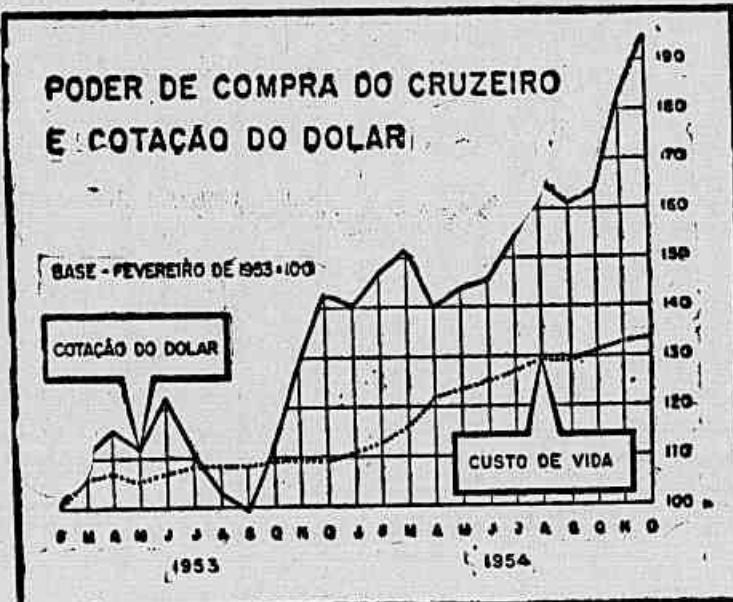
O PROBLEMA CAMBIAL

Derivado da inflação, embora com características próprias, o problema cambial agravou-se consideravelmente no último ano.

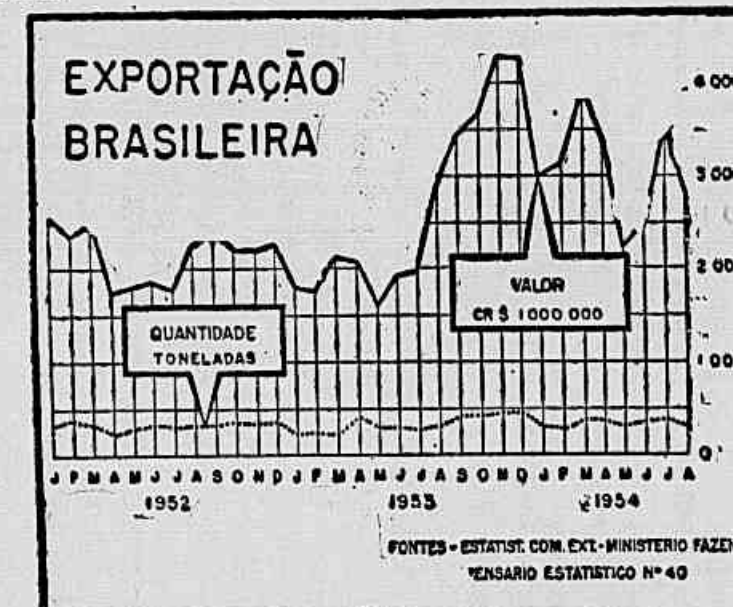
O gráfico abaixo, das cotações do dólar no mercado livre, é bastante expressivo:



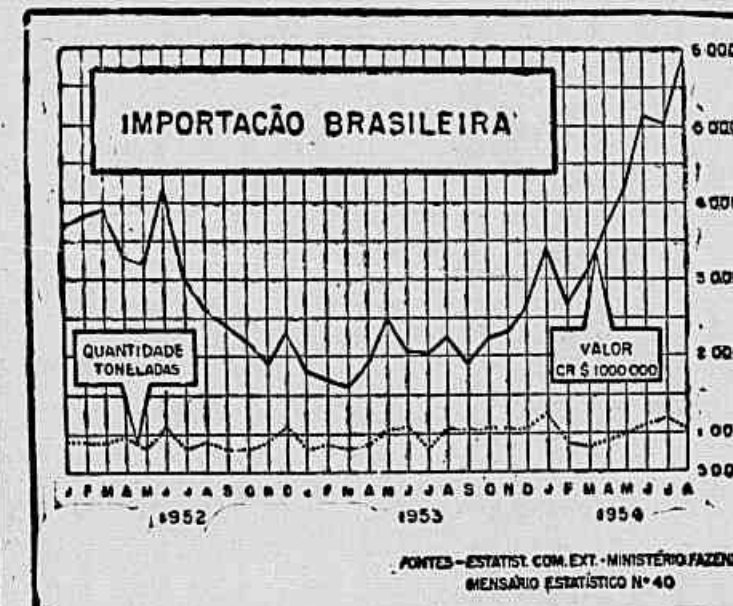
Se outros fatores estranhos à inflação brasileira não tivessem interferido, a cotação do dólar seria proporcional à redução do poder de compra do cruzeiro. Não é isso, porém o que se verifica:



Se a elevação da cotação do dólar foi mais do que proporcional à perda de poder de compra interno do cruzeiro, isso mostra que, ou nossa exportação é menor, ou nossa propensão a importar é maior, ou ambos os fenômenos ocorrem simultaneamente. Essa última hipótese, aliás, é a verdadeira. Em 1953 e 1954 o gráfico de nossas exportações em toneladas e valor, foi o seguinte:



O gráfico das importações no mesmo período foi o seguinte:



Note-se a enorme queda nas exportações brasileiras ocorrida em meados de 1954, decorrente da queda vertical das exportações de café devida à retração do mercado norte-americano.

A esse declínio nas nossas exportações, a que seguiu uma certa recuperação no último trimestre do ano, não corresponde uma redução na propensão para importar pois o alto nível de investimentos internos e os elevados rendimentos de algumas classes, ávidas de bens de consumo estrangeiros se incumbiram de pressionar o mercado cambial forçando a alta da cotação das divisas nas diversas categorias de importação.

As origens de nossas dificuldades nesse setor da economia nacional remontam ao período imediatamente subsequente ao término da guerra. Como vimos, nesse período, viu-se o Brasil na posse de considerável reserva em divisas estrangeiras provenientes de um volume de exportações não contrabalançado por volume idêntico de importações.

As dificuldades de importação agiram como sistema protetor de alta eficácia para a indústria nacional, a qual procurou atender aos reclamos da procura interna e internacional, submetendo seu equipamento a um extremo esforço produtivo provocando seu rápido desgaste e a necessidade de sua substituição o que, em grande parte, só poderia ser feito pela importação de maquinaria estrangeira.

Com a volta à normalidade, sobre as nossas reservas em divisas estrangeiras precipitaram-se, portanto, dois apêzites de importação: de um lado, as empresas necessitadas de substituir seu equipamento gasto ou obsoleto e de outro as classes enriquecidas pela guerra e pela inflação, ávidas de consumir produtos importados, notadamente artigos de luxo e de conforto, máquinas domésticas e automóveis. Na ausência de qualquer controle governamental eficaz não tardou em ser dilapidada nossa reserva em divisas e, perdurando a tendência assinalada para um elevado nível de importações, estabeleceu-se o desequilíbrio interno em nossa balança de pagamentos, isto é, em lugar de saldos passamos a ter «deficits».

O gráfico abaixo dá bem idéia da revolução por que passou nosso intercâmbio exterior nos últimos três lustros:



Verificado o primeiro «deficit» em 1947, e constatada a tendência para seu agravamento tratou o Governo de adotar providências capazes de evitar o desequilíbrio em nosso intercâmbio exterior e, ao mesmo tempo, assegurar a importação de artigos indispensáveis, quer ao desenvolvimento da economia nacional, quer ao consumo do povo, e daí a instituição, a partir de 1948, do regime de licença prévia.

Simultaneamente, porém, graças ao desenvolvimento do processo inflacionário, aumentava o desnível existente entre o poder de compra interno e o internacional do cruzeiro. Internamente, reduzia-se o poder aquisitivo do cruzeiro enquanto que sua paridade internacional era mantida. Ora, os custos de produção internos vendida no mercado internacional eram formados em termos de moeda valorizada. A consequência, como não poderia deixar de ser, foi que os produtos brasileiros deixaram de poder competir no mercado internacional, passando a constituir o que se convencionou chamar produtos «gravosos».

Dois problemas, portanto, teriam de ser resolvidos: de um lado, conter as importações tendo em vista as reais necessidades do país; de outro manter ou expandir as exportações, não obstante os custos internos serem mais altos que os preços internacionais. O regime de licença prévia atendia ao primeiro fim, mas não poderia resolver o segundo problema, o qual foi, em parte, atendido pelo chamado «regime de compensação».

Esse regime consistia em se vincular a exportação de um produto «gravoso» à importação de um artigo supérfluo, de modo que a venda deste no mercado interno, sendo altamente lucrativa, cobrisse o prejuízo verificado na exportação do «gravoso».

Todos estão lembrados da especulação a que deu margem tal regime. Os ágio («») deixaram de ser graduados na proporção da «gravosidade» do artigo exportado, para o serem na medida em que a mercadoria importada alcançava altos preços no mercado interno. Daí exportações muitas vezes fictícias destinadas, apenas, a justificar uma licença de importação, a qual era objeto de especulação por parte de uma classe de intermediários que imediatamente surgiu, os «intermediários de ágio».

Essa situação criou um clima deletério, inclusive para as economias regionais beneficiadas com o regime, nas quais não se procurava, de modo algum, reduzir os custos de produção a fim de tornar os produtos competitivos no mercado internacional, mas apenas exportar a qualquer custo e por qualquer preço com o único propósito de se obter licença para importação de artigos supérfluos.

O problema de se incrementar as exportações não foi, assim, solucionado pelo regime de compensação, pois de pouco interesse era para o Brasil aumentar suas exportações se, em troca, deveria receber artigos de muito secundária importância quer para a economia nacional quer para o consumo popular.

Urgia, pois, buscar nova solução para o problema e três se apresentavam como possíveis: a instituição de subsídios à exportação, a desvalorização pura e simplesmente do cruzeiro mediante liberação cambial ou a adoção de um regime de taxas múltiplas de câmbio.

A primeira dessas soluções seria inviável, em primeiro lugar por não dispormos dos enormes recursos necessários ao pagamento de tais subsídios e, em segundo lugar, por contrariar tratados internacionais dos quais foi o Brasil signatário.

A solução pela desvalorização do cruzeiro vem sendo até hoje preconizada por economistas e entidades de classe que vêem nessa medida, a possibilidade para o Brasil aumentar suas exportações, a exemplo do que ocorreu na Inglaterra após a desvalorização da libra.

A solução seria, talvez, adequada, se fosse outra a natureza de nossa produção e se dispuséssemos de um volume de produção tal que não encontrasse escoamento nos mercados mundiais.

Nossa produção, contudo, é fundamentalmente agrícola e não aumentou instantaneamente por ser demorado seu ciclo produtivo. Por outro lado — e a não ser o estoque de café remanescente da safra passada — não dispomos de sobra para a exportação. Essas duas circunstâncias desaconselham a desvalorização do cruzeiro, pois, com tal medida, iríamos receber por nossas exportações menor quantidade de divisas estrangeiras.

Uma única função da desvalorização cambial é permitir ao país vender mais barato em termos de moeda internacional e, portanto, vender maior quantidade de mercadorias. Nessas condições, com o mesmo volume físico de exportações, a receita cambial, na hipótese de desvalorização do cruzeiro seria menor e nada nos dá a certeza que tal desvalorização teria por efeito aumentar nossa produção a tal ponto que dispuséssemos de maiores sobras para exportação. A terceira solução seria a instituição de alguma das modalidades do regime de taxas múltiplas de câmbio, regime esse adotado pela maioria dos países latino-americanos. E essa foi a solução buscada pelo Brasil.

O início do ano de 1953 marcou o ponto culminante da crise cambial. A média mensal das exportações que, no primeiro semestre de 1952 havia sido de Cr\$ 3.700 milhões caiu no segundo semestre do ano para Cr\$ 2.500 milhões e, no primeiro trimestre de 1953 para Cr\$ 1.800 milhões. O saldo negativo da balança comercial alcançou em 1952 o máximo registrado em nossa história econômica, com o «deficit» de Cr\$ 11.714 milhões.

Urgia, pois, que alguma providência fosse tomada mesmo porque não seria possível comprimir ainda mais nossas importações, sob pena de se sacrificar o desenvolvimento econômico do país. E tal providência foi adotada com a promulgação da Lei n. 1.507, que desdobrou o mercado cambial, possibilitando a realização de operações, total ou parcialmente no câmbio livre.

A nova política cambial visava um duplo objetivo: incentivar o ingresso de capitais estrangeiros no país e favorecer as exportações.

Desde logo se verificou que, com relação ao primeiro objetivo, a medida havia sido contraproducente. Em lugar de recebermos mais capitais, passamos a exportá-los, pois as empresas estrangeiras existentes no país valeram-se da liberdade cambial para retornar seus capitais e remeter vultuosos lucros retidos, o que provocou alta espetacular na cotação do dólar.

Quanto ao segundo objetivo foi parcialmente alcançado para alguns produtos, mas, no primeiro semestre do exercício, verificou-se uma retração nas remessas de café, pois os exportadores aguardavam ser beneficiados, também, com a chamada «mistura cambial». Isto é, com o direito de venderem no mercado livre de câmbio uma parte das divisas recebidas pela exportação. Dessa circunstância resultou que também o segundo objetivo não foi alcançado, tanto assim que no período de janeiro a setembro o novo regime, da Instrução n. 70 da SUMOC passou a vigorar a partir de outubro de 1953) as exportações brasileiras alcançaram apenas Cr\$ 18.656 milhões quando, no mesmo período do ano anterior as exportações haviam sido de Cr\$ 19.350 milhões.

Sómente graças a uma drástica restrição nas importações, manteve-se em equilíbrio nossa balança comercial.

A solução dada ao segundo problema — a da disciplina das importações — por meio do regime da licença-prévia vinha, por sua vez, suscitando as maiores críticas pela larga margem de arbítrio deixada à CEXIM, a qual se endereçava acusações de corrupção e de favoritismo. O critério da «tradicionalidade», adotado para seleção dos importadores, por sua vez, era de duvidosa constitucionalidade.

Essas circunstâncias aconselhavam a modificação do sistema, modificação essa que foi introduzida pela Instrução n. 70 da SUMOC.

Pelo novo regime, manteve-se a limitação quantitativa das importações continuando a ser feito pelo critério da essencialidade combinado com o da existência de similares nacionais, a colocação das disponibilidades cambiais. O critério de distribuição dessas disponibilidades pelos interessados, porém, passou a ser impositivo, sendo oferecidas em bolsa as promessas de venda de câmbio para a importação nas diversas categorias de mercadorias, classificadas com observância dos citados critérios. Passou, assim, a vigorar um regime de taxas múltiplas, flutuantes, de câmbio.

(*) — expressão usada para designar as quantias pagas pelas licenças de importação obtidas em virtude de exportação de um produto gravoso.

(Continua na 7.ª página)

BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S. A.

(Conclusão da 7.ª página)

rubricas, do que resultou sua participação cada vez menor no mercado mundial, como se verifica pelo gráfico abaixo:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ



• DADOS DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS — DIÁRIO DO COMÉRCIO DE 22/7/54

Enquanto isso outros países, notadamente da América Latina, aumentavam sua produção, passando o mercado mundial a ser dividido entre o Brasil e a América Latina, que, em 1949, contribuíam com 83,3% da exportação mundial e os países produtores, como México, Salvador, Venezuela, Nicarágua, Guatemala, Costa Rica, República Dominicana e outros.

Com a alta verificada em 1949, a cultura cafeeira começou a despertar excepcional interesse e novas extensas áreas passaram a ser cultivadas não só no Brasil, e demais países produtores do continente americano, como, principalmente, na África.

Os novos cafezais, devido ao ciclo produtivo do café — só agora começam a pesar na posição estatística de nosso principal produto de exportação, mas é de se prever que as próximas safras serão cada vez melhores e que logicamente, deve provocar uma queda espetacular de preços, a qual só poderia ser detida por um acréscimo entre os países produtores, o que não é inviável na atual emergência.

Sucedendo, ainda, para agravar tal situação, que o café, segundo a opinião da maioria dos economistas, aliás, corroborada pelos fatos, é de procura inelástica, o que vale dizer que uma queda nas cotações não trará um aumento substancial de consumo, capaz de permitir que a redução nos preços seja compensada por um aumento no volume exportado.

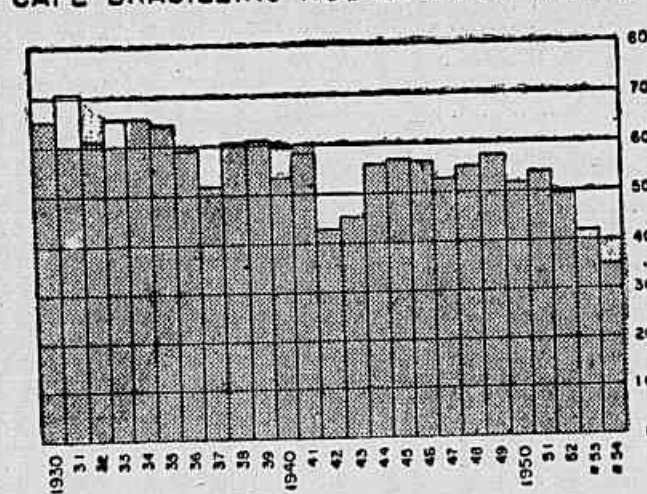
Segundo dados divulgados pelo Departamento de Agricultura do Governo Norte-Americano, a produção mundial para a safra de 1954/55 é de 41.736 mil sacas, da qual participará o Brasil com 18.100 sacas, ou seja 1.100 mil a menos do que na safra anterior. Enquanto isso o consumo previsto é da ordem de 46.300 mil sacas, diferença essa que torna possível a colocação do estoque da safra anterior, acumulado no Brasil em virtude da retração dos mercados compradores, notadamente o norte-americano, em meados do ano findo.

Acreditamos, porém, que só mediante gestões políticas bem conduzidas será possível o escoamento desses estoques, avaliados em, aproximadamente, cinco milhões de sacas, pois a verdade é que os Estados Unidos têm procurado restringir suas compras no Brasil mais do que em outras áreas.

No período de janeiro a novembro do ano findo, as compras norte-americanas de café foram 19,1% menores do que em igual período de 1953 (18.533.384 sacas em 1953 e 14.985.133 em 1954), mas a redução das compras no Brasil foi de 32,6%. Enquanto isso, nota-se a tendência norte-americana para manter em nível pouco inferior ao de 1953 as compras na Colômbia (menos de 9,1%), no México (menos 2,8%), no Equador (menos 7%), em Honduras (menos 8,1%) e na Guatemala (menos 9,6%) e para enorme incremento das importações da África Ocidental Francesa (aumento de 185 vezes) e do Haiti (aumento de 152,9%), da África Oriental Britânica (aumento de 53,7%) e da República Dominicana (aumento de 57,2%).

Aliás, a percentagem da exportação do Brasil para os Estados Unidos vem sofrendo contínua queda como se verifica pelo seguinte gráfico:

CAFÉ BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS



• DEP. DE AGRIC. DOS USA

Do lado do incentivo à produção criado pelos preços altos da rubrica, convém notar que, embora a procura do café seja inelástica, o consumidor norte-americano é altamente influenciável pela propaganda. Assim as periódicas campanhas de sentido nitidamente demagógico desencadeadas nos Estados Unidos contra os preços altos do café, surtem grande efeito e provocam efetiva retração no consumo da rubrica.

Face a tal situação e dada a dependência em que se encontra a economia brasileira, de um produto, o café, e de um mercado, o norte-americano, difícil se torna aconselhar uma solução adequada para o problema da nossa economia cafeeira.

A muitos parece que uma redução do preço em dólares, com a consequente desvalorização do cruzeiro, seria política vantajosa por dois motivos: em primeiro lugar porque poderíamos exportar todo o café da safra pendente e o remanescente da safra anterior e, em segundo lugar, porque os preços baixos iriam desestimular a produção do café em outras áreas. De um modo geral a tendência dos lavradores de café é favorável a essa política desde que, bem entendido, seja garantido em cruzeiros o preço mínimo.

Várias objeções, contudo, podem ser endereçadas a esse ponto de vista.

A primeira delas é de que a redução dos preços, dada a natureza inelástica da procura do café, não iria aumentar substancialmente o consumo do produto ou, pelo menos, o aumento de consumo seria percentualmente muito inferior à queda verificada nos preços. A consequência seria sofrermos enorme redução de nossa receita em divisas, pois exportaríamos a mesma quantidade de café, ou pouco mais, por preço mais baixo em dólares.

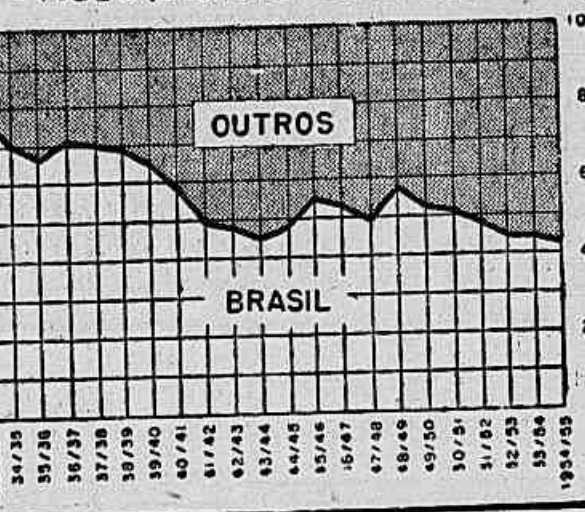
Mas não é só baixando o Brasil os preços do café, todos os nossos concorrentes teriam de seguir nosso exemplo, de modo que nem ao menos seríamos favorecidos por uma participação maior nos mercados compradores. Todos venderiam mais barato; todos perderiam divisas e só o consumidor seria beneficiado sem que, com isso, aumentasse seu consumo de forma apreciável.

Por outro lado, é tarde para pensarmos em desestimular a produção do café. Contrariamente às culturas cíclicas, como o algodão e outras que são plantadas todos os anos, o café é permanente. Nas áreas já plantadas e que são muito extensas, os cafeeiros não são arrancados mesmo que o preço caia e a queda da produção mundial por efeito dos baixos preços só poderia ocorrer depois de muitos anos de desestímulo.

E preciso não esquecer que a partir de 1950 a área cultivada em café, nas Américas, na África e na Ásia aumentou enormemente e que esses novos cafezais só agora estão começando a produzir. Dentro de poucos anos, quando tais lavouras estiverem em plena produção, a posição estatística do café será altamente desfavorável aos vendedores.

Já se nota, aliás, considerável aumento na produção mundial:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ



• DADOS DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS — DIÁRIO DO COMÉRCIO DE 22/7/54

Ora, é sabido que o Brasil tem custo de produção elevado em relação a muitos dos seus concorrentes, notadamente da África e da Ásia e assim, numa luta de preços baixos, os maiores prejudicados seriam nós.

Outra possibilidade que se apresenta ao Brasil para procurar solucionar o problema de sua economia cafeeira é o entendimento entre os produtores para fixação de preços razoáveis e paritários do mercado comprador. Experiências anteriores nos tornam pessimistas quanto ao êxito de tais entendimentos mas nenhuma sugestão melhor do que essa foi até agora apresentada.

O que é certo é que, de agora para o futuro, deve ser por todos os modos desestimulada a inversão de capitais em novas lavouras de café no país e que já é tempo de procurarmos no repertório de nossas possibilidades, novas produções que possam nos fornecer importantes receitas em divisas, bem como novos mercados compradores para nossos produtos, para nos libertarmos da dependência em que ora nos encontramos em relação ao café e aos Estados Unidos.

Uma observação que merece ser feita com relação à economia cafeeira, diz respeito à atitude assumida pelos Estados Unidos em face da alta dos preços do café.

E bem sabido que da exportação do café depende, fundamentalmente, a economia de seis nações latino-americanas.

Acresce notar que embora a percentagem do café no valor da renda nacional (dados de 1952) seja relativamente baixa no Brasil (8,92%), é muito alta em outros países, como na Costa Rica (23,16%), no Salvador (18,9%), e na Colômbia (18,1%), mormente se considerarmos que tais países como também o Brasil, dependem essencialmente do café para a obtenção de divisas com as quais importam artigos de absoluta essencialidade para seu desenvolvimento econômico ou para consumo popular.

Ora, o mercado norte-americano é de decisiva importância para a venda do café. Basta ver que o destino das exportações da rubrica em 1953, foi o seguinte, em percentagem:

	EE.UU.	EUROPA	OUTROS
Brasil	58,1	33,5	8,4
Colômbia	86,9	10,1	3,0
Costa Rica	57,0	41,6	1,4
Guatemala	86,3	12,5	1,1
Nicarágua	84,4	14,4	1,2
Salvador	93,1	5,6	1,3

Nessas condições, qualquer resistência por parte do mercado norte-americano se reflete pesadamente sobre a economia desses países. Ora, interessa a muitos aos Estados Unidos que as nações do hemisfério sob sua liderança na política internacional, gozem de prosperidade econômica, único clima favorável à paz social e adverso à difusão de idéias extremistas. Se a miséria e o caos econômico se implantarem em tais países, é certo que a solidariedade continental entrará em declínio e que, na hipótese de eclosão de guerra entre Ocidente e Oriente, não poderá os Estados Unidos contar com uma colaboração eficaz por parte das nações latino-americanas.

Acresce notar que os aumentos do consumidor norte-americano. Estudos recentes mostram que a elevação de 26,5 cents ocorrida entre a cotação de dezembro de 1953 e o preço mínimo fixado pelo governo brasileiro (87 cents) e que tanta celeuma provocou nos Estados Unidos, teve por efeito uma despesa suplementar para o consumidor norte-americano, de US\$ 4.50 anuais, ou seja, cerca de 0,225% sobre sua renda «per capita».

PERSPECTIVA GERAL

Assobalhados como estamos pelos problemas imediatos da economia brasileira, perdemos, frequentemente, de vista, a perspectiva geral do nosso desenvolvimento econômico, perspectiva essa que longe de ser desalentadora, se apresenta em condições favoráveis ao Brasil. No fim de contas o que realmente importa para um país é a melhoria do seu povo, melhoria essa que se obtém por um aumento de produção.

Ora, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (nove meses de 1954) a evolução da produção industrial do Brasil, tomando-se por base o ano de 1948 (índice = 100), alcançou os seguintes níveis (volume físico) nos três últimos anos:

	1952	1953	1954
Bens de produção	157	177	185
Bens de Consumo	130	137	143

Mesmo levando-se em conta o aumento de população ocorrido nesse período e que, «grossa modo» pode ser estimado em 15%, considerável foi o aumento da produção industrial.

Os dados relativos à produção agrícola elaborados pela Divisão de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura relativos ao Estado de São Paulo, registram considerável aumento da produção, fenômeno que, de modo geral, ocorreu em todo o país.

Por esses dados se verifica que a evolução da produção (volume físico), abrangendo vinte culturas, foi a seguinte a partir de 1948:

	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954
1948	10.510.094						
1949		10.634.425					
1950			11.970.586				
1951				13.188.884			
1952					14.767.778		
1953						15.159.310	
1954							18.193.613

No mesmo período, a produção «per capita» subiu de 1.216 ks, para 1.706 ks. e o valor bruto da produção agrícola de Cr\$ 15.003.332.000,00 para Cr\$ 44.545.365.000,00 ou seja, do índice 100 (1948) para o índice 297 (1954). Deflacionada a moeda (1948=100), o valor da produção agrícola alcançou o índice 182 em 1954.

Note-se que a União Pan-Americana, em trabalho elaborado para a IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social, realizada no ano findo em Quito (Ecuador) em 1954, apresenta o Brasil como o país latino-americano que, no período de 1945 a 1953 alcançou maior aumento do produto nacional bruto, aumento esse de 61%, enquanto que o da Argentina foi de 20%, do Chile de 24% e de Cuba de 28%.

Simultaneamente com esse aumento de produção, vem melhorando consideravelmente a relação de troca do Brasil a qual alcançou, também, o mais alto nível de toda a América Latina, tendo alcançado em 1953 o índice 199 (base 1948=100) vindo em segundo lugar a Colômbia com o índice 166, enquanto que se verificou deterioração nos «termos de troca» da Argentina, de Cuba, do Peru e da Venezuela.

Esses dados indicam que, sob perspectiva mais geral e se fizermos abstração das dificuldades atuais que enfrenta a economia nacional, nossa situação atual é altamente satisfatória e só não possibilita grande otimismo para o futuro, dados os maus prognósticos existentes com relação à situação mundial do café.

NOSSA ORIENTAÇÃO

O Banco Bandeirantes insiste em sua linha de difusão do que internamente denominamos «Crédito Popular». Faremos de prioridade evidência, que o nosso sistema geral de crédito é deploravelmente deficiente no apoio que dá ao pequeno agricultor. A política brasileira, simula a preocupação de não ser possível um autêntico desenvolvimento industrial do país, sem que o acompanhe, ao mesmo compasso, uma sólida ampliação do mercado de gêneros alimentícios. Há, realmente, entre nós um incompressível preconceito que afasta do nosso plano bancário o crédito que deveria ser concedido ao pequeno agricultor, ao sítio. Em penetrante afirmação, disse recentemente o sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Rendas da Câmara Federal: «em nome de uma estranha ortodoxia, recusa-se a promissória do lavrador e abre-se os braços para a duplicata do comerciante».

O perigosíssimo desenvolvimento da pequena agricultura no interior, que vem produzindo o fenômeno inevitável do êxodo das populações rurais para os grandes centros urbanos, é devida, em grande parte, ao nosso condenável sistema de crédito. Os produtos agrícolas, em sua origem não oferecem ao lavrador uma compensação razoável do seu esforço, fundamental para a sobrevivência do país, porque ele, totalmente desamparado no financiamento de sua atividade, torna-se presa fácil de toda a sorte de especuladores que reduzem à condição de escravidão da gleba, vendendo transformadores e nada o modestíssimo resultado de seu trabalho. O pequeno lavrador compelido não é de estranhar-se assim, que o pequeno lavrador compelido pela hostilidade do seu mundo, emigre para as cidades e venha agravar de forma cada vez mais alarmante, pela dupla razão de di-

minuir a produção e aumentar o consumo, a situação do mercado alimentar das nossas grandes cidades.

Sem resistência financeira, sem apoio técnico, educacional ou higiênico, não deve causar espanto que a população rural do país, diante da nossa criminosa política econômica, confundida a sua idéia de progredir com a de descer sobre as capitais, onde a massa proletária que se acumula, vai fornecer mão de obra fácil para toda sorte de empreendimentos especulatórios.

Fiel à sua orientação de fomentar o crédito do pequeno produtor, o Banco Bandeirantes tem avançado continuamente nesse setor, demonstrando a real possibilidade que oferece o «Crédito Popular» para o seguro investimento de Bancos particulares. E nas camadas sociais menos favorecidas, e principalmente entre os pequenos produtores agrícolas, que se encontra o verdadeiro potencial de trabalho capaz de desenvolver as condições básicas reais para um desenvolvimento equilibrado do país. Será bastante compreendemos a necessidade da canalização razoável do crédito para esses setores, hoje reduzidos a desertos quase totalmente estereis pela carência da unidade financeira, para que se resolva um dos mais angustiosos problemas do país. O fortalecimento econômico do meio rural trará como consequência, o aperfeiçoamento de técnicas agrícolas. Não é possível esperar e exigir de uma população financeiramente exangue, absorvida totalmente em resolver, dia a dia, os mais elementares problemas de crédito, que volte sua preocupação metódica para análise de métodos, mecanização da lavoura, seleção de sementes, irrigação, procura de bons reprodutores, silagem de produtos, aperfeiçoamento de transportes, educação prática dos filhos, melhoria de higiene alimentar, prevenção de doenças e tudo mais que caracteriza as comunidades rurais sociologicamente desenvolvidas. A segurança financeira e econômica do pequeno agricultor, abrir-lhe-á a consciência para esses problemas e com um pequeno estímulo para sua maior sociabilidade, poderia ele organizar-se em corporações capazes financeiramente, de dar solução aos mesmos.

E comum salientar-se o admirável desenvolvimento dos núcleos rurais alemães de Santa Catarina, por exemplo, e levanarmos a se procurar reconhecer nos méritos raciais desses colonos, a razão de seu progresso. Ninguém se lembra todavia, de estudar as condições de crédito e de mercado que balefaram essa gente, incontestavelmente merecedora de todos os elogios. Cabe aqui a transcrição de um parágrafo do livro de Limeira Tejo, que diz, a propósito dos alemães do sul:

«O povoamento alemão, por exemplo, foi amparado exclusivamente pelo comércio teuto que, nesses imigrantes, tinha os núcleos do desenvolvimento de sua clientela na América. E porque tinham nesses grupos transplantado o potencial de uma larga freguesia, as companhias e empresas de alemães-Reno os assistiram e ajudaram a progredir. Através de suas filiais, forneceram-lhes máquinas, ferramentas, adubos, materiais de construção, técnicos, papel para impressão, produtos químicos e até dinheiro para impostos — tudo a — longos prazos e baixos juros. Por outro lado recebiam seus gêneros, suas matérias primas e seus minerais, garantindo-lhes preços compensadores e fazendo honestos encontros de contas».

Diante desse quadro, como exigir que o nosso caboclo que se aferra ao solo do sítio que o viu nascer, sustentado apenas pela miserável sobre que lhe deixa o especulador de seu trabalho e por teimosia esperança no seu incerto futuro, como exigir que esse homem, esse sítio abandonado, produza a crise e pense melhorar cada vez mais as suas condições e crie hábitos comunitários e, ele, que vive em festas e eduque seus filhos e ame a terra e não fuja para as cidades e não se inutilize na facilidade enganosa das favelas?

Temos consciência de que, em grande parte, para que isso não aconteça, cabe a nós banqueiros impedirmos. A disseminação do pequeno crédito que o Banco Bandeirantes procura efetivar, constitui o verdadeiro obstáculo honesto oposto ao nomadismo estéril de nossa população rural.

A maneira pela qual o Banco Bandeirantes tem procurado desenvolver o seu sistema de «Crédito Popular» não se reduz à espera de que o venha procurar o pequeno produtor. Todas as nossas agências tem sido estimuladas, no sentido de tomar a iniciativa de visitar os sítios em seu próprio domicílio, para fazê-lo vencer sua natural timidez e evidenciar-lhe as vantagens do estabelecimento do seu crédito bancário. O Banco esforça-se, assim, para superar o infundado preconceito a que alude o deputado Israel Pinheiro, reconhecendo como título negociável a honrada promissória do pequeno agricultor.

Torna-se evidente que a procura de modestos empreendedores, principalmente do setor agrícola de nossa produção, não exclui a possibilidade de se efetuar negócios de maior vulto, cujas propostas as agências encaminham à Matriz acompanhadas do seu parecer.

A ampliação do «Crédito Popular» todavia, diminui os riscos que as grandes operações impõem aos Bancos, com os consequentes abalos de encaixe e acumulação excessiva, de responsabilidade em mãos de um único cliente.

No momento porque passa o Brasil, acreditamos que o serviço mais eficaz prestado à coletividade, é assegurar-lhe, através de uma política de crédito adequada a abundância no mercado de alimentos, sustentado precipuamente pela produção de chaceiros e sítios. Como é de todos sabido, assinala-se como vital para o desenvolvimento do país, o fortalecimento de sua agricultura alimentar, vendendo-se na desastrosa deficiência do sistema de crédito oferecido ao pequeno lavrador, o mais grave ponto de estrangulamento da nossa produção de alimentos. Caberia aos Bancos particulares o fomento desse setor creditício uma vez que o Banco do Brasil está mal aparelhado para desenvolvê-lo.

Apore que vamos conspurcando demonstrar a compatibilidade do «Crédito Popular» principalmente agrícola, com o crescimento seguro do Banco Bandeirantes, esperamos que seja possível para breve organizar-se um sistema racional de desconto, através do qual os Bancos particulares de cada região geo-econômica nacional possam ampliar indefinidamente seus investimentos em benefício do pequeno crédito rural. Acreditamos que a Carteira de Descontos do Banco do Brasil, fornecendo esse desconto, para novos investimentos do mesmo gênero, mediante fiscalização adequada, estará realmente contribuindo para a criação de um sistema de alto interesse coletivo, uma vez que a sua Carteira Agrícola não poderá nunca se aparelhar devidamente para suprir a necessidade vital do estabelecimento, cada vez mais amplo, dessa modalidade de crédito.

Parece-nos mais do que tempo de organizar-se de forma geral e concreta isso que o Banco Bandeirantes tem procurado, modestamente, realizar. O exemplo que demos das colônias alemãs de Santa Catarina, está aí para atestar os milagres que podem gerar um sistema inteligente de crédito para a criação de uma comunidade reajustada e feliz.

Parece-nos que o Brasil tarda excessivamente em oferecer a seus filhos o que os colonos estrangeiros receberam dos seus países de origem. E no trabalho árduo do sítio que se baseia todo o nosso sistema de abastecimento interno. O volume da produção alimentar que consumimos, é composto em altíssima percentagem, da soma das produções de pequenos proprietários rurais, humildes e desamparados. A nação inteira portanto pagará tremendamente caro o desaparecimento desse obscuro e inestimável labor, se o desânimo pela precariedade de sua situação levar o nosso sítio a abandonar definitivamente a gleba, como vem acontecendo, atraído pelo enlodo das grandes cidades.

APRECIACÃO DAS CONTAS DE BALANÇO

DEPÓSITOS — Passando no exame das peças contábeis abaixo transcritas, em colejo com o balanço anterior, podemos notar que os depósitos, num volume de Cr\$ 969.169.146,50, em 31-12-1953, aumentaram para Cr\$ 1.277.909.950,80, em 31-12-1954, prova muito li-songeira da confiança e preferência com que fomos distinguidos pela nossa numerosa clientela.

CAIXA — As disponibilidades em nossa caixa também aumentaram. Para um total de Cr\$ 209.095.335,10, apresentado em 31-12-1953, encerramos o balanço em 31-12-1954, com um saldo de Cr\$ 272.733.665,10 observando-se sempre, em relação ao montante dos depósitos, uma proporção nunca inferior a 18%.

EMPRESTIMOS E DESCONTOS — Em face do aumento dos depósitos, as aplicações foram ampliadas, não fugindo o Banco à sua finalidade de incrementar o progresso das fontes produtoras, procurando atender, às necessidades reclamadas pela Lavoura, Indústria e Comércio. Sob a rubrica de Empréstimos e Descontos o balanço levantado em 31-12-1953 atinge o valor de Cr\$ 824.822.948,90, em contraposição com o saldo de Cr\$ 1.004.509.735,40, apresentado ao encerrar-se o ano findo, que assim ficou distribuído:

Empréstimos em Contas Correntes	Cr\$ 238.120.021,90
Títulos Descontados	Cr\$ 766.389.713,50
RESULTADOS FINANCEIROS — Durante o exercício de que se dá conta, a renda bruta do Banco alcançou a considerável soma de Cr\$ 134.662.401,60 e a despesa a Cr\$ 12.658.208,30. A renda líquidaapurada de Cr\$ 17.004.192,80 que, somada com o saldo não distribuído do exercício anterior — Cr\$ 1.578.697,10, perfaz o total de Cr\$ 18.582.889,90, foi distribuída da seguinte forma:	
Fundo de Reserva Legal	Cr\$ 850.159,50
Fundo de Provisão	Cr\$ 6.372.244,00
Dividendos	Cr\$ 7.200.000,00
Bonificação aos Acionistas	Cr\$ 600.000,00
Percentagem da Diretoria	Cr\$ 224.469,60
Donativo para construção da Colônia de Férias dos Funcionários	Cr\$ 200.000,00
Saldo para o exercício seguinte	Cr\$ 3.136.016,80
TOTAL	Cr\$ 18.582.889,90

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES — No decorrer de 1954 foram lavrados 50 termos de transferências, compreendendo um total de 32.594 ações.

AGÊNCIAS — Inauguramos em 1954 a Agência de Presidente Epitácio que procurará atender, dentro dos princípios que norteiam

os negócios do Banco, aos reclamos daquela zona agropecuária. Com esta Agência, o número de departamentos do Banco eleva-se a 56.

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL — Tendo em vista o crescente desenvolvimento das perapções do Banco, demonstrado, pelos dados de nossa contabilidade, acima descritos, e bem assim, a exatidão e progressiva expansão da economia nacional em todos os setores, resolveu a Diretoria, em Assembléia geral Extraordinária, realizada em 22-5-1954, propor o aumento do capital social, dinária, realizada em 22-5-1954, propor o aumento do capital social, dobrando-o para Cr\$ 120.000.000,00. A subscrição das novas ações correspondeu às expectativas, tendo sido o aumento do capital social, convalidado pela referida subscrição antes da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em março próximo.

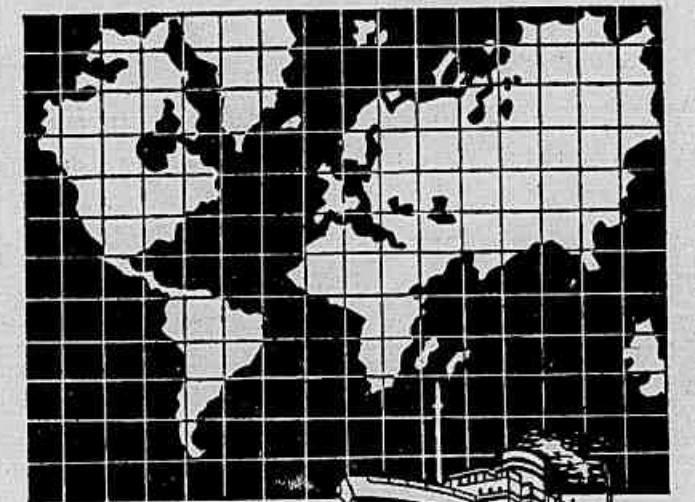
FUNCIONALISMO — Graças a um perfeito e racional aperfeiçoamento dos serviços pôde o Banco reduzir o número de seus funcionários, de 942 para 924, no decorrer do ano de 1954, embora se verificasse maior volume de negócios e a instalação de uma Agência. Deixa a Diretoria consignada um voto de louvor pela dedicação e pela exata noção de responsabilidade de seus auxiliares que muito contribuíram para que os objetivos do Banco fossem alcançados.

Concluindo, agradecemos a valiosa colaboração que nos foi prestada por nossos amigos e clientes, que facilitaram sobretudo o desenvolvimento do nosso Banco; aos srs. Membros dos Conselhos Fiscal e Consultivo pelo brilhante desempenho de seu mandato e, na certeza de que continuaremos a contar com o apoio de todos esses elementos, podemos assegurar aos nossos Acionistas um êxito ainda melhor para o futuro.

Na expectativa de haverem prestado todas as informações de interesse dos srs. acionistas, permanecemos à inteira disposição para qualquer outro esclarecimento que se tornar necessário ao estudo e julgamento de nossa Administração.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1955.

SIXTO DE CAMPOS JARUSSI
Diretor-Presidente
DR. HELIO MOTTA
Diretor Vice-Presidente
DR. QUIRINO FERREIRA NETO
Diretor-Superintendente
GERMINIANO BASTOS NATEL
Diretor-Gerente



CÂMBIO

OPERAÇÕES DE TÔDA NATUREZA

Abertura de créditos no Exterior

Serviço rápido e eficiente

BANCO ALIANÇA

DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28

End. Tel. BANCAL - Cx. Postal 1689 - Tel. 52-2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

MANTEIGA — FÁBRICA

FEITA A VISTA DO FREGUES

LATICÍNIOS NEVE

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 325

LANÇADA A ESPECULAÇÃO NO MERCADO IMOBILIÁRIO

AS MEDIDAS TOMADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA PROVOCAM NOVA FASE DE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Leia na revista PN desta quinzena as declarações do sr. Orlando Macedo, sobre o momentoso assunto.

PN publica ainda: VÍCTOR COSTA ACUSA O «RADIO LIVRE» DE SÃO PAULO

Em entrevista a PN desta quinzena o conhecido radialista conta a sua história e aponta seu plano de trabalho.

PARA VENDER MAIS Novidades e conselhos para o comércio varejista — Resumo de conferência do técnico publicitário sobre promoção de Vendas e Propaganda.

ESTÃO SUBINDO OS PREÇOS DE AUTOMÓVEIS, MAS PODERÃO BAIXAR ESPETACULARMENTE

Razões e previsões das oscilações de preços de carros usados. Média dos preços no Rio e em São Paulo.

DEVEMOS «NACIONALIZAR» OU «ENTREGAR» O NOSSO PETRÓLEO?

Em seu artigo desta quinzena, Genival Rabelo responde aos argumentos do sr. J. F. Bueno Mendonça.

OS NOVOS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS Tabela dos novos salários dos profissionais de imprensa desde 1.º de março.

PORQUE NÃO PODEMOS EXPORTAR Oportunidades reveladas sobre os problemas de nossa política de comércio exterior.

Leia ainda na revista PN desta quinzena: Estudos, noticiário, reportagem, entrevistas, depoimentos, artigos sobre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELACIONES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS — Cr\$ 5,00 Assinatura anual com direito ao Anuário de Publicidade, Anuário Brasileiro de Imprensa e Anuário do Rádio: — Cr\$ 200,00.

PN RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5759

A REVISTA DO QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.